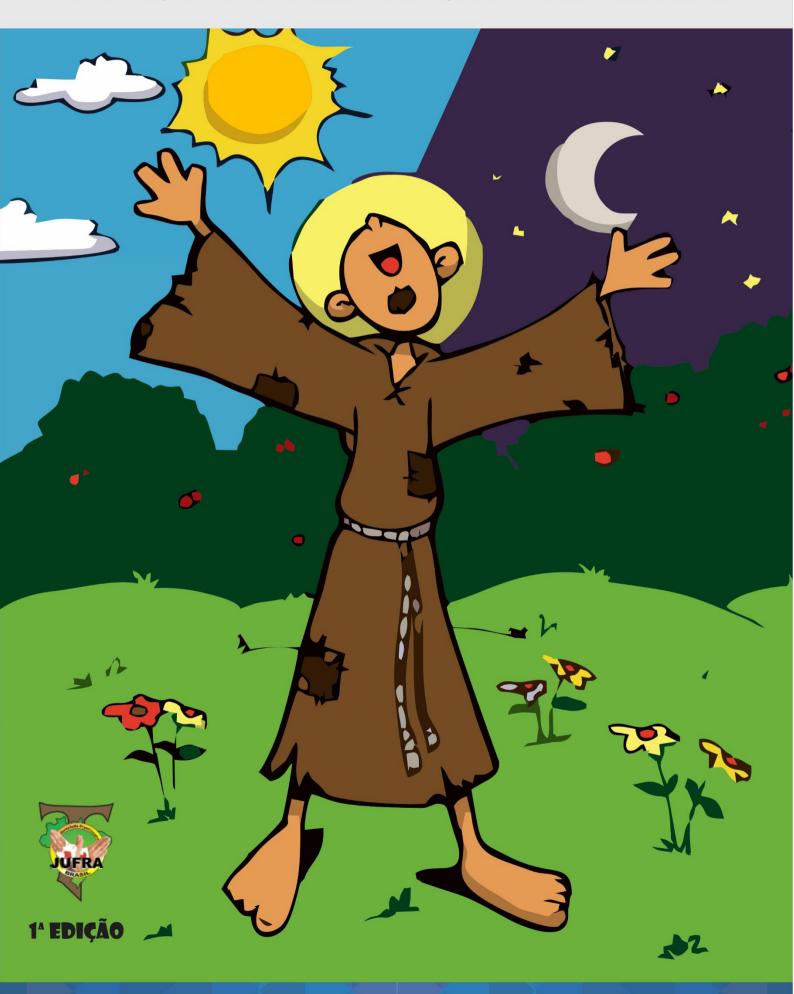
# LIVRO DE MINI FRANCISCANOS





## LIVRO DE MINI FRANCISCANOS

## **APRESENTAÇÃO**

Amadas irmãs e amados irmãos,

Eis que é chegada a hora de louvarmos a Deus por mais um trabalho e pela concretização de mais um sonho! É com IMENSA ALEGRIA que a Secretaria de Infância, Micro e Mini Franciscanos entrega à JUFRA do Brasil mais um material... desta vez, temos o Livro para Mini Franciscanos, montado dentro da perspectiva das Diretrizes de Formação para esta etapa da IMMF e escrito com a proposta de vários encontros: um encontro para cada tema. É importante ressaltar que os encontros não seguem todos um mesmo enquadramento, pois este é um livro escrito a muitas mãos: um irmão catequista e psicólogo, vários irmãos da JUFRA, da OFS e até mesmo um Frade Menor nos ajudaram nessa empreitada. Uma verdadeira força-tarefa com apenas um desejo: preencher um pouco a lacuna de materiais voltados para os nossos adolescentes e atender o pedido de quase todos os/as Secretários/as Regionais de IMMF— um livro de encontros para os Mini Franciscanos.

Este livro foi pensado como um apanhado de encontros, sobre temas diferentes, escritos por pessoas diferentes... Os encontros preparados aqui não foram feitos para engessar, fixar apenas uma forma de encontro, mas principalmente para dar ideias de como abordar diversos temas das Diretrizes. Lembramos que aqui inserimos temas fundamentais à EFI (Etapa de Formação de Iniciantes), contemplando o que as novas Diretrizes de Formação da JUFRA dizem: a formação dos mini franciscanos será aceita como completa para que estes irmãos façam o RIFBJ e o Compromisso do Jufrista. As músicas, orações e dinâmicas aqui presentes podem ser readaptadas e modificadas para cada realidade, pois ele é plural e para todos. Secretários Locais de IMMF, este material é para vocês! Preparado com todo o carinho do mundo para que nossos adolescentes sejam por vocês e por seus irmãos de fraternidade de JUFRA formados e preparados para a linda e grande caminhada formativa que nossos e nossas futuros (as) jufristas terão de percorrer, mais ainda: este livro foi sonhado para mostrar meios de formarmos pessoas melhores para um novo mundo. Estamos certos de que a semente não será lançada em vão.

Gratos a Deus por mais esta alegria, pedimos a cada Regional: façam chegar este material a cada fraternidade de IMMF do nosso imenso país! Divulguem o que com tanto carinho foi preparado por tantas pessoas, sobretudo comprometam-se a fazer as fraternidades de Infância, Micro e Mini Franciscanos acontecer em seus regionais, nossas crianças e adolescentes precisam e merecem, a JUFRA do Brasil sonha e trabalha para tornar esse sonho uma realidade.

Com todo amor e todo carinho do mundo,

Rebecca Nascimento de Oliveira

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, Nosso Senhor, que nos sustentou e orientou ao longo deste trabalho. Tudo por Ele! Aos nossos amados autores, irmãos sem os quais nada aqui preparado seria possível, meus mais profundos agradecimentos a cada um e cada uma. Muito obrigada a Mayara Ingrid e Ana Carolina, que se preocuparam, ajudaram e conseguiram operários para esta messe. Como não agradecer a Gleice, por seu incansável desejo de ver a IMMF acontecer e pela dedicação a esta secretaria no triênio passado e durante todo este triênio; a Jéssica pela imensa ajuda na revisão de textos, em toda a logística e no apoio emocional e a Ricardo que transforma as linhas frias do editor de texto em cores e formas geniais, dando vida a cada palavra escrita aqui.

## JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL

(Triênio 2013-2016)

## **ORGANIZAÇÃO**

Rebecca Nascimento de Oliveira

Secretária Nacional de Infância, Micro e Mini Franciscanos (2013/2016)

## ARTE, FORMATAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Ricardo Meneses

Secretário para a Área Nordeste B (Triênio 2013-2016)

### REVISÃO ORTOGRÁFICA

Rebecca Nascimento de Oliveira

Secretária Nacional de Infância, Micro e Mini Franciscanos (2013/2016)

Jéssica Maria de Lima Rocha

Secretária Nacional de Comunicação Social, Registro e Arquivo (2013/2016)

### **REVISÃO FINAL**

Rebecca Nascimento de Oliveira

Secretária Nacional de Infância, Micro e Mini Franciscanos (2013/2016)

#### **APOIO**

Secretariado Fraterno Nacional – Triênio 2013/2016

SECRETÁRIA FRATERNA NACIONAL

Mayara Ingrid Sousa Lima

SECRETÁRIO PARA A ÁREA NORTE

Vanderson da Silva Sousa

SECRETÁRIO PARA A ÁREA NORDESTE A

Sandolini Assunção Braga

SECRETÁRIO PARA A ÁREA NORDESTE B

Ricardo Meneses

SECRETÁRIA PARA A ÁREA SUDESTE

Mônica Abadia Rodrigues Teixeira

SECRETÁRIA PARA A ÁREA SUL

Gleice Francisca Pereira da Silva

SECRETÁRIO PARA A ÁREA CENTRO OESTE

Henrique Bruno Pereira Ribeiro

SECRETÁRIA NACIONAL DE FORMAÇÃO

Ana Carolina Miranda

SECRETÁRIO NACIONAL DE AÇÃO EVANGELIZADORA (AE)

Washington Lima dos Santos

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, REGISTRO E ARQUIVO

Jéssica Maria de Lima Rocha

SECRETÁRIO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA,

PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO (DHJUPIC)

**Igor Guilherme Pereira Bastos** 

SECRETÁRIA NACIONAL DE FINANÇAS

Maria Aparecida Pereira Brito

SECRETÁRIA NACIONAL DE INFÂNCIA, MICRO E MINI-FRANCISCANOS

Rebecca Nascimento de Oliveira

ASSISTENTE ESPIRITUAL NACIONAL

Frei Wellington Buarque de Souza, OFM

ANIMADOR FRATERNO NACIONAL

Raphael Rodrigues Taboada

### **AUTORES**

## MISTÉRIO TRINITÁRIO

Sabrina Ferreira da Silva

**MARIA** 

Juliana Caroline Gonçalves Almeida

### IGREJA, SACRAMENTOS E MANDAMENTOS

Larissa Lima

### CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA E ORAÇÃO

Maricélia Moraes

### **BÍBLIA E EVANGELHOS**

Sabrina Ferreira da Silva

### **COMUNIDADE PAROQUIAL**

José Wolney Santos

**VOCACÃO** 

Frei Arlaton Luiz Soares de Oliveira, OFM

### SÃO FRANCISCO DE ASSIS E A NATUREZA

Maricélia Moraes

SANTA CLARA

Juliana Caroline Gonçalves Almeida

### SANTA ROSA DE VITERBO

Ivia Mayara Morais dos Santos

### **JUFRA E SUA HISTÓRIA**

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### JUFRA – ORGANIZAÇÃO E DOCUMENTOS BÁSICOS

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### FAMÍLIA FRANCISCANA

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### VALORES FRANCISCANOS E ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

Andressa Baccin

### ADOLESCENTE NA VIDA FAMILIAR

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### A ESCOLA E O ADOLESCENTE

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### **AMIZADE**

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### VIVÊNCIA GRUPAL E VIDA EM FRATERNIDADE

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### LIDERANCA – OUEM É LÍDER?

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### AFETIVIDADE E SEXUALIDADE

Kerson Aniston Sousa Oliveira

#### ADOLESCENTE E A REALIDADE SOCIAL

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### NOSSA VIDA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Gleice Francisca Pereira da Silva e Emanuelson Matias de Lima

### SECRETARIADO FRATERNO LOCAL

Mayra Caroliny de Oliveira Santos e Audjane Rodrigues Oliveira

### HISTÓRIA DA FRATERNIDADE LOCAL

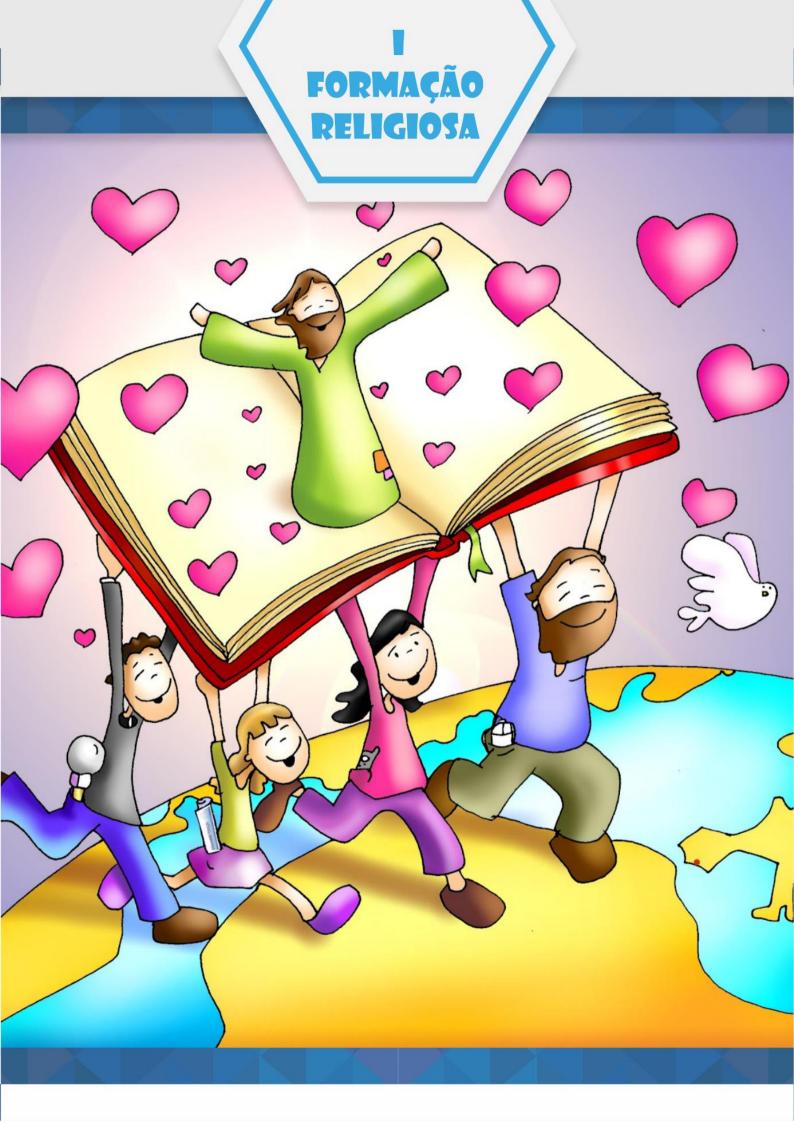
Mayra Caroliny de Oliveira Santos e Audjane Rodrigues Oliveira

## CAMINHOS E ETAPAS DE FORMAÇÃO DA JUFRA

Mayara Ingrid de Sousa Lima

## **SUMÁRIO**

I - FORMAÇÃO RELIGIOSA	10
Mistério Trinitário	
Maria	14
Igreja, Sacramentos e Mandamentos	17
Celebração Eucarística e Oração	20
Bíblia e Evangelhos	23
Comunidade Paroquial	25
Vocação	30
II - FORMAÇÃO FRANCISCANA	33
São Francisco de Assis e a Natureza	34
Santa Clara	38
Santa Rosa de Viterbo	43
JUFRA e sua história	45
JUFRA - organização e principais documentos	48
Família Franciscana	51
Valores Franciscanos e Espiritualidade Franciscana	55
III - FORMAÇÃO HUMANA	58
Adolescente na vida familiar	59
A escola e o adolescente	62
Amizade	65
Vivência grupal e Vida em Fraternidade	68
Liderança – quem é líder?	71
Afetividade e Sexualidade	74
Adolescentes e a realidade social	78
Nossa vida e os meios de comunicação social	81
IV - TEMAS DO LIVRO DE INICIANTES	
Secretariado Fraterno Local	
História da Fraternidade Local	
Caminhos e Etapas de Formação da JUFRA	91



## MISTÉRIO TRINITÁRIO



#### **AMBIENTE:**

Se possível, um ícone (foto) da Santíssima Trindade em destaque - em um cartaz ou quadro. Um cartaz ou faixa com a frase: "Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo como era no princípio, agora e sempre. Amém!"

De preferência receber os jovens com a seguinte música, ou em áudio, ou cantada em voz e violão:

Glória, glória, ao Pai, Criador, ao Filho, Redentor, e ao Espírito, glória! (bis)

Ao Pai, Criador do mundo, ao Filho, Redentor dos homens, e ao Espírito de amor demos sempre glória! E ao Espírito de Amor demos sempre glória!

Glória, glória, ao pai, criador, ao filho, redentor, e ao espírito, glória! (bis)

Pedir para que eles entoem o hino com palmas e alegres. Se o canto for conhecido de todos e souberem a letra facilmente, parar a música e pedir que um dos jovens complete a música. Após isso perguntar: e quem é o PAI? E outra parada: quem é o redentor dos homens? E na última vez que a música parar: quem é o Espírito de Amor? Deixar que eles falem espontaneamente. Caso não saibam a música distribuir a letra da música em papeis.

Falar sobre a Trindade é fácil, difícil é compreender e fazer compreender sobre a questão da unidade das Três Pessoas em um único Deus. A Santíssima Trindade é um mistério de um só Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Nos textos evangélicos Jesus fala do Pai e do Espírito. Os três formam a família divina. Por isso, quando você pensar em Deus, não imagine alguém sozinho. Deus é comunhão, relacionamento; jamais suportaria viver sozinho. Sua alegria é existir com outros e para os outros. Por isso, cremos que Deus é família: Deus é Pai, Filho e Espírito. As três pessoas da Santíssima Trindade é um só Deus em Três Pessoas distintas. O Pai, o Filho e o Espírito Santo, possuem a mesma natureza divina, a mesma grandeza, bondade e santidade. Apesar disso, através da história, a Igreja tem observado que certas atividades são mais apropriadas a uma pessoa que a outra. A Criação do mundo é mais apropriada ao Pai, a Redenção ao Filho e a Santificação, ao Espírito Santo. Nenhuma das Três pessoas Trinitárias exerce mais ou menos poder sobre as outras. Cada uma delas tem toda a divindade, todo poder e toda a sabedoria. E justamente, nesta breve dissertação, constatamos a profundidade do mistério da Santíssima Trindade, ante a complexidade em assimilar a magnitude de Três pessoas distintas formando um só Deus. Trata-se, portanto, de um grande mistério, central da fé cristã. O cristianismo é a única religião que, por revelação de Jesus, prega ser Deus uno em três pessoas distintas:

**DEUS PAI** – Não foi criado e nem gerado. É o "princípio e o fim, princípio sem princípio"; por si só, é Princípio de Vida, de quem tudo procede; possui absoluta comunhão com o Filho e com o Espírito Santo. Atribui-se ao Pai a Criação do mundo.

**DEUS FILHO** – Procede eternamente do Pai, por quem foi gerado, não criado. Gerado pelo Pai porque assumiu no tempo Sua natureza humana, para nossa Salvação. É Ele Eterno e consubstancial ao Pai (da mesma natureza e substância). Atribui-se ao Filho a Salvação do Mundo.

**DEUS ESPÍRITO SANTO** – Procede do Pai e do Filho; é como uma expiração, sopro de amor consubstancial entre o Pai e o Filho; pode-se dizer que Deus em sua vida íntima é amor, que se personaliza no Espírito Santo. Manifestou-se primeiramente no Batismo e na Transfiguração de Jesus; depois no dia de Pentecostes sobre os discípulos. Habita nos corações dos fiéis com o dom da caridade. Atribui-se ao Espírito Santo a Santificação do mundo.

O Pai é pura Paternidade, o filho é pura Filiação e o Espírito Santo, puro nexo de Amor. São relações subsistentes, que em virtude de seu impulso vital, saem um ao encontro do outro em perfeita comunhão, onde a totalidade da Pessoa está aberta à outra distintamente. Este é o paradigma supremo da sinceridade e liberdade espiritual a que devem ter as relações interpessoais humanas, num perfeito modelo transcendente, só assim, compreensível ao entendimento humano. É desta forma que devemos conhecer a mensagem a Santíssima Trindade, mesmo sem alcançar os segredos do seu mistério. Desta maneira, devemos nos comprometer a adquirir certas atitudes nas nossas relações humanas. A Igreja nos convida a "glorificar a Santíssima Trindade", como manifestação da celebração. Não há melhor forma de fazê-lo, senão revisando as relações com nossos irmãos, para melhorá-las e assim viver a unidade querida por Jesus: "Que todos sejam um".

### **OBJETIVO:**

Ajudar a compreender a Santíssima Trindade Material: Vamos precisar de algumas vendas para os olhos; e água pura, nos seus três estados: líquida, sólida e gasosa. Isto é, vamos precisar de uma jarra com água pura, uma vasilha com gelo e uma chaleira com água fervente (de preferência sobre um fogareiro elétrico ligado, para que o vapor saia pelo bico da chaleira todo o tempo). Se esse último material for difícil. Tudo isso só será colocado diante da turma depois que alguns jovens forem vendados. Tempo Estimado: 30 a 40 minutos Desenvolvimento: Vendar alguns jovens que queiram e pedir que coloquem as mãos para trás. Pegar a jarra e aproximá-la deles, sem encostar. Dizer-lhes que diante deles há algo que terão que reconhecer sem tocar, primeiro pelo cheiro. Eles certamente não conseguirão identificar nenhum cheiro. Em seguida oferecer um copo com a água e perguntar qual é o sabor. Aí certamente alguns dirão que é água, mas você deve insistir em saber qual o sabor, mostrando que só sabem que é água porque fizeram a experiência sensorial e não pelo seu sabor. Depois, retirar a venda dos olhos e perguntar qual é a cor da água, mostrando que como ela não tem cor, só conseguimos vê-la porque está dentro da jarra. Colocar a água em recipientes de formas diferentes, mostrando a eles que ela se adapta ao recipiente, mas nunca toma a sua forma, só é possível pegar a água recolhendo ela em algum recipiente ou na concha das mãos. Somente sabemos que aquele líquido é água fazendo a experiência sensorial de senti-la quando bebemos ou quando colocamos a mão nela ou a contemos em uma vasilha. A partir dessa dinâmica, explicar que Deus Pai é assim, ele só pode ser sentido e experimentado, jamais podemos vê-lo, ouvi-lo ou pegá-lo para nós. Somente sabemos de sua existência pela experiência de fé. Aí então, pegar a vasilha com gelo e perguntar o que é. Todos vão dizer que é gelo, mas insistir sobre a essência do gelo, do que o gelo é feito. Diante da resposta água, mostrar que nesse estado podemos pegar a água, pois ela ganhou corpo. Continua a ser água, mas agora se apresenta de outro jeito, ganhou uma forma que lhe dá corpo. Ela não se adapta mais a todo recipiente, mas somente àquele onde foi congelada, e agora podemos ver e pegar. Fazer a comparação com Jesus, Deus que assume a vida humana, que pode ser visto e quem tem corpo humano. A humanidade é o recipiente que deu forma a Deus Filho. Por último, vendá-los novamente e colocar a água na chaleira e esta sobre o fogareiro elétrico. Aguardar que a água abra fervura. Colocá-los diante dela, o suficiente para que possam esticar as mãos acima dela e sentir o

vapor quente (tendo o cuidado de não deixar que se aproximem demais e possam se queimar). Pedir que digam o que estão sentindo, e o que está provocando essa sensação. Retirar a venda dos olhos e mostrar que é a mesma água, porém que, levada ao fogo ela se aqueceu e se tornou vapor, que eles podem sentir e que os aquece. Fazer a comparação com o Espírito Santo, que é como o vapor quente que nos aquece o coração. Para concluir o encontro, ler as seguintes passagens do Evangelho de João 14,9-17 e 17, 5. 18-21.

ORAÇÃO FINAL: Pai – Nosso

### **REFERÊNCIA:**

http://www.catequisar.com.br/texto/materia/celebracoes/trindade/08.htm. Acessado em 08/12/2015.

 $http://universovozes.com.br/editoravozes/web/view/BlogDaCatequese/index.php/dinamica-sobre-a-trindade/\ Acessado\ em\ 08/01/2016$ 





#### **AMBIENTE:**

Tecido azul/branco, Imagem/quadro de Maria, Bíblia, vela, flores, corações espalhados.

## ORAÇÃO INICIAL:

### MÚSICA: A Escolhida

Uma entre todas foi a escolhida/Foste tu Maria serva preferida Mãe do meu Senhor/Mãe do meu Salvador

Maria cheia de graça e consolo/Venha caminhar com teu povo

Nossa Mãe sempre serás

Roga pelos pecadores desta terra./Roga pelo povo que em seu Deus espera

Mãe do meu Senhor/Mãe do meu Salvador.

Durante a música distribuir os corações e pedir para cada mini-franciscano escrever no coração uma virtude de Maria e em seguida colocar ao redor da imagem/quadro de Nossa Senhora.

## ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Lucas 1,26-38.

Maria recebeu a notícia de que seria a mãe de Jesus, o Filho de Deus. Ela era muito jovem e estava noiva quando o anjo Gabriel apareceu. As palavras do anjo: "cheia de graça" nos apresentam Maria, tal qual é a escolhida de Deus para trazer ao mundo a salvação. Vamos ver na Bíblia, como acontece isso e como Maria agiu ao chamado de Deus.

- O que quer dizer "sim"?
- Quando dizemos sim a Deus?
- Como Maria disse sim a Deus?

## **ORAÇÃO:** Ave-Maria...

"Como é bonita uma religião Que se lembra da mãe de Jesus Mais bonito é saber quem tu és Não és deusa, não és mais que Deus Mas depois de Jesus, o Senhor Neste mundo ninguém foi maior..."

Maria de Nazaré, filha de Joaquim e Ana, esposa de José o Carpinteiro, a jovem humilde, bondosa e cheia de coragem é a ESCOLHIDA por Deus para ser a Mãe do Salvador. Maria do SIM é o modelo de Fé, Amor, Doação, Oração e de contemplação do Mistério Divino. É a primeira cristã, fiel seguidora de Jesus, modelo dos Discípulos. Maria é pessoa humana, como todos nós, que se abriu de tal forma ao dom do Espírito Santo, sempre dócil e disponível ao plano da Salvação.

São Francisco tinha uma grande devoção a Virgem Maria. O pobre de Assis escolheu seguir em tudo a vida de Jesus Cristo e da sua santíssima Mãe, ele contempla a Virgem Maria na sua dignidade de Mãe de Deus e Rainha do Universo. Para Francisco, Maria é advogada, não somente porque ela intercede para nós, mas, sobretudo porque ela é o exemplo para imitar. Maria é Padroeira e Rainha da Ordem Franciscana.

### **REFLETINDO E DINAMIZANDO O TEMA:**

**1º MOMENTO:** O Encontro de Maria e Isabel (Lc 1,39-42)

MOTIVAÇÃO (VER): Dinâmica "O Encontro".

Prepare papéis com frases que se complementam, na quantidade suficiente para a fraternidade. Misture os papéis e entregue um para cada adolescente. Em seguida, explique que vamos promover o encontro de cada dupla. Estimule-os a realizar um encontro bem alegre, como se cada um estivesse com muita saudade daquele amigo.

Sugestões de frases:

- 1. Eu sou um pé sem sapato...Eu sou o sapato do seu pé.
- 2. Eu sou uma rosa sem perfume...Eu sou o perfume da sua rosa.
- 3. Eu sou uma cabeça sem piolho...Eu sou o piolho da sua cabeça.
- 4. Eu sou um dedo sem anel...Eu sou o anel do seu dedo.
- 5. Eu sou um pé sem chulé...Eu sou o chulé do seu pé.

## COLOCAÇÃO DO TEMA (JULGAR):

Após a dinâmica, faça a leitura do evangelho que narra o encontro de Maria e Isabel. Se possível, pedir para duas meninas ajudar nessa leitura. Refletir com os mini-franciscanos:

- -Quais as principais características desse encontro?
- -O que Maria nos ensina nesse Evangelho?
- -Será que sempre que encontramos nossos amigos, transmitimos essa mesma alegria de Maria?

**2º MOMENTO:** Bodas de Caná (Jo 2,1-12)

## **MOTIVAÇÃO (VER):**

Perguntar para os mini-franciscanos:

-Qual o pedido da mamãe mais difícil de atender? (Ex: estudar, ajudar nas tarefas de casa, arrumar sua bagunça, etc)

### COLOCAÇÃO DO TEMA (JULGAR):

Após os comentários dos adolescentes, conte a história das Bodas de Caná, enfatizando a participação de Maria no primeiro milagre realizado por Jesus, levando-os a perceberem o quanto Jesus era obediente a sua mãe.

## AGIR TRANSFORMADOR (AÇÃO):

Depois de conhecer dois dos momentos importantes da vida de Maria, o nosso compromisso é imitar suas atitudes. Assim como Maria, nossa mãe recebeu de Deus uma missão muito especial: a de nos acolher em seu ventre e nos dar amor e carinho a vida inteira. E nós, assim como Jesus, devemos ser sempre obedientes e retribuir todo o amor que recebemos da nossa mãe.

## **ORAÇÃO FINAL:**

Cada adolescente deverá recolher o coração que escreveu, rezar a oração que segue segurando nas mãos o coração e no final do encontro levará para casa.

### **REZEMOS JUNTOS:**

Maria, tu és o sinal de esperança certa e de consolo para nós, que ainda peregrinamos na terra. Dai-nos um coração simples e pobre como o teu, para poder esperar verdadeiramente. Dai-nos um coração orante e contemplativo para descobrir constantemente as pegadas do Senhor em nossa história. Dai-nos um coração sereno e forte para que degustemos a cruz pascal e contagiemos os homens com a alegria de seguir seu Filho Jesus. Amém.

### Ave-Maria...

### MÚSICA PARA CONCLUIR: Maria de Minha Infância - Padre Zezinho

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da cama
Juntava as mãozinhas e rezava apressado
Mas rezava como alguém que ama
Nas Ave - Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras
E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava
Ave - Maria, Mãe de Jesus
O tempo passa, não volta mais
Tenho saudade daquele tempo
Que eu te chamava de minha mãe
Ave - Maria, Mãe de Jesus
Ave - Maria, Mãe de Jesus
Ave - Maria, Mãe de Jesus

Depois fui crescendo, eu me lembro

E fui esquecendo nossa amizade
Chegava lá em casa chateado e cansado
De rezar não tinha nem vontade
Andei duvidando, eu me lembro
Das coisas mais puras que me ensinaram
Perdi o costume da criança inocente
Minhas mãos quase não se ajuntavam
O teu amor cresce com a gente
A mãe nunca esquece o filho ausente
Eu chego lá em casa chateado e cansado
Mas eu rezo como antigamente
Nas Ave - Marias que hoje eu rezo
Esqueço as palavras e adormeço
E embora cansado, sem rezar como eu devo
Eu de Ti Maria, não me esqueço.

### **REFERÊNCIAS:**

http://www.jardimdaboanova.com.br/2012/05/encontro-de-catequese-tema-maria-no.html

## IGREJA, SACRAMENTOS E MANDAMENTOS



#### **AMBIENTE:**

Cartazes com os mandamentos da Lei de Deus e os Sacramentos, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora e de São Francisco, flores.

CANTO INICIAL: O povo de Deus (Padre Zezinho)

## **ORAÇÃO INICIAL:**

Nós te bendizemos, Senhor Jesus, porque nos chamaste e nos reuniste aqui, para crescer e amadurecer na Fé. Nós te damos graças por nossos irmãos, que se colocam a teu serviço orientandonos no caminho que leva ao encontro com Deus. Nós te pedimos que abra nosso coração, nossa mente, nossos olhos e nossos ouvidos, para que possamos fazer uma verdadeira experiência do amor e da bondade de Deus, nosso Pai. E que, ao final deste nosso encontro, possamos voltar para nossas casas confiantes e determinados a seguir os teus passos buscando sempre ser testemunhas da Boa Nova, anunciadores do teu Evangelho. Amém.

## INTRODUÇÃO:

### Os 10 mandamentos da Lei de Deus

O profeta Moisés viveu em um período em que seu povo hebreu, assim como o restante da Humanidade, estava mergulhado na mais completa ignorância espiritual, sem disciplina, sem ética, praticamente carente de preceitos morais, entregue à total violência – na era do 'olho por olho', 'dente por dente'. O profeta tinha como missão guiar o seu povo da escravidão no Egito até a Terra Prometida, através do Mar Vermelho e passando pelo Monte Horeb, na Península do Sinai. Aos pés do Monte Sinai, Moisés recebeu os Dez Mandamentos - inscritos em duas tábuas, as "Tábuas da Lei" - das mãos de Deus, selando assim uma Aliança entre Deus e o povo de Israel.

Os Dez Mandamentos, ou Decálogo – 'dez palavras' - é, portanto, a totalidade das leis que constituem os textos escritos por Deus em tábuas de pedra e assim doados a Moisés. O papel de Moisés é preparar o coração e a alma de seu povo para a vinda do Messias. Eles ainda não podiam entender a Lei do Amor, mas mesmo assim o Decálogo já revelava prescrições de amor a Deus. Essas leis passariam a nortear toda a vida social, política e religiosa dos que acreditavam e acreditam em Deus. São os 10 mandamentos:

- 1°) AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS (Ex 20,2-5)
- 2°) NÃO TOMAR SEU SANTO NOME EM VÃO (Ex 20,7)
- 3°) GUARDAR DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA (Ex 20,8-11)
- 4°) HONRAR PAI E MÃE (Ex 20,12)
- 5°) NÃO MATAR (Ex 20,13)
- 6°) NÃO PECAR CONTRA A CASTIDADE (Ex 20,14)
- 8°) NÃO LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO (Ex 20,16)
- 9°) NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO (Ex 20,17)
- 10°) NÃO COBICAR AS COISAS ALHEIAS (Ex 20,17)

### Os 7 sacramentos

Depois que Jesus Cristo Subiu para o Céu, Ele deixou aos 12 Apóstolos e a todos os seus discípulos a missão de levarem tudo o que Ele ensinou ao mundo inteiro. O que Jesus deixou de mais importante para sua Igreja foram os sete sacramentos.

Os sacramentos são sinais da presença de Jesus no meio de nós, que tornam todas as etapas de nossa vida abençoadas.

Os sete sacramentos são:

- 1. Batismo Tornar-se filho de Deus.
- 2. Eucaristia Alimento, conserva a vida.
- 3. Crisma Maturidade cristã, fortalecimento na fé.
- 4. Penitência Cura as enfermidades espirituais.
- 5. Unção dos Enfermos— Conforto para as doenças do corpo e/ou para viagem de volta à casa do Pai.
- 6. Matrimônio Compromisso de amor abençoado pela Igreja.
- 7. Ordem Compromisso com a comunidade espiritual.

### **REFLETINDO O TEMA:**

As atitudes que tenho tido na minha casa, na escola e na fraternidade demonstram que sou um adolescente comprometido com os ensinamentos de Deus?

Como tem sido a minha vivência na Igreja? Na minha vida é possível notar os sinais da presença de Jesus?

O que tenho feito para tornar a minha vida e os lugares aonde vivo ainda melhores?

### DINÂMICA:

### Desenvolvimento da dinâmica (Aprofundando sobre o tema):

**Local:** Espaço livre para que os adolescentes possam se movimentar.

Depois de discutir os questionamentos com toda fraternidade, dois grupos deverão ser formados. Os grupos deverão elaborar e apresentar um teatro mostrando como é possível seguir os mandamentos da Lei de Deus e como demonstrar a presença viva de Jesus em nossas vidas.

#### **PRECES:**

• Senhor, que nossos corações estejam sempre vivos da Tua presença.

Todos: Dá-nos, Senhor, a alegria da Tua presença./ Vem habitar em nossos corações.

• Dá-nos, Senhor, o discernimento para fazer tudo segundo a Tua vontade.

Todos: Senhor vem dar-nos sabedoria/ Que façamos a sua vontade

• Que sejamos capazes de amar o próximo como verdadeiro irmão.

Todos: Dá-nos, Senhor, o entendimento/ Que tudo ajuda a compreender/

• Que possamos viver segundo os seus mandamentos.

Todos: Senhor, vem dar-nos divina ciência/ Para que compreendamos os Teus ensinamentos.

• Que possamos sempre agradecer por aquilo que temos.

*Todos:* Senhor, vem dar-nos a sensação de completude/ Para que não desejemos aquilo que não é nosso.

• Que sejamos luzes para o mundo.

Todos: Dá-nos, Senhor, filial piedade/ A doce forma de amar enfim.

### **ORAÇÃO FINAL:**

Meu Senhor e meu Deus, Nós te agradecemos pelo dom da vida.Vos pedimos a graça da Sabedoria, entendimento, inteligência, memória e vontade, e a Vossa graça no trabalho, no estudo, na vida social e humana. Amém!

### MÚSICA PARA CONCLUIR: Amar Como Jesus Amou - Padre Zezinho

Um dia uma criança me parou
Olhou-me nos meus olhos a sorrir
Caneta e papel na sua mão
Tarefa escolar para cumprir
E perguntou no meio de um sorriso
O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou
Sonhar como Jesus sonhou
Pensar como Jesus pensou
Viver como Jesus viveu
Sentir o que Jesus sentia
Sorrir como Jesus sorria
E ao chegar ao fim do dia
Eu sei que dormiria muito mais feliz

Ouvindo o que eu falei ela me olhou E disse que era lindo o que eu falei Pediu que eu repetisse, por favor Mas não dissesse tudo de uma vez E perguntou de novo num sorriso O que é preciso para ser feliz?

Depois que eu terminei de repetir Seus olhos não saíram do papel Toquei no seu rostinho e a sorrir Pedi que ao transmitir fosse fiel E ela deu-me um beijo demorado E ao meu lado foi dizendo assim

Amar como Jesus amou.

### **REFERÊNCIAS:**

http://www.infoescola.com/cristianismo/os-dez-mandamentos/http://catequesecomcriancas.blogspot.com.br/2012/06/sacramentos-encontro-de-catequese.html

## CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA E ORAÇÃO



### **AMBIENTE:**

Preparar o local deixando-o arejado e confortável, com flores e cartazes. Proporcionar que o grupo esteja em círculo. Também por, ao centro, um pão grande ou pães ázimos e uma jarra de suco de uva em cima de uma toalha ou tecido, pequenos pedaços de papel (suficientes para todos) e canetas.

#### **CANTO INICIAL:**

Refrão: O Pão da Vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos e nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão.

### **MÚSICA**:

O pão da vida, a comunhão. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=sq91NWbCivU (Ou qualquer outro adequado que fale de Eucaristia, Comunhão, Partilha, etc.)

#### **PERGUNTA:**

Para você, o que é Celebração Eucarística? (Escreva sua resposta e guarde até o final do encontro).

### LEITURA BÍBLICA: Lucas 22, 14-20.

Nas primeiras comunidades Cristãs a Eucaristia tinha o perfil de Ceia Fraterna, semelhante ao que Jesus fizera na última Ceia. Já no primeiro século, o rito da eucaristia se separou da refeição fraterna ou ágape.

Dessa separação, a Ceia do Senhor se reduziu a uma refeição ritual om um pouco de pão e um pouco de vinho. A partir do século segundo, a Ceia do Senhor foi chamada de Eucaristia. Este processo de separação da eucaristia do contexto de uma refeição vai ser reforçado pela redução do pão na forma de partículas brancas, que dificilmente será reconhecido como verdadeiro pão. Igualmente a proibição de se comungar do cálice e ainda a restrição à comunhão.

Esta prática e outros fatores levaram o povo a compreender como eucaristia a hóstia consagrada. A participação consistia em ver e adorar a hóstia. A Eucaristia se tornou uma devoção.

A partir do Concilio Vaticano II, redescobrimos a Eucaristia como AÇÃO com sua dimensão de Ceia. Eucaristia é reunir-se com Jesus para escutar a sua palavra, comer e beber em ação de graças, fazendo memória da sua páscoa. Ação de Cristo e ação de igreja.

A Igreja procura, solícita e cuidadosa, que os cristãos não assistam a este mistério de fé como estranhos ou espectadores mudos, mas participem na ação sagrada, consciente, piedosa e ativamente, compreendendo os ritos e orações, sendo instruídos na palavra de Deus, se alimentando na mesa do Corpo do Senhor. Que deem graças a Deus, aprendam a oferecer-se a si mesmo ao oferecer

juntamente com o sacerdote, não só pelas mãos dele, a hóstia imaculada; que dia após dia, com Cristo, progridam na unidade com Deus e entre si, para que finalmente Deus seja tudo em todos.

A preparação da mesa corresponde ao primeiro gesto de Jesus na sua última ceia. Neste momento a Igreja toma toda a vida nas mãos, o trabalhos, os sofrimentos, os projetos, o pão duro e sofrido, o pão da partilha e da solidariedade, o cálice da tristeza, o vinho da festa... Bendiz a Deus e coloca o pão sobre a mesa como "matéria" da nossa ação de graças e a nossa vida será entregue ao Pai, com a vida de Jesus.

Antes de comermos do pão e bebermos do cálice devemos tomar consciência do que vamos comer e beber. Precisamos saber o que estamos bebendo, comer deste Pão e beber deste Cálice da vida significa olhar para o que vivemos. Isso requer grande coragem. Mas se não o fazemos, perdemos a direção. E cada um de nós tem sua própria vida. Segurar o cálice da nossa vida é segurar o cálice dos sofrimentos da humanidade, e junto com estas as suas alegrias. Se as alegrias não pudessem estar onde as tristezas estão, o cálice da vida jamais poderia ser bebido.

E tudo isto faz parte do cálice de Jesus, cálice da paixão e cálice da Glória, no qual assumiu toda raça humana. "Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim! (Jo 12, 32).

### **REFLETINDO O TEMA:**

Para você, o que é Celebração Eucarística? O que mudaria na tua resposta do início do encontro? O que mantém? Você já parou para prestar atenção nas orações eucarísticas?

Percebeu com o que a Igreja busca estar em comunhão?

Fale sobre suas percepções.

### DINÂMICA:

Deixar o ambiente preparado anteriormente, com o pão e vinho (suco de uva) como ornamentação do local.

O irmão ou a irmã responsável convida a todos a silenciar e observar com atenção tudo que será feito.

Apagam-se as luzes, acendem-se algumas velas, pega-se o pão e o suco nas mãos e orienta a todos a olhar e buscar ver nele todo sacrifício, trabalho e sofrimento da própria vida e da humanidade, e olhando para o suco de uva, que recorda a festa a alegria, que busquem ver as alegrias, glórias e bênçãos da própria vida e da humanidade. Em seguida, dá graças dizendo: **Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.** 

Então, o pão é repartido ao meio, o/a responsável come e bebe e entrega aos irmãos pedindo que contemplem o pão e o vinho antes de ser consumido, comtemplem a humildade e a simplicidade, a alegrias e as tristezas que unem toda a humanidade. As duas partes são entregues para que repartam entre si. Assim como o suco de uva será entregue para ser passado de mão em mão para que todos saboreiem.

Convide os irmãos a puxar cantos de acordo com o que os irmãos forem se inspirando, recordando no momento. E encerrando este momento, todos rezam o **Pai-Nosso.** 

Após cantarem um canto de comunhão

### **PRECES:**

• Para que os sacerdotes sejam fiéis distribuidores dos mistérios de Deus pela missão de ensinar, pela Sagrada Eucaristia e demais celebrações litúrgicas, seguindo o Cristo Cabeça e Pastor, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

• Para que nós, em nossa família, e todos os cristãos cultivem sempre um grande apreço pelos mistérios da Sagrada Eucaristia e tudo que a envolve, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

• Para que os cristãos se unam cada vez mais em busca do bem comum para toda a sociedade, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

• Para que as famílias cultivem em seu seio as vocações dos sacerdotes, dos religiosos, das religiosas e seculares, apoiando a vocação de seus filhos, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece. Amém.

## ORAÇÃO FINAL: Oração pela paz

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;

Onde houver discórdia, que eu leve a união;

Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

Onde houver erro, que eu leve a verdade;

Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, Fazei que eu procure mais

Consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe,

é perdoando que se é perdoado,

e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Todos se abraçam como sinal de comunhão fraterna.

## BÍBLIA E EVANGELHOS



### **AMBIENTE:**

Velas, bíblias - de vários tamanhos e traduções e um cartaz escrito: "Quando rezamos falamos com Deus, quando lemos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco". (Santo Isidoro)

CANTO INICIAL: Toda Bíblia é comunicação

### **DESENVOLVIMENTO:**

Como definir a Bíblia? Se contemplarmos o autor, diremos: é a Palavra de Deus. Se olharmos o destinatário e a razão porque Deus dirige sua Palavra, diremos: é para revelar-nos o tesouro do seu coração e do nosso coração. Conhecer a Palavra é conhecer o próprio Cristo. E é importante ressaltar que o autor da Bíblia é Deus. Através dela, Deus revela divinamente os seus pensamentos, com a assistência do Espírito Santo. Sim, a Bíblia tem autores. Ela não "caiu do céu pronta" e não foi um livro que o Anjo lançou do céu, como alguns dizem. Pessoas inspiradas pelo Espírito Santo escreveram-na. O Espírito Santo inspirou a redação, dando aos escritores faculdades e capacidades para que pudessem transcrever aquilo que era da vontade de Deus. Assim, os livros inspirados por Ele, escritos por homens, numa linguagem humana, trazem a Verdade. A Palavra de Deus é viva e, por isso, Ela age como fermento. Ela não é estática. Sempre que lemos descobrimos novos significados, embora o conteúdo seja sempre o mesmo. A Palavra de Deus é também dinâmica.

Quando comparada à realidade, faz emergir alguns pontos que talvez não tenham sido lembrados anteriormente. Por exemplo, em tempos de guerra, quando a Palavra fala de paz, ela tem um diferente significado. Na atualidade, diante de tantos casos de corrupção, quando a Palavra que fala de solidariedade, igualdade e honestidade tem um peso muito maior. Por isso mesmo, a leitura da Bíblia precisa ser estudada, meditada e entendida. É importante entender a Palavra de Deus partindo do princípio que aquilo que estamos lendo é o Pai falando aos homens, com uma linguagem própria para eles. Lembre-se: a Bíblia não é um romance, uma novela ou uma notícia de jornal. É importante saber de alguns aspectos para entendê-la melhor. Estudar sobre quando e onde aconteceu aquela passagem; quem são os personagens narrados; qual deles é o principal e quais são os secundários. Essa é uma forma de nos debruçarmos sobre a Palavra de Deus numa atitude de entendimento e oração.

Para começar a ler a Bíblia a melhor escolha é pelo Novo Testamento e explicamos o porquê: nosso maior referencial de fé é a história e a vida de Jesus Cristo, principalmente para o católico que busca conhecer a bíblia. Então, nada melhor do que iniciar pelos primeiros livros do novo testamento para saber, pelas palavras dos apóstolos, quais os maiores ensinamentos deixados pelo Mestre. Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João mostram quais eram as ações de Cristo perante fatos do

cotidiano, de pessoas que tinham pouca fé, daqueles que eram subjugados e que sofriam preconceitos, e também ensinamentos de como deixar de lado as riquezas da terra em prol de outra riqueza, a espiritual, que tem a ver com o amor ao próximo. E também, para o católico que lê a bíblia, essas passagens nos fazem refletir em como tratamos os nossos semelhantes, de como agimos na nossa vida, e quais os tipos de tesouros que estamos acumulando e como queremos ser vistos por nossa comunidade. Apesar de as histórias serem bem compreensíveis, é possível que em uma ou outra parábola ou ensinamento, o jovem que lê a bíblia pare e fique em dúvida. Não há problemas. Pelo contrário, você pode ler mais de uma vez os capítulos que não compreendeu ou recorrer a pessoas que tenham maior conhecimento sobre a Bíblia para tirar suas principais dúvidas.

Algumas perguntas para motivar a discussão sobre o tema: Quem tem bíblia em casa? Quem já ouviu a leitura da bíblia fora da missa? Tem alguma história da bíblia ou personagem que você lembra ou que você gostou? Pode contar? Nesse encontro o objetivo é motivar a leitura, explicar a diferença de antigo e novo testamento. De forma a despertar a curiosidade deles a leitura e claro entender que no Livro Sagrado há respostas para todas as perguntas das nossas vidas.

Seguem duas sugestões de dinâmicas. Elas devem ser realizadas conforme nível do grupo. Se o facilitador percebe que os jovens têm um bom domínio sobre o manuseio da bíblia, pode usar uma dinâmica que busque a leitura de uma passagem em específico e discutir a mensagem. Porém, notado que a maioria tem alguma distância com o Sagrado Livro, explicar como se busca um texto - livro, capítulo, versículo - estabelecer a dinâmica mais simplificada:

## **DINÂMICAS:**

### **EVANGELHO EM PEDAÇOS**

*Objetivo:* Estimular a procura e análise de passagens da Bíblia. Quantidade de Participantes: 10 a 15 pessoas. Material: Papeis com pequenos trechos da Bíblia (partes de passagens) com indicação do livro, capítulo e versículos. Tempo Estimado: 30 minutos Desenvolvimento: Cada integrante recebe um trecho da Bíblia e procura compreendê-lo. Para melhorar a compreensão do trecho, deve consultar a passagem completa na Bíblia. Em seguida, os integrantes devem ler o seu trecho e comentá-lo para o grupo. Ao final, é aberto o debate sobre os trechos selecionados e as mensagens por eles transmitida.

### TEATRO DO TEXTO BÍBLICO - EM VERSÕES DIFERENTES

*Objetivo:* mostrar a atualidade da Palavra. Quantidade de Participantes: 10 a 15 pessoas. Desenvolvimento: Dividir o grupo em dois. Ambos farão a teatro de um mesmo texto da bíblia, porém um grupo fará exatamente igual ao texto, a usar as mesmas palavras e personagens, o outro grupo fará um teatro da passagem nos tempos atuais, com as gírias, a forma de falar dos jovens sem perder a mensagem principal da palavra. O texto bíblico fica a critério do facilitador. Seguem-se duas sugestões: o nascimento de Jesus (Mt 1, 18-25) e a multiplicação dos pães( Mc 6, 35-42). Duração: 30 minutos.

## **ORAÇÃO FINAL:**

Todos de mãos dadas:

Ó Deus, que destes ao nosso Pai São Francisco um profundo amor pelas palavras de Deus ouvidas na Sagrada Escritura, concedei-nos a graça de alimentar-nos cada vez mais da Vossa Palavra e nela encontrar a Fonte de Vida. (Do Devocionário Franciscano, página 254)

Pai - Nosso...

### **REFERÊNCIAS:**

http://www.catequisar.com.br/texto/materia/biblia/geral/25.htm#sthash.PeJzO8eL.dpuf http://www.jovenscatolicos.com.br/artigos-religiosos/conhecer-a-biblia-catolica/#ixzz3xHDsgQ1v

## **COMUNIDADE PAROQUIAL**



### **AMBIENTE:**

**Materiais:** Bíblia, vela, logo da JUFRA, tema do encontro impresso, tecidos coloridos, fotos de momentos marcantes da Comunidade / Paróquia (Celebração de Batismo, Crisma, Casamento, Festa de Padroeiro (a), encontros de jovens, etc.), nome dos diversos grupos, movimentos e pastorais da paróquia, flores de papel para cada participante (que seja possível escrever no centro) e canetinhas, um pão de leite (pão grande) ao lado da bíblia e fotos de santos (padroeiro(a) da paróquia, Santos franciscanos e principalmente mártires e pessoas que deram testemunho de fé (Padre Gisley, Chico Mendes, Irmã Doroth Stang, Irmã Dulce, Frei Tito de Alencar, Margarida Alves, Zilda Arns, Dom Oscar Romero, etc).

## AMBIENTAÇÃO:

Ornamentar no centro do ambiente onde será o encontro, com a bandeira da Jufra (logotipo), tecidos coloridos e no centro a Bíblia, o pão, vela acesa e as fotos. Os participantes entram ao som (cantando):

Embora sendo muitos, é um o nosso Deus; com ele vamos juntos, seguindo os passos seus. **Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.** Formamos a Igreja, o corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

## **MOTIVAÇÃO:**

Igreja é local de encontro. De celebrações. Tudo que fazemos gira em torno do altar de Deus. Quando pequenos fomos trazidos aqui para sermos apresentados à Deus e nos tornamos cristãos, filhos bem amados DELE. Ainda na infância, muitos de nós teve o primeiro contato com o Deus de amor que se fez pão para poder habitar em nossos corações e agora, estamos aptos a professar nossa fé de forma consciente e madura.

Aqui, enquanto adolescentes franciscanos, devemos exercitar o carisma da unidade/fraternidade e conscientes de que somos irmãos de TODOS.

### **SÚPLICA INICIAL:**

### (Em 2 coros: A e B / Homens e Mulheres / Esquerda e Direita)

- **A** Procuramos para a Igreja/ cristãos homens e mulheres/ capazes de renascer no Espírito cada dia;
  - **B** Procuramos pessoas sem medo do amanhã, sem medo do hoje, / sem complexos do passado.
  - A Procuramos para a Igreja/ pessoas que não tenham medo de mudar, que não falem por falar.
- **B** Procuramos gente capaz de perder sem perder a fé,/ de levar a paz onde existe inquietação/ e de levar inquietação onde houver paz.
- A Procuramos para a igreja/ homens e mulheres que tenham desejo de Deus/ que tenham desejo da igreja/ desejo das pessoas simples/ desejo da pobreza de Jesus/ e desejo da obediência de Jesus.
- **B** Procuramos para a igreja/ gente que não confunde oração/ com palavras ditas por hábito/ que não confunde espiritualidade com sentimentalismo/ gente de serviço samaritano sem promoção própria;
- **A** Procura-se para a igreja/ cristãos capazes de morrer por ela/ e mais que isto capazes de viver por ela/ para que ela seja servidora aos últimos;
- **B** Pessoas capazes de se tornarem ministros e ministras de Cristo/ Profetas de Deus que falem com a própria vida.

*Todos:* Ajudai-nos, Senhor Jesus, por meio de vosso Espírito Santo a encontrar os caminhos pastorais mais adequados nesta nossa Paróquia. Amém.

(texto de D. Primo Mazzolari, escrito em 1957, tradução e adaptação: J. Nacif, PE.)

## **MOTIVAÇÃO:**

Como cristãos fomos acompanhados em nossa trajetória de fé até chegarmos aqui. Alguns já alcançaram a glória dos céus, mas nós ainda militamos por tal conquista. Que lembremos daqueles(as) que nos ajudaram nessa caminhada. Que serviram de exemplo para que estivéssemos aqui.

Nesse momento cada participante escreve, na flor que recebeu, o nome de alguma pessoa da comunidade que para ele(a) é referência e que o(a) ajudou no processo de crescimento e a coloca ao redor da bíblia, próximo aos santos, etc.

A cada 03 ou 04 irmãos que se dirigem ao centro pode entoar o canto do início ou canção da unidade (Missão Mensagem Brasil)

## ILUMINAÇÃO BÍBLICA: EFÉSIOS 4

### **CONVERSA (TEMA)**<sup>1</sup>:

Partindo do conceito dado pelo Direito Canônico que define a paróquia como "uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja particular, e seu cuidado é confiado ao pároco como a seu pastor próprio, sob a autoridade do bispo diocesano" (cf. cân. 515) encontramos na Carta diversas definições que se complementam e enriquecem a compreensão do conceito de paróquia: "comunidade missionária dos discípulos de Cristo no meio do mundo"; "Ela é o rosto mais visível e concreto do Mistério da Igreja, "Sacramento da salvação" no mundo: é uma comunidade de batizados, congregados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, vivendo a fé, a esperança e a caridade". "A paróquia é, acima de tudo, uma comunidade de pessoas, uma porção do Povo de Deus, que se

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Kenan Júnior, Dom Milton (Bispo Auxiliar de São Paulo) baseado na carta Pastoral do Cardeal Odilo Pedro Scherer: **Paróquia, torna-te o que tu és!** (disponível em

http://www.cnbb.org.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=1776-paroquia-torna-te-o-que-es-por-cardeal-odilo-pedro-scherer&category\_slug=artigos-dos-bispos&Itemid=252)

congrega concretamente e de forma organizada em nome de Cristo, confiada aos cuidados pastorais de um Ministro ordenado (Padre); ele a reúne e serve nas coisas de Deus e da Igreja, forma na fé, anima e conduz na esperança e na caridade". "A paróquia deve ser uma comunidade viva e vibrante de fé e alegria cristã, que atrai para Cristo e media de muitas maneiras, o encontro pessoal com Ele; ao mesmo tempo, o 'espaço' onde se vive e cultiva a mística que decorre desse encontro com Cristo na liturgia, na caridade e no serviço aos irmãos e ao mundo, em nome da fé e como fruto da fé". "A paróquia é, e deve ser, uma 'comunidade de comunidades' (cf. DAp nn. 164-180), "é bem mais do que uma única comunidade homogênea: nela há muitas expressões de vida eclesial, que precisam ser valorizadas, animadas e envolvidas mais diretamente na realização da única missão da Igreja". "Na paróquia está o povo de Deus, com a riqueza e a variedade de dons e carismas, que o Espírito Santo concede para a vitalidade de todo o corpo eclesial".

A partir destas definições seria espontânea a pergunta, para que existem as paróquias? Qual a razão de ser delas? Qual a grande meta que devem perseguir para cumprir a sua missão? "A paróquia pode realizar muitas atividades sociais, culturais e religiosas. Mas seu objetivo primordial é proporcionar aos seus membros uma rica e variada experiência da fé cristã católica, alimentada nas fontes da fé e da vida cristã e eclesial, que são a Palavra de Deus, a Tradição viva da fé da Igreja, a Liturgia e a riqueza mística do seguimento de Cristo, segundo o Evangelho, manifestada na vida dos santos. As várias atividades organizadas na Paróquia devem ser decorrência dessa missão e objetivo primordiais; e, dessa fonte, vão beber sempre sua inspiração e dinamismo. Contrariamente, a paróquia torna-se uma estrutura sem alma, ou uma entidade de prestação de vários serviços, talvez até úteis, mas sem identidade própria, pois estará deixando de lado sua missão principal". Mais adiante retoma o pensamento dizendo: "A paróquia tem a missão de proporcionar aos fiéis muitas ocasiões de encontro com Cristo e, por meio dele, com Deus, no dom do Espírito Santo: na Palavra de Deus, na Eucaristia e nos demais Sacramentos, na mística da fé sobrenatural e da vivência eclesial, na experiência amorosa da oração pessoal e comunitária, na caridade atenta para com os pobres, doentes e todas as pessoas que sofrem, na promoção da justiça, da solidariedade, da beleza; a experiência do encontro com Cristo também é favorecida pelo testemunho luminoso dos santos e mártires, que nos precederam na fé e enriqueceram a vida da Igreja com seu exemplo".

### **QUESTIONAMENTOS:**

- 1 Olhando atentamente para a realidade de sua paróquia, que imagem você consegue fazer dela? Vai tudo bem?
- 2 Sua paróquia consegue atender, de maneira adequada, a tríplice missão da Igreja (o anúncio da Boa Nova, a santificação da humanidade e o serviço pastoral)?
  - 3 Qual a participação dos leigos em sua paróquia? E os jovens como são tratados?
- 4 Os grupos, movimentos e pastorais vivem em unidade? Tem algum momento de celebração em conjunto?

### **DINÂMICA** (Colunas da igreja)

Pedir a colaboração de 5 pessoas. Pedir que 02 (duas) pessoas fiquem unidas, lateralmente ombro a ombro (como se estivessem abraçadas, mas sem se abraçarem). O participante da direita fica de pé, estático, com os braços paralelos ao corpo, enquanto o da esquerda tenta empurra-lo somente com o ombro, sem usar as mãos. Pede-se que um terceiro membro fique à esquerda e juntamente com o segundo empurram o da direita. Pede-se que os outros 2 voluntários fiquem ao lado do participante da direita e os que estão a esquerda tenta empurra-los com os ombros. Pode-se pedir que todos os demais participantes fiquem à direita e que os membros da esquerda continuem empurrando com os ombros (Explicação Mt 16,18)

## ANIMAÇÃO: A Edificar a igreja

## A edificar a igreja (3X) do Senhor. Irmão, vem, ajude-me (BIS) A edificar a Igreja do Senhor

- 1 − Eu sou a Igreja, você é Igreja, somos Igreja do Senhor. Irmão, vem, ajude-me (BIS) A edificar a Igreja do Senhor
- 2 São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, somos Igreja do Senhor. Irmão, vem, ajude-me (BIS) A edificar a Igreja do Senhor
- 3 Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, somos Igreja do Senhor. Irmão, vem, ajude-me (BIS) A edificar a Igreja do Senhor

### **PRECES:**

A Igreja sempre encontrou desafios gigantescos no exercício de sua missão. A história está repleta de exemplos disso, assim como de grandes santos que souberam deixar-se conduzir pela graça e contribuíram para que esses desafios fossem superados. Hoje é a nossa vez de testemunhar o cristo com exemplos e palavras. Peçamos a Deus a Graça de podermos viver em (comum) união com aqueles que conosco participam do banquete eucarístico.

1- Para que todo e qualquer sentimento de disputa, rivalidade e revanchismo sejam tirados de nosso meio vos pedimos:

### FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO

- 2- Que a exemplo de São Francisco tenhamos respeito por nossos párocos e estejamos disponíveis para ajuda-los no projeto de evangelização vos pedimos
- 3- Vos pedimos, Senhor, a graça de sermos obedientes a Santa Mãe Igreja e que saibamos reconhecer a Tua voz em meio a tantas vozes.
- 4- Por cada movimento e pastoral de nossa comunidade para que iluminados pelo Teu espírito consigam Te relevar a TODOS
- 5- Para que consigamos viver conforme a Tua vontade e anunciando Teu santo evangelho, vos pedimos.

## ORAÇÃO FINAL<sup>2</sup>

- T. Queremos ser uma Igreja verdadeiramente discípula e missionária de Jesus Cristo na nossa cidade.
  - D. Tomemos, pois, uma consciência renovada sobre o significado da PARÓQUIA.
- L1. Ela é o rosto mais visível e concreto do Mistério da Igreja, "Sacramento da salvação" no mundo; é uma comunidade de batizados, congregados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, vivendo a fé, a esperança e a caridade.
  - T. Sim, a Paróquia é o rosto mais visível e concreto do Mistério da Igreja!
- L2. Ela se reúne ainda hoje em torno de Jesus Cristo Salvador, Senhor e Pastor da Igreja, representado visivelmente pelo Ministro ordenado, que está no meio dela e à sua frente para servi-la e conduzi-la na caridade.
- T. Abençoa, Senhor, nossos Bispos, nossos Padres e Diáconos; fortalecei os seminaristas e dai-nos muitas e santas vocações sacerdotais.
- L3. A Paróquia é "casa de Deus" no meio das casas dos homens, templo de Deus edificado com pedras vivas, que são todos os batizados. Ela é o "corpo de Cristo", através do qual Ele continua a se expressar, a ir ao encontro das pessoas e a realizar no mundo sua tríplice missão de servir, ensinar e santificar.
  - T. Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão.

www.jufrabrasil.org

1

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Adaptada e Baseada na Carta Pastoral do Cardeal Odilo Pedro Scherer: **Paróquia, torna-te o que tu és!** (disponível em <a href="http://www.cnbb.org.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=1776-paroquia-torna-te-o-que-es-por-cardeal-odilo-pedro-scherer&category\_slug=artigos-dos-bispos&Itemid=252">https://www.cnbb.org.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=1776-paroquia-torna-te-o-que-es-por-cardeal-odilo-pedro-scherer&category\_slug=artigos-dos-bispos&Itemid=252</a>)

- D. A Paróquia é o concreto e visível "povo de Deus", que irradia no mundo a luz de Cristo, difunde o sal e o fermento benéfico do Evangelho e vai fazendo aparecer os sinais do Reino de Deus, anunciado por Cristo e já presente no meio de nós.
- L1. Ela é a "comunidade missionária dos discípulos de Cristo" no meio do mundo. É comunidade de pequenas comunidades de irmãos. E é também o conjunto de organizações, estruturas e iniciativas pastorais a serviço da vida e da missão da Igreja.
- L2. A paróquia deve ser, também, o lugar da acolhida de todos, do interesse alegre pelas pessoas e da atenção delicada em relação a todos os que sofrem, da busca daqueles que estão distantes, enfim, da prática de todas aquelas belas qualidades do Bom Pastor, que reúne, acolhe, conhece, chama pelo nome, conduz, defende, corrige, procura, ama até entregar a vida pelas ovelhas.
- L3. Por isso, devem existir na paróquia as diversas "pastorais", como expressão concreta da caridade de Cristo e da Igreja.
  - T. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (bis)
  - D. A paróquia pode realizar muitas atividades sociais, culturais e religiosas.
- L3. Mas seu objetivo primordial é proporcionar aos seus membros uma rica e variada experiência da fé cristã católica, alimentada nas fontes da fé e da vida cristã e eclesial, que são a Palavra de Deus, a Tradição viva da fé da Igreja, a Liturgia e a riqueza mística do seguimento de Cristo, no Evangelho, manifestada através da vida dos santos.
  - D. Como irmãos e irmãs rezemos a oração da Fraternidade Universal. PAI NOSSO...

## **VOCAÇÃO**



#### **AMBIENTE:**

Recortar vários "pés" e fazer um caminho; preparar um cartão, bilhete ou carta; papéis contendo frases e expressões vocacionais; caderno, caneta, livros... (Cada irmão e irmã pode trazer um item do material escolar)

### **CANTO INICIAL:**

"Eis me aqui, Senhor!" https://www.youtube.com/watch?v=9DMcoY\_JOXE

## ORAÇÃO INICIAL:

Oração vocacional-CNBB (1983) Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar, em nossos ouvidos, teu forte e suave convite: "Vem e segue-me"! Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de Teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

Vocação é uma palavra que indica o caminho pelo qual buscamos nossa felicidade, fazendo os outros felizes. Esse caminho é trilhado dia-a-dia sempre como uma a resposta a um convite interior, que é feito a nós. Hoje, nós recebemos um convite que irá nos ajudar a refletir o tema de hoje. Quem gostaria de lê-lo para nós? (O cartão ou carta pode estar escrito com esses dizeres:) Olá amigos, convido vocês a realizarem uma jornada. Ela certamente será cheia de grandes realizações, amigos, companheiros de viagem, momentos de alegria, mas também, nesse mesmo caminho, alguns obstáculos estarão e deverão ser superados. Eles servirão para ajudá-los a crescer no amadurecimento pessoal e fraterno. Mas, antes, peço que sigam algumas instruções. Neste ambiente (pode ser sala, igreja ou área externa, estarão algumas frases espalhadas, expressões, dizeres que mostrarão informações interessantes. Convido vocês a buscá-las e refletir sobre elas. Abraços fraternos. Ass.: Um misterioso amigo. As frases, palavras, expressões podem ser das mais variadas. A seguir, seguem algumas sugestões: "Vai e reconstrói a minha casa!", "Ide pelo mundo

inteiro e anunciai o evangelho a toda criatura.", "Vem e segue-me e eu te farei pescador de homens.", Vocação ao cuidado da saúde, vocação à educação, vocação ao serviço dos mais necessitados, vocação ao estudo, vocação à construção de casas, vocação ao cuidado da terra e dos animais, vocação à família como pai ou mãe, vocação aos ministérios pastorais da Igreja (catequistas, presbíteros{padres}, músicos, leitores, ministros da eucaristia, da palavra, pastorais sociais {como a pastoral da criança} vocação à vida religiosa, vocação franciscana).

### **RESPONSÁVEL PELO ENCONTRO:**

O que vocês encontraram em cada papel? Estas expressões indicam meios de seguir o convite feito por Jesus. Ele nos chama a segui-lo. Mas ele não nos obriga a fazer um caminho que não esteja de acordo conosco, com nosso jeito de ser, com nossa realidade e nossos sonhos. Ele nos pede que, em qualquer lugar, profissão, ministério, façamos a vontade de Deus, que contribuamos para que o bem, o amor e o cuidado para com o outro possam reinar. Assim, o Reino de Deus acontece. Como diz São Paulo, "o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz, e alegria no Espírito Santo. Pois quem serve a Cristo dessa forma é agradável a Deus e é aceito pelos homens. Sigamos, pois as coisas que servem para a paz e a edificação de uns para com os outros." Rm 14, 17-19. Quando nos colocamos à disposição dos outros e reconhecemos e valorizamos o outro pelo que ele é, formamos uma relação sem disputa e inveja. Criamos juntos um ambiente no qual nos sentimos bem de estar unidos, mesmo diante das dificuldades. Assim, construímos uma verdadeira fraternidade, tão querida por nosso pai e nossa mãe, Francisco e Clara de Assis. Coloquem esses papéis no caminho, pois agora, ouviremos a Palavra de Deus que nos ajudará a entender melhor essas expressões.

### **ILUMINAÇÃO BÍBLICA:** Mt 4, 18-25

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Como podemos, em nossa fraternidade, seguir os passos de Jesus?
- Qual caminho vocacional desejamos seguir?
- Quais as diferenças entre profissão e vocação? Há semelhanças? É possível conciliaras duas coisas?
- Conhecemos alguém em nossa comunidade ou bairro que é exemplo de doação aos irmãos e que vive bem sua vocação?

### **DINÂMICA:**

Que tal conhecer as diversas vocações de nossa comunidade? Podemos montar um painel (cartaz) ilustrativo, com fotos e informações sobre as variadas formas de servir na comunidade eclesial e na sociedade (professores, médicos, engenheiros, pedreiros, agricultores, pescadores, catequistas, vida consagrada religiosa, pastorais sociais e eclesiais, ministério presbiteral, matrimônio...).Para o próximo encontro, nossa fraternidade pode organizar, um momento de partilha com algum membro de nossa comunidade eclesial, do bairro, JUFRA ou OFS, para falar sobre a sua história e vocação, sobre como vive, em sua realidade, o seguimento de Jesus?

#### **PRECES:**

*Resposta:* Ajude-nos Senhor a seguir os teus passos.

- 1. Senhor Jesus, bondoso amigo e irmão, ensina-nos a caminhar segundo os teus ensinamentos.
- 2. Cristo, sol da justiça, ilumina nossos passos para construirmos nosso caminho vocacional com sabedoria.
- 3. Cristo Senhor, que possamos amadurecer em nossa vocação franciscana, vivendo sempre o seguimento de teu Evangelho. (Preces espontâneas)

## ORAÇÃO FINAL:

Altíssimo Senhor, autor de toda vocação, que escolhestes o nosso Seráfico Pai São Francisco e Santa Clara para no seguimento de Jesus Cristo renovar vossa Igreja, suscitai pela força do teu Santo Espírito jovens que, atraídos pelos exemplos de Francisco e Clara, sejam no mundo de hoje testemunhas fiéis da alegria do Evangelho. Amém. (**Do Testamento De Santa Clara**)

### PARA CONCLUIR: Em nome do Senhor, Amém!

Entre outros benefícios que temos recebido e ainda recebemos diariamente da generosidade do Pai de toda misericórdia (cfr. 2Cor 1,3) e pelos quais mais temos que agradecer ao glorioso Pai de Cristo, está a nossa vocação que, quanto maior e mais perfeita, mais a Ele é devida. Por isso diz o Apóstolo: "Reconhece a tua vocação" (cf. 1Cor 1,26). O Filho de Deus fez-se para nós o Caminho (cf. Jo 14,6; 1Tm 4,12), que nosso bem-aventurado pai Francisco, que o amou e seguiu de verdade, nos mostrou e ensinou por palavra e exemplo.

### **CANTO FINAL:**

"Tema de Clara e Francisco". <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ia9exNFQvcc">https://www.youtube.com/watch?v=Ia9exNFQvcc</a> (Deve ser interpretada mais movida que o vídeo.)

#### **DICAS:**

Livro: "Vocação: Convite para servir", de José Dias Goulart.

Filme: "Tá chovendo hambúrguer", de Phil Lord e Christopher Miller



## SÃO FRANCISCO DE ASSIS E A NATUREZA



### **AMBIENTE:**

É importante marcar em um ambiente aberto, mas sem muito movimento (parque), em contato com a natureza, pode aproveitar a oportunidade para um pique nique.

Caso não seja possível, pode-se aproveitar o ambiente de uma varanda, decorar com plantas, cruz e a imagem de São Francisco, com sons da natureza tocando ao fundo. (cd, celular...)

CANTO INICIAL: Cântico das Criaturas - Zé Vicente

## ORAÇÃO INICIAL: Oração do Jovem Franciscano

Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de ti, com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele desejo ser simples, humilde, irmão de toda a criatura. Hoje venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, o homem, sinais de tua presença e de tua bondade imensa. Quero ser instrumento em tuas mãos para transmitir a PAZ neste mundo cheio de guerras e semear o BEM, onde há tanto ódio. Iluminai-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que eu saiba descobrir qual a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua santíssima vontade. Que eu possa imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco de Assis. Amém!

## Percebem como é linda e cheia de significado a parte da oração que diz:

Como ele (São Francisco) desejo ser simples, humilde, irmão de toda a criatura. Hoje venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, o homem, sinais de tua presença e de tua bondade imensa.

Pois saibam que São Francisco tinha tanto amor pelas criaturas de Deus que as tratava como iguais, como irmãs e irmãos, dava valor a cada ser por menor que ele fosse, é tanto amor que ele foi declarado pelo Papa João Paulo II, o Patrono da Ecologia.

Francisco nasceu na Itália, numa cidadezinha chamada Assis, era uma cidade rodeada pela natureza e por grande muros que protegiam os moradores. Quando Francisco era jovem, dono das maiores festas e cheio de amigos ricos, ele sonhava em ser um grande cavaleiro — famosos e com títulos de nobreza -, seu pai Pedro Bernadone era um rico comerciante de tecidos e o ajudava a realizar

este sonho, comprava tudo o que ele precisa, sempre de excelente qualidade. Sua mãe Dona Pica, também apoiava a família em tudo. Porém, quando o jovem Francisco foi para guerra, se deparou com a derrota, o frio e a prisão, ficou muito tempo como prisioneiro, até que seu pai o conseguisse libertar.

Enquanto estava na prisão, Francisco sofreu muito, passava fome, frio e na solidão, tinha muito tempo para pensar na vida, nas coisas que sonhava e o que realmente era importante, também pode ler o evangelho e rezar mais. Estava muito doente quando finalmente foi libertado e voltou para casa.

Mas, em seu coração já havia algo muito diferente, seus pensamentos sobre a vida eram outros. E ele começou a ficar sozinho, sair um pouco da cidade, para pensar e rezar.

Naquela época, as pessoas que tinham uma doença chamada lepra, eram expulsas da cidade e viviam andando ali por perto, buscando comida e abrigo, esperando a hora da morte. Suas famílias abandonavam estas pessoas e eles precisavam usar um sino para avisar que estava, passando, assim todos podiam se esconder e não pegar a doença. A lepra apodrece a carne e deixa a pessoa com um cheiro muito ruim. Francisco tinha nojo deles.

Um dia, enquanto fazia um de seus passeio pelos bosques, Francisco encontra um leproso, sai correndo, fica com nojo e medo. Mas com o passar do tempo, Francisco começa a pensar em como Jesus gostava e cuidava dos leprosos, então decide se aproximar deles, abraça e beija um deles. A partir deste dia, Francisco também queria cuidar deles e ajudar no que ele pudesse.

O contato com a natureza, fez Francisco entender que Deus ama e cuida das mais pequenas e asquerosas criaturas e que ele deveria fazer o mesmo com todo ser vivo, seja pessoa, planta ou animal, cada um tinha um grande valor para Deus.

Muitos outros sinais fizeram ele perceber que o caminho para uma vida feliz e com Deus, era ser simples e cheio de amor. Houve também um encontro dele com uma Cruz que estava abandonada em uma igrejinha velha. Jesus conversa com Francisco por meio da Cruz e ele obedece tudo o que o Senhor pede.

Ele abandona tudo que tinha, sai de casa e deixa seus pais, não leva nada, nem as roupas do corpo, se veste de um saco velho e vai viver com muita simplicidade e alegria, nas ruinas da igrejinha que ele começa a construir de novo. Ganha muitos amigos e amigas depois disto, pessoas que queriam viver como Francisco e deixam tudo que tem: família, amigos e suas riquezas.

No final de sua vida, muito doente e praticamente cego, Francisco de Assis compõem a mais bela letra para louvar a Deus por tudo que existe: "O Cântico das Criaturas" em Italiano "Laudato Si" isto te lembra alguma coisa? Sim, a Encíclica publicada pelo Papa Francisco, que tem como subtítulo: "Sobre o Cuidado da Casa Comum" é uma carta na qual o papa critica o consumismo e desenvolvimento irresponsável e faz um apelo à mudança e à unificação global das ações para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas.

### **REFLETINDO O TEMA:**

As atitudes que tenho tido com a natureza, os animais, as plantas, pessoas simples e mais necessitadas, demonstram que sou um adolescente franciscano que imita a Jesus Cristo?

O que tenho feito para tornar o mundo em que vivo um lugar melhor? O que posso mais fazer? Em relação de produtos que costuma consumir. São essenciais ou supérfluos? E qual o seu impacto na natureza?

## DINÂMICA:

Pega- pega corrente

Alguém do grupo faz "uni-duni-tê" para escolher o pegador.

Os demais participantes se espalham e correm, e o pegador corre atrás.

Quem for pego deve dar a mão para o pegador. Juntos, eles correm atrás dos outros participantes.

Assim, quando todos do grupo forem pegos, eles formarão uma corrente de pessoas.

Aos poucos todos foram se unindo e formando um único grupo, com os mesmo objetivos, com muita luta, muito esforço, sem ninguém desistir ou fazer corpo mole, o objetivo foi alcançado. Assim é vida do jovem Cristão Franciscano. O que mais está brincadeira simples pode nos dizer fazer refletir?

### **PRECES:**

Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes.

Todos: Altíssimo, Gloriosos Deus, iluminai as trevas dos nossos corações.

Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Todos: dai-nos uma fé reta, uma esperança certa e caridade perfeita.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

*Todos:* Senhor, vem dar-nos sensibilidade e conhecimento.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

*Todos:* Senhor, fortaleça nossos corações para que possamos cumprir vosso santo e verdadeiro mandamento. Amém!

## ORAÇÃO FINAL: Oração pela nossa terra

Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas,

Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza.

Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição.

Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz.

### POEMA PARA CONCLUIR: Cântico das Criaturas - de São Francisco de Assis

Altíssimo, Omnipotente, Bom Senhor Teus são o Louvor, a Glória, a Honra e toda a Bênção.

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as Tuas criaturas, especialmente o senhor irmão Sol, que clareia o dia e que, com a sua luz, nos ilumina. Ele é belo e radiante, com grande esplendor; de Ti, Altíssimo, é a imagem.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Lua e pelas estrelas,

que no céu formaste, claras. preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor. pelo irmão vento, pelo ar e pelas nuvens, pelo sereno e por todo o tempo em que dás sustento às Tuas criaturas.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, útil e humilde, preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo, com o qual iluminas a noite. Ele é belo e alegre, vigoroso e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, produz frutos diversos, flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelos que perdoam pelo Teu amor e suportam as enfermidades e tribulações.

Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a morte corporal, da qual homem algum pode escapar.

Louvai todos e bendizei o meu Senhor! Dai-Lhe graças e servi-O com grande humildade

# SANTA CLARA



### **AMBIENTE:**

Crucifixo de São Damião, Imagem/quadro de Santa Clara, uma plantinha, vela, Caixa (com o espelho) e a frase "Não perca de vista o seu Ponto de Partida". (A oração e a bênção que seguem todos devem ter em mãos, se possível.)

# ORAÇÃO INICIAL: Oração a Santa Clara

Clara, santa cheia de claridade, Irmã de São Francisco de Assis. Intercede pelos teus devotos que querem ser puros e transparentes. Teu nome e teu ser exalam o perfume das coisas inteiras e o frescor do que é novo e renovado. Clareia os caminhos tortuosos daqueles que se embrenham na noite do próprio egoísmo e nas trevas do isolamento.

Clara, irmã de São Francisco, coloca em nossos corações a paixão pela simplicidade, A sede pela pobreza, A ânsia pela contemplação. Te suplico, Irmã Lua, que junto ao Sol de Assis no mesmo céu refulge, alcança-nos a graça que, confiantes vos pedimos.

Santa Clara, ilumina os passos daqueles que buscam a claridade! Amém!

**MÚSICA:** Cantiga por Irmã Clara (Pe. Zezinho, scj)

Clara, Ô Clara/Me diga porque Que foi que Francisco falou pra você Clara, Ô Clara/Eu quero entender Por que deste mundo te foste esconder Tu tinhas dinheiro, vivias feliz Igual as meninas que havia em Assis Será que Francisco te enfeitiçou Que tão de repente teu mundo mudou Eu tinha dinheiro, vivia feliz Igual as meninas que havia em Assis Mas foi Jesus Cristo quem me cativou

Francisco somente o caminho mostrou Eras bonita de classe maior Teu pai era nobre, patrão e senhor Será que esta vida não era viver Oue tão de repente te foste esconder Eu era bonita de classe maior Mas eu tinha sonhos de algo melhor Será que esta vida é viver e morrer Um dia por fim eu por ti fui viver Deixaste o dinheiro tranquila e feliz E foste viver num mosteiro de Assis Será que perdeste a razão de viver Tão jovem e tão bela não dá pra entender Deixei o dinheiro tranquila e feliz E fui me trancar num mosteiro de Assis Deixei o que eu tinha passei a viver Oue a vida é bem mais que a minha mania de ter Clara, Ô Clara/Já posso entender Porque deste mundo te foste esconder

O estilo de vida de Francisco não poderia ser privilégio dos homens, muitas mulheres escutavam também sua pregação. Em 1212, a jovem Clara de Assis seguiu o atraente exemplo de Francisco e viveu, dentro da clausura e na contemplação, o ideal de pobreza evangélica. Surgiu, assim, a Ordem das Clarissas, ou a Segunda Ordem Franciscana. Santa Clara, a "plantinha de Francisco", nasceu em Assis, Itália, por volta de 1194, filha de um casal da nobreza, Favarone e Hortolana, e tinha duas irmãs menores, Inês e Beatriz, que mais tarde também entrariam no Mosteiro de São Damião. Clara sonhava com uma vida mais cheia de sentido, que lhe trouxesse uma verdadeira felicidade e realização.

O estilo de vida dos frades a atraía cada vez mais. Depois de muitas conversas com Francisco, no domingo de Ramos de 1212, Clara fugiu de casa, e foi procurar Francisco na Igrejinha de Santa Maria dos Anjos, onde ele e seus companheiros já a aguardavam. Frente ao altar, Francisco corta os longos e dourados cabelos, cobrindo-lhe a cabeça com um véu, sinal de que a donzela Clara fizera a sua consagração como Esposa de Cristo, vivendo na prática e no amor da mais estrita pobreza. Nem a ira dos seus parentes, nem as lágrimas de seus pais conseguiram fazê-la retroceder em seu propósito. Poucos dias depois, sua irmã, Inês, veio lhe fazer companhia, convencida do mesmo ideal. Alguns anos após, sua mãe, Hortolana, juntamente com sua terceira filha Beatriz, seguiu Clara, indo morar com ela no conventinho de São Damião, que foi a primeira moradia das seguidoras de São Francisco.

O exemplo de Clara foi muito forte, influenciou muitas moças de todas as camadas sociais para entrarem para a vida religiosa, para viver, à luz do Evangelho, a fascinante aventura das Damas Pobres, seguidoras de São Francisco.

Clara foi absolutamente fiel a Francisco na vivência do seu carisma e foi plenamente obediente à Igreja. Mulher feita oração, seu exemplo de vida ultrapassou os muros de São Damião e irradiou a sua claridade para o mundo.

"Clara, Clara, tua vida nossa vida Iluminou. Clara, Clara, Lá no céu Tu brilhas mais que o Sol."

**DINÂMICA:** O Espelho

"Me mostra teu espelho, Clara irmã Preciso dessa imagem Cristalina

Me ensina a cultivar, hoje e amanhã, Ternura, paz e bem, em cada esquina."

#### **MATERIAL:**

Um espelho escondido dentro de uma caixa, de modo que ao abri-la o integrante veja seu próprio reflexo.

**Descrição:** "Cada um deve pensar em alguém que lhe seja de grande significado. Uma pessoa muito importante para você, a quem gostaria de dedicar a maior atenção em todos os momentos, alguém que você ama de verdade... com quem estabeleceu íntima comunhão... que merece todo seu cuidado, com quem está sintonizado permanentemente... Entre em contato com esta pessoa, com os motivos que a tornam tão amada por você, que fazem dela o grande sentido da sua vida..."

Deve ser criado um ambiente que propicie momentos individuais de reflexão, inclusive com o auxílio de alguma música de meditação (Música "Doce é Sentir").

Agora cada um vai encontrar a pessoa que lhe tem um grande significado. Cada um, em silêncio, vai ao local onde está a caixa (um por vez). Todos devem *Olhar, Considerar e Contemplar* o conteúdo e voltar silenciosamente para seu lugar, continuando a reflexão sem se comunicar com os demais. Finalmente faz a partilha dos sentimentos, reflexões e conclusões sobre esta pessoa tão especial.

Finalizar com a Leitura e rápida reflexão do trecho que segue da 4ª Carta de Santa Clara a Santa Inês:

"...Olhe dentro desse espelho todos os dias, ó rainha, esposa de Jesus Cristo, e espelhe nele, sem cessar, o seu rosto, para enfeitar-se toda, interior e exteriormente, vestida e cercada de beleza (Sl 44,10), ornada também com as flores e roupas das virtudes todas, ó filha e esposa caríssima do sumo Rei. Pois nesse espelho resplandecem a bem-aventurada pobreza, a santa humildade e a inefável caridade, como, nele inteiro, você vai poder contemplar com a graça de Deus."

(Quarta carta,15-18)

### Que outra reflexão essa leitura apresenta?

- "...O Homem é feito à imagem e semelhança de Deus ..."

Então o Cristo que reflete no espelho que Clara fala é o mesmo Cristo que reflete na dinâmica da caixa, pois somos a imagem e semelhança do Cristo. Essa imagem ultrapassa fronteiras, nossos limites, saímos de nós mesmos e chegamos até outro, o nosso irmão. Com essa imagem e semelhança surge então o nosso compromisso e o cuidado com o outro e também com a Criação.

### **ORAÇÃO FINAL:** Música: Clara e Francisco

Irmão Francisco, irmão de todo irmão.

Clara de Assis, irmã de toda irmã.

Cantam ao mundo só Deus nos bastará,

O amor é lindo, ele vencerá.

Irmão Francisco, vem me ensinar,

Clara de Assis aponta o que fazer.

Para que o Senhor seja o tudo em mim.

Para só servi-lo. Que devo fazer?

Vem dizer.

Se você quiser servir a Deus,

Faça poucas coisas, mas as faça bem.

Pedra por pedra, com esperança

De ver Jesus. Dia após dia, com alegria

Sempre buscando além.

Irmão Francisco, irmão de todo irmão.

# **BÊNÇÃO DE SANTA CLARA:**

O Senhor vos abençoe e vos proteja!
O Senhor faça resplandecer sobre vós a sua face!
O Senhor vos dê sua misericórdia!
O Senhor volva para vós seu olhar e vos dê a paz!
O Senhor derrame sobre vós as suas bênçãos e no céu vos coloque entre os santos!
O Senhor esteja sempre convosco e vós estejais sempre com ele!
Amém!

### TEXTO PARA CONCLUIR: Francisco e Clara

Francisco já nasceu rico, num berço de ouro; E Clara nasceu já nobre da alta nobreza de Assis. Francisco sonhava armar-se herói na cavalaria; e Clara é filha querida de um nobre senhor cavaleiro. Francisco compunha e cantava em francês como um bom trovador; e Clara é sonhada e cantada por poetas e nobres senhores. Francisco se encontra com Deus no caminho da vida beijando um leproso; e Clara encontra com Cristo em sua ternura com os fracos e pobres. Francisco se torna o modelo acabado da contemplação; e Clara se torna a lâmpada acesa em silêncio em São Damião. Francisco é pai que planta a roseira no Reino de Deus; e Clara é a bela plantinha que cresce no místico chão desse Reino. Francisco se torna o grande arauto de Deus no mundo, e Clara se torna "espelho e líder de muitas e santas mulheres." Francisco, chagado e pobre, se torna a cópia viva do Cristo. e Clara, a esposa de Cristo, se torna um vivo sacrário da Eucaristia. Francisco, o Santo, se torna o modelo dos Frades Menores; a vida de Clara é sempre um livro aberto para as filhas que a seguem. Francisco e Clara são almas gêmeas para sempre inseparáveis!

(FREI URBANO PLENTZ)

### **MÚSICA:** Amor Incomum

Meu querido pai Francisco
Tão sereno como a luz
Meu querido pai Francisco
Tu me levas a Jesus.
No teu coração bonito
Posso ver o infinito
Nos teus olhos transparentes
Posso ver a luz de Deus.
Meu querido pai Francisco
Pouca gente entenderá
Que o amor que tens em ti
Somente a Jesus pertence já.(bis)
Minha cara irmã Clara

Que és tão clara como a luz Minha cara irmã Clara Tu me levas a Jesus. No teu coração bonito Posso ver o infinito Nos teus olhos transparentes Posso ver a luz de Deus. Minha cara irmã Clara Pouca gente entenderá Que somente a Jesus Cristo O teu coração pertence já.(bis) Pai Francisco de Assis Fazes Clara sorrir tão feliz Cara Clara de Assis Pai Francisco te olha feliz!

# **REFERÊNCIAS:**

Cadernos Franciscanos - A Santa de quem eu gosto- Frei Urbano Plentz, OFM.

# SANTA ROSA DE VITERBO



### **AMBIENTE:**

Uma imagem impressa de Santa Rosa de Viterbo e a Relíquia de Santa Rosa (algumas fraternidades sede de regional possuem a relíquia), o símbolo oficial da JUFRA e o da OFS, vela e um jarro com flores.

### CANTO INICIAL: Padroeira da JUFRA – CD da JUFRA

ORAÇÃO INICIAL: Oração de Santa Rosa de Viterbo – Devocionário Franciscano (p. 386) Santa Rosa de Viterbo, a mais santa das flores do jardim do Senhor, menina e missionária franciscana, que, no jejum, na penitência e na oração, converteste muitas almas; dá-nos a força par guardarmos a pureza, da qual foste modelo; protege a nossa Juventude Franciscana, guarda a Ordem Franciscana, inflama-nos com o elo que te fez imolar-te na Cruz. Abranda nossas dores, afasta-nos do mal, escuta nossas preces. Pede a Deus que nos conserve na vida os tesouros da graça divina, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Após a oração inicial, distribuir lápis e pedaços de papel em formato de rosa, pode ser nas cores vermelho, rosa ou branco para que cada um possa escrever a sua prece a Deus e pedir a intercessão de Santa Rosa de Viterbo e ao terminarem de escrever colocar as preces junto da ambiência para que sejam lidas no momento da oração final.

#### Santa Rosa de Viterbo

Sugestão de vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=D6h\_3Q\_e7-0

No ano de 1233 nasceu em Viterbo uma cidade da Itália, uma menina a qual foi dado o nome de Rosa, seus pais eram João e Catarina que trabalhavam no Mosteiro das Damas Pobres, seguidoras de Santa Clara. Aos 3 anos de idade Rosa fez o primeiro milagre, sua mãe a levou ao quarto onde estava estendida na cama sua tia morta que iria ser sepultada, Rosa fez um a oração ao Senhor pedindo: "Ó Senhor faça com que minha tia volte a vida. Senhor você pode fazê-la voltar como era, tão boa e benigna". E assim aconteceu, Rosa chamou a tia pelo nome, e esta tia tão querida abriu os olhos e começou a falar como se não tivesse morrido. Rosa ainda criança fazia penitências e andava

com os pés descalços. Passou por alguns sofrimentos por causa da situação econômica, mas aceitou a pobreza em tudo.

Como morava ao lado do Mosteiro das seguidoras de Santa Clara, as Damas Pobres, Rosa aprendeu com as irmãs Clarissas a contemplação e oração diante do Senhor. Rosa ficou muito conhecida na cidade de Viterbo por causa dos seus milagres, tentou até entrar para a Ordem das Damas pobres, mas não aceitaram, pois por causa da sua fama ela poderia atrair muitas multidões para aquele tranquilo mosteiro. Rosa e sua família foram até expulsos da sua cidade por que o prefeito da cidade e algumas pessoa se sentiram incomodadas com tantos milagres e acontecimentos todos relacionados a Rosa. Um dia no ano de 1250, Rosa esteve muito doente, pois fazia muitos jejuns e estava fraca, mas milagrosamente ficou curada. Depois disto, Rosa aos seus 17 anos professou a Regra e Vida da OFS (Ordem Franciscana Secular), a 3ª ordem de São Francisco e por ter sido uma jovem que dedicou sua vida e sua juventude a oração e contemplação é considerada por todos nós franciscanos a padroeira da JUFRA (Juventude Franciscana). Santa Rosa morreu no dia 06 de março de 1251 e seu corpo foi enterrado junto a sua igreja paroquial e anos depois foi transferido no dia 04 de setembro para o Mosteiro das Clarissas. A Juventude Franciscana comemora o dia de Santa Rosa no dia 06 de março.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- 1- Santa Rosa respeitava o silêncio e a oração. Você está sabendo se recolher na oração mesmo em meio a este mundo agitado?
- 2- Santa Rosa quis e amou a pobreza em tudo. Que atitudes você desenvolve em favor dos pobres financeiramente e espiritualmente?

**DINÂMICA:** Jogo da Rosa

Material: Uma rosa natural ou artificial

Formação: círculo

Organização: todos sentados em círculo, tendo um, posse de uma rosa.

*Execução:* os participantes iniciarão a brincadeira cantando uma música alegre e ao mesmo tempo passando a rosa aos colegas. Ao findar a canção, o aluno que estiver de posse da rosa deverá responder uma pergunta sobre a história de Santa Rosa de Viterbo que será previamente elaborada pelo formador que conduz o encontro. Se a resposta estiver correta o participante continua na brincadeira, mas se errar a resposta, será eliminado.

### ORAÇÃO FINAL EM FORMA DE PRECES:

Cada participante lê a prece que elaborou no início do encontro.

### BENÇÃO DE SÃO FRANCISCO:

- O Senhor te abençoe e te guarde.
- O Senhor te mostre a sua face e se compadeça de ti.
- O Senhor volva o seu rosto para ti e te dê a paz.
- O Senhor te abençoe. Amém.

## REFERÊNCIAS:

JUVENTUDE FRANCISCANA - Etapa de Formação para Iniciantes – Fortaleza-CE. 1ª Edição. 2005.

# JUFRA E SUA HISTÓRIA



### **AMBIENTE:**

Imagem de São Francisco de Assis e de Santa Clara, livros, fotografias e outros materiais antigos e atuais da JUFRA e um corte de tecido branco de no mínimo 1,5m e tintas coloridas para tecido.

CANTO INICIAL: Juventude Franciscana, instrumento do Senhor – Frei Frabetti

# ORAÇÃO INICIAL: Oração do Jovem Franciscano

Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de Ti, com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele, desejo ser simples, humilde, irmão de toda criatura. Hoje, venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, o homem, sinais de Tua presença e de Tua bondade imensa. Quero ser um instrumento em Tuas mãos para transmitir a Paz neste mundo cheio de guerras e semear o Bem onde há tanto ódio. Ilumina-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que saiba descobrir qual a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua Santíssima Vontade. Que possa imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco de Assis. Amém.

A História da Juventude Franciscana (JUFRA) liga-se ao nome e à experiência de Francisco de Assis e da Ordem Franciscana Secular (OFS), ainda no século XIII. Os primeiros companheiros e companheiras de Francisco eram jovens, e em sua juventude souberam compreender e assumir este sentido profundo para a vida: Viver o Evangelho em Fraternidade. Ao longo dos séculos, com a expansão do movimento franciscano e suas Ordens, famílias inteiras passaram a assumir este compromisso, também as crianças e adolescentes. Respondendo a esta realidade, institui-se uma pequena organização chamada "Arquiconfraria do Cordão de São Francisco", ou "Cordígeros", possibilitando a meninos e meninas conviverem com a proposta franciscana. "Cordígero", aquele que usa o cordão, fazendo referência ao cordão franciscano. Poderíamos dizer que aqui aparece o embrião da Juventude Franciscana.

Já no século XX, em diversos países, experiências locais de "Juventude Franciscana" ligadas aos frades ou à OFS. Em 1950, ocorreu em Roma um Congresso Internacional da OFS, e a juventude se fez presente manifestando seu desejo de uma organização própria dos jovens, dentro de sua realidade, com pedagogia e metodologia adequadas à maneira de ser e às aspirações da juventude. O Congresso aprovou a iniciativa, e assim nasceu oficialmente a Juventude Franciscana (JUFRA) no mundo, reconhecida juridicamente pela OFS e pela Igreja. Rapidamente a JUFRA expande-se para várias nações, organizando Fraternidades Nacionais em países como: Itália, Espanha, Suíça,

Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Venezuela. Mais tarde, também Brasil, Argentina, Paraguai, bem como os continentes asiático e africano. Em pouco tempo, tornou-se uma organização mundial distinta da OFS em sua natureza, estilo e dinâmica de viver o carisma franciscano no meio dos jovens, inserida na Família Franciscana e ligada intimamente à OFS.

No Brasil, também ocorreram experiências locais da JUFRA entre as décadas de 1940 e 1960, em municípios como: Bagé-RS (1946), Petrópolis-RJ, Belém-PA (1954), Taubaté-SP, Luzerna-SC, Belo Horizonte-MG (1961), Ponta Grossa-PR (1967 e 1968), Sobral-CE (1968), Nilópolis (1968), Floriano-PI (1968), entre outros. Destas, a experiência das duas Fraternidades de Ponta Grossa-PR foi recebendo destaque, pois se tornou conhecida e admirada pelo testemunho e dinamismo dos jufristas e o empenho de seu assistente e promotor, Frei Eurico de Mello, OFMCap. Neste período, a JUFRA de Ponta Grossa-PR, ligada aos Capuchinhos, foi convidada a participar da reunião do Conselho Nacional da OFS Capuchinha, em Recife-PE, em janeiro de 1971, sendo representada pela jufrista Ivone Barszcz. Nesta reunião esteve presente o Ministro Geral dos Capuchinhos, Frei Pascoal Riwalski, o qual solicitou à OFS que desse ao movimento jufrista uma organização nacional. Ivone foi nomeada Presidente Nacional da JUFRA e voltou à Ponta Grossa-PR com o encargo de organizar uma Equipe Nacional com os jufristas da sua Fraternidade.

Durante todo o ano de 1971 e 1972, a Equipe Nacional dedicou-se intensivamente aos estudos, oração e elaboração dos primeiros Documentos Básicos, posteriormente aprovados pelo Conselho Nacional da OFS do Brasil. Para intensificar a expansão da JUFRA, assumiu a Secretaria Executiva Nacional a jufrista Maria de Lourdes de Paula, sendo liberada para o trabalho de coordenação e assessoria técnica. Neste momento, deu-se um grande passo no protagonismo jufrista: a convocação do 1º Congresso Nacional de Assistentes e Dirigentes da JUFRA. Realizado de 12 a 20 de dezembro de 1972, em Ponta Grossa-PR, o 1º Congresso Nacional contou com a presença de um assistente e dois jovens de cada uma das 11 Regiões da OFS do Brasil. Neste Congresso, foram discutidos e aprovados os Documentos Básicos: o Manifesto e o Esquema Funcional, bem como o Plano Nacional de Implantação da JUFRA, que se constituía basicamente na estratégia da Equipe Nacional visitar os Regionais da OFS/JUFRA para montagem de Equipes Pilotos nos Regionais, a partir de 1973.

Ao longo dos anos, a JUFRA foi organizando-se e realizando suas atividades, destacando-se os Congressos Nacionais (CONJUFRA), seu órgão máximo de legislação, deliberação e eleição, como segue: 2º Congresso Nacional, em Ponta Grossa-PR, 1974; 3º Congresso Nacional, em Salvador-BA, 1977; 4º Congresso Nacional, em Salvador-BA, 1980; 5º CONJUFRA, em Salvador-BA, 1983; 6º CONJUFRA, em São Luís-MA, 1986; 1º CONJUFRA Extraordinário, em Conceição do Mato Dentro-MG, 1987; 2º CONJUFRA Extraordinário, em Vitória da Conquista-BA, 1988; 7º CONJUFRA, em Ponta Grossa-PR, 1989; 8º CONJUFRA, em Campo Grande-MS, 1992; 9º CONJUFRA, em São Cristóvão-SE, 1995; 10º CONJUFRA, em Porto Alegre-RS, 1998; 3º CONJUFRA Extraordinário, em Brasília-DF, 1999; 11º CONJUFRA, em Paulista-PE, 2001; 12º CONJUFRA, em Curitiba-PR, 2004; 13º CONJUFRA, em Castanhal-PA, 2007; 14º CONJUFRA, em Mossoró-RN, 2010; 15º CONJUFRA, em Santa Maria-RS, 2013; 4º CONJUFRA Extraordinário, em Mogi Mirim-SP, 2014; e 16º CONJUFRA, em Campo Grande-MS, 2016.

A Juventude Franciscana (JUFRA) do Brasil é parte integrante autônoma do Movimento Internacional da Juventude Franciscana que é formada por aqueles/as jovens que se sentem chamados/as pelo Espírito Santo para fazer, em fraternidade, a experiência de vida cristã, à luz da mensagem de São Francisco de Assis, aprofundando a própria vocação no âmbito da Ordem Franciscana Secular.

A JUFRA tem por principais objetivos: levar o/a jovem a um compromisso de vida evangélica, em fraternidade, segundo o carisma franciscano, inserindo-o/a na caminhada da JUFRA como leigo/a comprometido/a, estimulando-o/a ao ingresso na Ordem Franciscana Secular como aprofundamento da sua vocação; despertar para o compromisso de vida, inserido nas realidades presentes no contexto da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil e na América Latina; motivar a vivência dos valores franciscanos: conversão evangélica, contemplação ou vida de oração, pobreza em espírito,

fraternidade, apostolado e inserção no mundo; despertar nos/as jovens uma consciência sócio-político-ambiental dentro dos princípios da mística franciscana; e desenvolver iniciativas que promovam a vida, a paz, a justiça, a fraternidade universal e outros aspectos atinentes à espiritualidade franciscana.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 4,16-21

### **REFLETINDO O TEMA:**

- 1. Que aspectos da História da JUFRA nos chamam atenção? Como conhecemos a JUFRA?
- 2. Sobre os objetivos da JUFRA, o que eles têm a ver conosco?
- 3. Como os mini-franciscanos e os jufristas podem vivenciar a missão de Jesus descrita nesse Evangelho?

### DINÂMICA:

Montar coletivamente um painel da Fraternidade Local, com características da identidade e realidade social, cultural e ambiental do povo e do lugar e possíveis aprendizados vividos neste encontro; Expô-lo à Comunidade e nas atividades promovidas e participadas pela Fraternidade.

### **PRECES:**

- 1. Que possamos continuar construindo a história da JUFRA do Brasil como futuros integrantes ativos desta grande Fraternidade;
- 2. Que o alicerce sólido da Juventude Franciscana continue sustentando a caminhada de jovens engajados na Igreja e na Sociedade;
- 3. Que os jovens franciscanos possam ser testemunhas de fraternidade num mundo marcado pela violência e injustiça.

ORAÇÃO FINAL: Rezar o Pai-Nosso, de mãos dadas;

**CANTO:** Meu Verdadeiro Ideal – Hoberdam Mota:

**LIVRO:** Juventude Franciscana – 20 anos de história no Brasil (1971/1991) – Frei João de Deus

FILME: JUFRA 40 anos

### REFERÊNCIAS:

CENTRO NACIONAL DA JUFRA. **Juventude Franciscana:** Documentos Básicos da Juventude Franciscana no Brasil, Ponta Grossa-PR: Centro Nacional da JUFRA, 1973.

FERREIRA, Alex Sandro Bastos. **JUFRA:** Um luminoso ideal de vida, há 60 anos! in: JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL, **Caderno Nacional de Formação**, Nº 01/2010. p. 04-05.

GARAGIOLA, Frei João de Deus. **Juventude Franciscana:** 20 anos de história no Brasil, Petrópolis-RJ: CEFEPAL, 1991.

JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL, **Caderno Nacional de Formação**, 9ª Edição, 2014. MELO, Frei Eurico de. **Os Jovens Procuram Cristo:** Movimento Nacional de Juventude Franciscana, Ponta Grossa-PR: Centro Nacional da JUFRA, 1973.

PAULA, Maria de Lourdes de. **Mensagens dos Ex-Secretários(as) Nacionais para os 40 anos da JUFRA:** Secretária Executiva Nacional da JUFRA do Brasil (1972/1977). Juventude Franciscana do Brasil, 2011.

# JUFRA - ORGANIZAÇÃO E PRINCIPAIS DOCUMENTOS



### **AMBIENTE:**

Painel montando no encontro sobre "Histórico e Objetivos da JUFRA"

CANTO INICIAL: Hino dos 40 anos da JUFRA do Brasil – Cariolando Dantas;

ORAÇÃO INICIAL: Oração do Espírito Santo

A JUFRA compreende membros de quatro categorias distintas: Infância Franciscana (Infância); Micro Franciscanos (pré-adolescentes); Mini Franciscanos (adolescentes); e Jufristas (jovens de 15 a 30 anos incompletos). A idade de 15 anos para ingresso na JUFRA é o limite mínimo e a admissão dos membros é feita na Fraternidade Local através de inserção pessoal espontânea ou por convite. Concretiza-se com a participação na Formação da Infância Franciscana, Micro Franciscanos, Mini Franciscanos, e para o Jufrista com o Ritual do Compromisso Franciscano de Vida, a ser realizado no Retiro Inicial da Formação Base da JUFRA.

Os jufristas têm direito a: receber formação humana, cristã, franciscana e sócio-político-ambiental, conhecimentos sobre a história da Igreja e sobre a influência que o franciscanismo secular exerceu e deve exercer na sociedade; votar e ser votado para serviços da JUFRA, desde que seja jufrista percorrendo pelo menos a FBJ e esteja comprometido com a caminhada; e aceitar os serviços da JUFRA, em espírito de doação, colaboração e minorismo. E têm o dever de: participar dinamicamente das atividades da Fraternidade Local, de Congressos, Assembleias e Encontros de formação, e demais atividades propostas; comprometer-se com a implantação da Infância, Micro e Mini Franciscanos e da JUFRA, e assumir a formação em todas as Etapas, bem como cultivar um bom relacionamento com as fraternidades de OFS; não tomar qualquer deliberação em nome da JUFRA, sem a devida anuência do Secretariado Fraterno competente; cumprir, dentro dos prazos previstos, com as contribuições financeiras regularmente fixadas pela JUFRA; e observar e cumprir o que determina o Estatuto.

A JUFRA do Brasil se organiza em Fraternidades de vários níveis: Local, unidade básica de organização e vivência, na qual o jufrista recebe uma formação integral com o objetivo de viver plenamente o carisma franciscano de seu compromisso de vida, inserido em seu grupo social; Regional, organismo social e unidade territorial que agrupa Fraternidades de um ou mais Estados da Região; e Nacional, organismo social e unidade territorial, que agrupa todas as Fraternidades da JUFRA do Brasil. A Área e o Distrito são subdivisões territoriais do Brasil e do Regional, respectivamente, como elemento auxiliar de administração e coordenação. Os Regionais da JUFRA do Brasil e seus respectivos Estados e Áreas correspondentes são: Área Norte: Regional Norte 1 (AM,

RR e AC), Regional Norte 2 (PA Leste e AP) e Regional Norte 3 (Pará Oeste); Área Nordeste A: Regional Nordeste A1 (MA), Regional Nordeste A2 (CE e PI) e Regional Nordeste A3 (PB e RN); Área Nordeste B: Regional Nordeste B1 (PE e AL), Regional Nordeste B2 (SE), Regional Nordeste B3 (Bahia Norte) e Regional Nordeste B4 (Bahia Sul); Área Sudeste: Regional Sudeste 1 (MG), Regional Sudeste 2 (RJ e ES) e Regional Sudeste 3 (SP); Área Sul: Regional Sul 1 (PR), Regional Sul 2 (SC) e Regional Sul 3 (RS); Área Centro-Oeste: Regional Centro (DF, GO e TO) e Regional Oeste (MS, MT e RO).

Cada Fraternidade Local, Regional e a Nacional possui como instância máxima o Congresso ou Assembleia respectiva, e é coordenada por um Secretariado Fraterno, com as Secretarias básicas: Fraterna; de Formação; de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC); de Ação Evangelizadora (AE); da Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF); de Comunicação Social, Registro e Arquivo; e de Finança; para os Distritos, nos Regionais, e para as Áreas, no Nacional; além da Animação Fraterna e da Assistência Espiritual. Também poderão ser criadas Assessorias nos três níveis de Fraternidade.

As sedes da JUFRA do Brasil foram: Paraná (1971-1977), Bahia (1977-1980), Rio Grande do Sul (1980-1983), Maranhão (1983-1989), Paraná (1989-1992), Mato Grosso do Sul (1992-1998), Pernambuco (1998-2001), Paraíba (2001-2004), Ceará (2004-2010), São Paulo (2010-2013) e Minas Gerais (2013-2015), sendo transferida permanentemente para o Rio de Janeiro, no mesmo prédio sede da OFS do Brasil.

### Alguns Documentos básicos da JUFRA:

Manifesto da JUFRA do Brasil: É o documento mais antigo em vigência na JUFRA do Brasil. Sua primeira versão foi aprovada no 1° Congresso Nacional da JUFRA, em 1972, reelaborada e aprovada a versão definitiva no 7° Congresso Nacional, em 1989. O Manifesto traduz as inspirações permanentes da JUFRA, aquilo em que os jufristas acreditam, querem e se comprometem em realizar. Todos os demais documentos derivam desta rica fonte inspiradora.

**Estatuto Nacional da JUFRA do Brasil:** O Estatuto Nacional foi instituído no 7° Congresso Nacional, em 1989, substituindo o antigo documento chamado "Esquema Funcional", e contêm os objetivos da JUFRA, os direitos e deveres dos jufristas, o modo de organização e administração, além de regras para eleições, patrimônio, contabilidade, etc. É atualizado conforme as necessidades e a legislação brasileira, o que garante autonomia e respaldo jurídico à JUFRA. Por base do Estatuto Nacional, as Fraternidades Regionais e Locais também podem elaborar seus Estatutos próprios.

Diretrizes de Formação da JUFRA do Brasil: É o documento mais reformulado ao longo da história da JUFRA, sendo adaptado às realidades e apelos da juventude, da Igreja e da Sociedade em cada período. Contém as regras básicas que orientam a caminhada formativa do jufrista durante todo seu tempo de JUFRA, desde a formação inicial até a formação permanente, organizado em etapas progressivas, visando o discernimento, crescimento e amadurecimento do jufrista com a vida franciscana secular.

Carta de Guaratinguetá: A JUFRA que queremos ser!: É o documento mais recente, elaborado no âmbito do Encontro Celebrativo Nacional dos 40 anos da JUFRA do Brasil, em 2011, como uma re-significação do Manifesto da JUFRA. Organizado em quatro eixos, indica compromissos concretos da JUFRA com a Juventude, com a Igreja, com a Família Franciscana e com a Sociedade,

LEITURA BÍBLICA: Êxodo 18, 13-23

### **REFLETINDO O TEMA:**

- 1. Como a organização da JUFRA pode contribuir na realização de seus objetivos?
- 2. Como podemos adotar os direitos e deveres do jufrista para inspirar nossa Fraternidade?

3. Quais as lições que tiramos da história bíblica envolvendo Moisés, Jetro e o Povo de Deus, para a JUFRA?

### DINÂMICA:

Montar cartazes sobre a organização da JUFRA, como: as quatro categorias, os Regionais, as funções do Secretariado, etc.

### **PRECES:**

- 1-Que possamos encontrar na JUFRA um espaço de promoção e desenvolvimento das nossas capacidades pessoais e coletivas;
- 2-Que os documentos da JUFRA sejam fontes de inspiração e compromisso na construção de um mundo mais fraterno;
- 3-Que os Secretariados Fraternos da JUFRA, em seus diversos níveis, sejam capazes de serem verdadeiros servidores do Evangelho.

ORAÇÃO FINAL: espontânea e participativa, de ação de graças;

CANTO: Cantiga por Francisco

### **DICAS**

Livro: Livro da Etapa de Formação Inicial da JUFRA do Brasil

**Filme:** JUFRA – Quem somos?

### REFERÊNCIAS:

CENTRO NACIONAL DA JUFRA. **Juventude Franciscana:** Documentos Básicos da Juventude Franciscana no Brasil, Ponta Grossa-PR: Centro Nacional da JUFRA, 1973.

FERREIRA, Alex Sandro Bastos. **JUFRA:** Um luminoso ideal de vida, há 60 anos! in: JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL, **Caderno Nacional de Formação**, Nº 01/2010. p. 04-05.

GARAGIOLA, Frei João de Deus. **Juventude Franciscana:** 20 anos de história no Brasil, Petrópolis-RJ: CEFEPAL, 1991.

JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL, **Caderno Nacional de Formação**, 9ª Edição, 2014. MELO, Frei Eurico de. **Os Jovens Procuram Cristo:** Movimento Nacional de Juventude Franciscana, Ponta Grossa-PR: Centro Nacional da JUFRA, 1973.

PAULA, Maria de Lourdes de. **Mensagens dos Ex-Secretários(as) Nacionais para os 40 anos da JUFRA:** Secretária Executiva Nacional da JUFRA do Brasil (1972/1977). Juventude Franciscana do Brasil, 2011.

# FAMÍLIA FRANCISCANA



### **AMBIENTE:**

Símbolos da JUFRA, OFS e imagens de Santa Clara e São Francisco. Aros de papel sendo 3 grandes e 1 menor. Escrever nos aros maiores o nome das 3 Ordens Franciscanas, uma em cada aro. E escrever JUFRA e IMMF no menor. Os aros devem ter uma abertura para serem entrelaçados e podem ter cores diversas. Cola.

**CANTO INICIAL:** Prece a Francisco.

**ORAÇÃO INICIAL:** Recitar em dois coros a música Amor Incomum – Padre Zezinho. Cada coro recita uma estrofe.

Meu querido pai Francisco

Tão sereno como a luz

Meu querido pai Francisco

Tu me levas a Jesus.

No teu coração bonito

Posso ver o infinito

Nos teus olhos transparentes

Posso ver a luz de Deus.

Meu querido pai Francisco

Pouca gente entenderá

Que o amor que tens em ti

Somente a Jesus pertence já.(bis)

Minha cara irmã Clara

Que és tão clara como a luz

Minha cara irmã Clara

Tu me levas a Jesus.

No teu coração bonito

Posso ver o infinito

Nos teus olhos transparentes

Posso ver a luz de Deus.

Minha cara irmã Clara

Pouca gente entenderá

Que somente a Jesus Cristo O teu coração pertence já.(bis)

Pai Francisco de Assis Fazes Clara sorrir tão feliz Cara Clara de Assis Pai Francisco te olha feliz!

Francisco de Assis vivia o Evangelho de maneira muito especial, pois ele buscava imitar o próprio Cristo sendo humilde, pobre e promotor da paz, vendo esse exemplo, muitas pessoas decidiram segui-lo. Francisco também tinha muito respeito pela Igreja e, para que outras pessoas pudessem também adotar esse modo vida, Francisco lutou para que a Igreja aprovasse oficialmente esse modelo de viver. Foi assim que surgiram as Três Ordens Franciscanas.

A Primeira Ordem é assim chamada por ser a primeira a ser constituída e dela fazem parte os Frades que assim como Francisco vivem em suas vidas religiosas o exemplo de Jesus Cristo. A Primeira Ordem é subdividida em: Ordem dos Frades Menores (OFM), Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap) e Ordem dos Frades Menores Conventuais (OFMConv).

Mas não eram apenas homens que queriam seguir Jesus Cristo como Francisco de Assis. Clara, uma linda jovem de família nobre, também quis adotar a regra de vida criada por Francisco, e assim ela fundou a Segunda Ordem que é também chamada de Ordem das Clarissas, são irmãs que vivem enclausuradas em conventos onde encontram a perfeita alegria de viver o Evangelho.

Diante dessas duas Ordens, ainda havia pessoas que queriam fazer parte delas, mas eram casados ou solteiros que não tinham vocação para viver como os Frades e as Clarissas. Foi então fundada a Terceira Ordem que hoje chamamos de Ordem Franciscana Secular (OFS). Secular significa estar e atuar no mundo, e é por isso que essa última Ordem é formada por leigos e leigas como nós que vivemos o Evangelho no trabalho, na escola, na família, na política, na cultura, e em todos os lugares do mundo, pois não é só em Igrejas e conventos que se vive os ensinamentos de Jesus. Todos os espaços que frequentamos podem se tornar um ambiente de amor e paz para anunciar o Filho de Deus através de nossos exemplos. Além disso, também temos a TOR (Terceira Ordem Regular), que são religiosos e religiosas de outras Congregações Franciscanas

E onde entra a JUFRA nisso tudo? A juventude um dia também quis seguir o exemplo já vivido pela Ordem Franciscana Secular de um modo juvenil e nasce então como ala jovem da OFS: A Juventude Franciscana (JUFRA).

O Jufrista é um jovem inserido nas diversas realidades do mundo e por isso requer uma maneira própria para vivenciar o evangelho. "Até 1950, na Ordem Franciscana Secular, os jovens confundiamse com os adultos no estilo e nas características de vivência do mistério da mesma vocação secular. Homens e mulheres entravam na Ordem a partir de 15 anos de idade e todos observavam o mesmo itinerário evangélico do carisma e pastoral da OFS" (Formação Básica da JUFRA, 1998, p. 41). Em 1950 a juventude então manifesta sua vontade de organização própria com métodos apropriados e surge juridicamente a JUFRA mundial.

Assim como os jovens necessitaram de uma maneira própria dentro da OFS, as crianças e adolescentes também requerem um espaço que respeite suas idades e particularidades, diante disso, a JUFRA também conduz metodologias apropriadas para fraternidades de Infância Franciscana com as crianças, Micro Franciscanos com os pré-adolescentes e Mini Franciscanos com os adolescentes.

Dessa forma, os Frades, Clarissas, Membros da OFS e da TOR, Jufristas e Membros das fraternidades de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF) compõem a grande Família Franciscana. Não sendo nenhuma Ordem mais importante que a outra, mas uma complementa a outra trabalhando o amor a Deus e ao próximo em áreas diferentes.

Francisco e Clara, precursores da primeira e segunda Ordens, eram jovens que se sentiram chamados a vivenciarem a vocação de seguir o Cristo. Francisco instiga a vontade de radicalizar a vida no caminho de Cristo e Clara desafia a um olhar novo e humilde para o mundo, saindo da ilusão

da riqueza e da nobreza e passando para a realidade da pobreza como Cristo viveu. O elo que une essas esferas de religiosidade que formam a Família Franciscana, o elemento divino que liga esses vocacionados religiosos e seculares é Jesus Cristo o qual se procura imitar com base no Evangelho das bem-aventuranças.

E é de suma importância a convivência de toda a Família Franciscana para que não se perca o sentido da Fraternidade que Francisco nos deixou como proposta de vida e para isso a promoção desse convívio deve acontecer sempre, seja em encontros formativos que envolvam todos, até momentos de celebração do carisma e festejos. O convívio fraterno é fundamental para manter viva a chama da alegria que a Fraternidade nos proporciona.

### ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Eclesiastes 4, 9-12

O texto bíblico nos mostra a força da união que devemos cultivar, sobretudo na nossa Família Franciscana e dentro da nossa fraternidade local. Cada um fazendo sua parte de viver dando exemplos de humildade, justiça, amor e paz certamente iremos motivar outras pessoas a unirem-se a nós para um mundo melhor. É assim que buscaremos cada vez mais expandir nosso carisma crescendo no ardor missionário com alegria e disposição de fazer do Evangelho a vida e da vida o Evangelho.

### **REFLETINDO O TEMA:**

O que Francisco fez que conquistou tanta gente para esse modelo de vida?

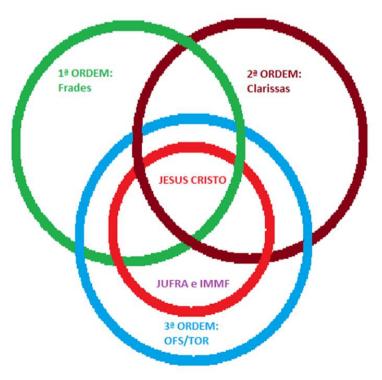
Das Três Ordens estudadas tem alguma mais importante? Por quê?

O que podemos fazer para manter nossa Família Franciscana cada vez mais unida e fazê-la crescer?

Que tal promover um encontro de convívio Franterno e convidar os irmãos e irmãs da JUFRA e se possível também a OFS e as demais Ordens?

### **DINÂMICA:**

Dividir os participantes em 4 grupos e distribuir um aro para cada grupo. No chão, o elo que representa a 1ª Ordem deverá se unir ao elo da 2ª Ordem e em seguida o elo da 3ª Ordem deverá entrelaçar os aros da 1ª e 2ª Ordens, por fim o elo da JUFRA e IMMF deverá ficar dentro do elo da OFS também entrelaçando a 1ª e 2ª Ordem.



#### PRECES:

- Que surjam muitas vocações religiosas Franciscanas para comporem a Ordem dos Frades e das Clarissas afim de que continuem sendo fonte de espiritualidade para a Família Franciscana e para o mundo.
- Que a mensagem de Francisco continue sempre atual e que nós franciscanos seculares possamos difundir esse carisma por meio de nosso exemplo de vida.
- Que a JUFRA, Juventude da Família Franciscana, esteja cada vez mais fortalecida de Jufristas ousados à viver o Evangelho e construindo o Reino de Deus na justiça e no compromisso fraterno.
- Que os Franciscanos infantis, os Micro Franciscanos e os Mini Franciscanos, que compõem as Fraternidades de IMMF tenham o apoio necessário para crescer no exemplo de espiritualidade e prática do Evangelho.

## ORAÇÃO FINAL:

Senhor Jesus, obrigado pela minha vida, pela minha família, pelos irmãos e irmãs que o Senhor me deu. Venho aqui te pedir por todos nós. Nós somos uma grande e bonita família. Nos ajuda a sermos uma sementinha de Deus nos mundo, para transformarmos os corações de todos plantando o exemplo de São Francisco e Santa Clara onde estivermos. Que sejamos sementes e plantinhas de Deus para a humanidade. O mundo precisa de paz, de amor, de fraternidade. Nós sonhamos com um mundo novo, um mundo que seja assim: onde todas as pessoas são respeitadas e amadas. Somos pequenos, mas nossos sonhos são grandes. Através dos nossos sonhos e dos nossos pequenos gestos, queremos espalhar muitas sementes de paz e bem. O grande sonho de Jesus e também o de São Francisco é que nos amemos uns aos outros como Jesus mesmo nos amou. Por isso, Senhor, queremos ter os mesmos sentimentos, os mesmos sonhos, os mesmos gestos teus e de Francisco. Assim, nos ajuda a sermos sinais de amor de Deus para com todos. Amém.

**MÚSICA:** Primeira estrofe e refrão do canto inicial.

### **DICAS:**

**Livro:** O Francisco que está em você – Wilson João Sperandio

Filme: Irmão Sol. Irmã Lua – Franco Zeffirelli

### REFERÊNCIAS:

Formação Básica da JUFRA Oração para Semana de IMMF 2014

## VALORES FRANCISCANOS E ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA



### **AMBIENTE:**

Bíblia, Imagem de São Francisco de Assis, imagens de situações/realidades em que os irmãos que são embebidos dos valores franciscanos devem estar inseridos.

**MÚSICAS:** "Lá vem São Francisco de Mãos dadas com o Cristo", "Nova Civilização", "Canta Francisco".

# **ORAÇÕES:**

*Observação:* Sugere-se que uma das orações seja feita no início do encontro e outra ao final, para concluir a formação e reflexão da temática proposta. Sugere-se também que a Oração 1 seja feita em dois coros: um a cada estrofe.

# ORAÇÃO 1:

### O caminho de São Francisco

Se sentires o chamado do Espírito, atende-o e procure ser santo com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, porém, por causa de tua fraqueza não conseguires ser santo, procura então ser perfeito com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, contudo, não conseguires ser perfeito por causa da vaidade de tua vida, procura então ser bom com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se ainda não conseguires ser bom por causa das insídias do maligno, então procura ser razoável com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, por fim, não conseguires nem ser santo, nem perfeito, nem bom, nem razoável, por causa dos teus pecados, então procura carregar este peso e entrega tua vida à Divina Misericórdia.

Se isto fizeres, sem amargura com toda a humildade e com jovialidade do espírito, por causa da ternura de Deus que ama os ingratos e maus, então, começarás a sentir o que é ser razoável, aprenderás o que é ser bom, lentamente aspirarás a ser perfeito, e, por fim, suspirarás por ser santo.

Se tudo isto fizeres, cada dia, com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças, então, eu te asseguro, irmão e irmã: estarás no caminho de São Francisco, não estarás longe do Reino de Deus.

Fonte: Livro "Ternura e Vigor" de Leonardo Boff

# ORAÇÃO 2:

### Oração a São Francisco de Assis

Ó São Francisco, estigmatizado do Monte Alverne, o mundo tem saudades de ti, qual imagem de Jesus crucificado. Tem necessidade do teu coração aberto para Deus e para o homem, dos teus pés descalços e feridos, das tuas mãos trespassadas e implorantes. Tem saudades da tua voz fraca, mas forte pelo poder do Evangelho. Ajuda, Francisco, os homens de hoje a reconhecerem o mal do pecado e a procurarem a sua purificação na penitência. Ajuda-os a libertarem-se das próprias estruturas do

pecado, que oprimem a sociedade de hoje. Reaviva na consciência dos governantes a urgência da Paz nas Nações e entre os Povos. Infunde nos jovens o teu vigor de vida, capaz de contrastar as insídias das múltiplas culturas da morte. Aos ofendidos por toda espécie de maldade, comunica, Francisco, a tua alegria de saber perdoar. A todos os crucificados pelo sofrimento, pela fome e pela guerra, reabre as portas da esperança. Amém.

(Oração escrita pelo Papa João Paulo II)

# ORAÇÃO 3

Ainda, como forma de oração pode-se fazer a leitura do Evangelho de João, capítulo 15, principalmente versículo 12. *Após pode-se* refletir sobre os ensinamentos do evangelho (Só ama Jesus, de verdade, quem ama seu próximo) e a opção de São Francisco em tomar a vida de Jesus Cristo como exemplo.

### DINÂMICA:

A dinâmica a seguir tem o objetivo de refletir sobre a fraternidade, o espírito de união, amor e irmandade que deve existir dentro desta, já que se configura como o modo de vida dos irmãos que seguem a espiritualidade e os valores franciscanos. Ainda, essa dinâmica tem como objetivo introduzir e conduzir a reflexão dos valores que conduziram a vida de São Francisco de Assis.

Materiais: Balões de acordo com o nº de irmãos da fraternidade, 01 folha de ofício e caneta.

### "O espírito de fraternidade e os valores franciscanos"

Como conduzir: Cada irmão presente receberá em sua mão, um balão cheio ou vazio, o qual dentro do mesmo terá escrito, em um papelzinho enrolado - um valor franciscano para posterior partilha entre os adolescentes presentes. Os valores franciscanos propostos podem ser: fraternidade, minorismo, irmandade, pobreza, alegria, ternura, serviço, simplicidade, acolhimento...dentre tantos outros presentes no exemplo de vida de São Francisco de Assis. Após esse passo, de entregar o balão com o valor franciscano, os irmãos, em círculo, dão a largada em uma "brincadeira", de jogar os balões para cima sem deixar cair ao chão. No decorrer da brincadeira, o irmão que está conduzindo a dinâmica vai tirando da roda aqueles irmãos que mais derrubaram os balões. Ao fim da brincadeira, sobram poucos irmãos e muitos balões para segurar ou até mesmo ao chão.

Assim conclui-se a dinâmica com a seguinte reflexão: Quando um irmão se afasta da fraternidade ou até mesmo erra, derrubando algum valor dentro da fraternidade, como: fazendo fofoca, bullyng ou ainda excluindo o irmão das atividades do grupo são vários valores franciscanos que estão sendo derrubados, porém se a fraternidade não estiver unida para vencer as dificuldades que são postas e não souber ter humildade para perdoar, fica difícil apenas um ou dois, como os que ficaram ao fim da dinâmica dar conta de manter o espírito franciscano de irmandade e fraternidade. Posteriormente à reflexão da dinâmica, sugere-se que os irmãos sentem em círculo e aleatoriamente estoura-se um balão, assim que um estourar deve falar o que entende sobre o valor franciscano que possuía em seu balão e em que locais ou pessoas percebe a presença dele em sua vida. E assim segue até todos estourarem o balão e refletirem sobre os valores franciscanos em suas vidas.

*Dica:* é importante que no primeiro momento haja um clima de descontração e "quebra-gelo". Para isso, podem ser colocadas músicas - na hora em que estão jogando os balões para o alto. Posteriormente, no momento de reflexão sobre a dinâmica e na roda de conversa sobre os valores – motiva-se para a concentração e introspecção (o que estamos fazendo em nossas vidas?? Que valores estamos tendo como referência?).

Após o término da dinâmica lê-se o texto base ou reflete-se sobre o mesmo. Lembre-se sempre que, os encontros da fraternidade devem ser produtivos e reflexivos, mas não cansativos, caso a temática já tenha sido esgotada antes da leitura do texto, deixe-o para uma próxima oportunidade! Cada fraternidade tem seu tempo!

### A Espitualidade Franciscana e o cultivo de seus valores

O ideal e o espírito franciscano herdados de São Francisco de Assis nos chamam, a todo o momento, a sermos fieis ao evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando se acredita neste ideal, de fraternidade, minoridade, irmandade, humildade, minoridade, pobreza, obediência, etc., e se procura dar testemunho, tendo a possibilidade de seguir o caminho traçado por Jesus Cristo para nossas vidas, é uma grande dádiva para nós cristãos.

Segundo Frei Vitorio Mazzuco, a espiritualidade franciscana e os valores franciscanos demonstram a vivência profunda da cultura da paz, da postura ecumênica e inter-religiosa (aceitar e dialogar com outras religiões), estar aberto a acolhida do diferente para a superação da discriminação e do preconceito e também para o exercício do bem comum (cuidado com todas as criaturas).

Dos valores deixados por São Francisco, vale ressaltar que a fraternidade é o que mais moveu a sua história. O espírito de fraternidade marcou e ainda marca a espiritualidade franciscana pelo simples modo que São Francisco se relacionou com todas as criaturas do universo. Este sempre demonstrou o cuidado que possuía com o próximo - como irmão, acolhendo-o como imagem e semelhança de Deus.

Assim como São Francisco, precisamos ter presente o grande exemplo de Jesus Cristo, inserido em nosso cotidiano de vida. São Francisco de Assis foi o santo mais fiel aos ensinamentos de nosso Senhor Jesus. E, a partir disso, em sua busca pessoal, criou seu próprio jeito de ser, seu carisma de viver e testemunhar o Evangelho. Procurou por meio do Evangelho que o carisma franciscano permanecesse vivo nos seus seguidores.

### **REFLEXÕES:**

Que valores franciscanos são percebidos em minha família? Em minha escola? O que preciso melhorar para ser um franciscano (a) consciente de minha escolha espiritual? Que ações podem ser implantadas em nossa fraternidade para que os valores franciscanos e a espiritualidade franciscana estejam à frente de nossos encontros e de nosso cotidiano de vida?

III FORMAÇÃO HUMANA



# ADOLESCENTE NA VIDA FAMILIAR



### **AMBIENTE:**

A Bíblia, vela, imagem da Sagrada Família, fotografias dos adolescentes com suas famílias.

**CANTO INICIAL:** Oração pela Família ou Utopia (Padre Zezinho)

# **ORAÇÃO INICIAL:** Em dois grupos

Todos: Senhor, faz de nosso lar um ninho do Teu amor.

Lado A: Que não haja amargura, porque Tu nos abençoas.

Lado B: Que não haja egoísmo, porque Tu nos animas.

Lado A: Que não haja rancor, porque Tu nos perdoas.

Lado B: Que não haja abandono, porque Tu estás conosco.

Lado A: Que saibamos caminhar para Ti em nossa rotina diária.

Lado B: Que cada manhã seja o início de mais um dia de entrega e sacrifício.

Lado A: Que cada noite nos encontre ainda mais unidos no amor.

Lado B: Faz, Senhor, da nossa vida, que quiseste unir, uma página cheia de Ti.

Lado A: Faz, Senhor, de nós o que Tu anseias.

Lado B: Ajude nossos pais e mães a nos educar e nos orientar pelos Teus caminhos.

Lado A: Que nos esforcemos no consolo mútuo.

Lado B: Que possamos dar o melhor de nós mesmos para sermos felizes no lar.

Todos: Que façamos do amor um motivo para amar-Te mais. Amém.

Ser adolescente não é fácil. Consideramo-nos velhos demais para nos divertir em certas coisas e novos demais para assumir algumas responsabilidades. A adolescência, portanto é a fase que nos perdemos diante do desafio da passagem da vida de criança para a vida de jovem e o que complica ainda mais a nossa vida é que nossos pais e mães às vezes não sabem do que somos capazes e o que ainda precisamos aprender e assim nossa família também se perde conosco nesse desafio do crescimento, ou nos cobrando demais ou não percebendo o quanto já crescemos.

Jesus, Maria e José são o maior exemplo de família que podemos ter e mesmo uma família sagrada como essa também perdeu Jesus quando ele tinha mais ou menos a nossa idade: 12 anos. Jesus se perdeu em meio à multidão e seu pai e sua mãe só perceberam tempos depois, Maria e José procuraram por Jesus desesperadamente, como qualquer pai e mãe que perde um filho. Assim

também é a nossa família, nossos pais, mães e outros parentes não querem nos perder e por isso nos cercam de cuidados. E quando nos perdem vão à nossa procura até nos encontrar, fazem isso simplesmente porque nos amam tal qual Maria e José amam Jesus.

A família tem muitos significados, mas resumidamente é um conjunto de pessoas ligadas por um laço que pode ou não ser de sangue. E esse grupo denominado família é de suma importância para nosso desenvolvimento, é na família que somos educados para nos tornar adultos. Pelos exemplos familiares aprendemos o certo e o errado, o bem e o mal. E cada pessoa dentro da família tem o seu papel de servir a esse grupo de algum modo.

# ILUMINAÇÃO BÍBLICA: João 2,1-11 Bodas de Caná

Nesta passagem bíblica podemos ver como Jesus valoriza a família. Foi o seu primeiro milagre, uma festa de casamento em que noivos pretendem iniciar uma nova família. O anúncio da Boa Nova foi em primeiro lugar em um casamento, mostrando que a família é importante.

Falta o vinho para as nossas famílias e esse vinho é o amor. O amor é fruto do serviço de cada membro da família. Todos são importantes e todos devem dar sua parcela de contribuição, mas não forçadamente, devemos nos preocupar e servir nossa família, porque essas pessoas nos amam e nós os amamos também.

Nem sempre a convivência é fácil, mas quando há amor conseguimos resolver as dificuldades com união e cuidado um para com o outro.

Jesus veio para servir e não para ser servido, o serviço é a chave para o amor e por mais que nossa família não seja perfeita, é a partir dela que o milagre acontece, Jesus transforma a água em vinho e é partir de todos os defeitos e qualidades de nossa família que Deus age transformando nossa vida familiar na Casa em que Ele habita.

Por fim, vamos refletir a atitude de Maria: Fazei o que Ele vos disser. Sejamos sempre abertos a acolher o vinho novo que é o amor, é o próprio Deus enchendo nossa família e nos fortalecendo a cada dia para cumprirmos o nosso dever de filhos e filhas que colaboram para conservar a família que fazemos parte e que temos o dever de continuá-la sendo exemplos para nossas gerações futuras.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- O que seria uma família perfeita?
- Qual o nosso papel enquanto filhos e filhas na nossa família?
- O que podemos fazer para preparar nossa família para receber cada vez mais o amor de Deus?

### DINÂMICA:

Partindo da música Pais e Filhos, conversar sobre a família que temos e a família que queremos, com objetivo de perceber as semelhanças e diferenças entre a família e a realidade desejada.

Distribuir a cada participante uma folha de papel e lápis. Pedir que dobre a folha ao meio descrevendo, individualmente, de um lado "A família que tenho" e, do outro, "A família que gostaria de ter".

Formar subgrupos para discussão dos seguintes pontos: Que pontos em comum eu encontro entre a família que tenho e a que gostaria de ter? O que há de semelhante entre a família que tenho e as dos demais componentes do subgrupo? O que há de semelhante entre a família que eu e os demais gostaríamos de ter? O que é possível fazer para aproximar a família que temos da família que podemos ter? Que mensagem queremos deixar para nossos pais e mães e, também, para nossos futuros filhos e filhas?

Retornar ao círculo para as conclusões. Cada grupo conclui com uma mensagem sobre o tema.

**PRECES:** Espontâneas

**ORAÇÃO FINAL:** Cada adolescente levante suas mãos em direção à sua casa, pedindo espontaneamente à Deus bênçãos para a sua família.

MÚSICA: Refrão do canto inicial

**DICAS:** 

**Livro:** O Vencedor – Frei Betto **Filme:** Os Croods – Chris Sanders

# **REFERÊNCIAS:**

http://www.catequisar.com.br/ http://www.mundojovem.com.br/

# A ESCOLA E O ADOLESCENTE



**AMBIENTE:** Caderno, caneta, livros... (Cada irmão e irmã pode trazer um item do material escolar) e vela.

CANTO INICIAL: Oração pela Paz

# ORAÇÃO INICIAL:

Senhor, te pedimos sabedoria para seguir o caminho certo dentro de nossa escola.

Que sejamos capazes de conviver com respeito e tolerância.

Que nossos professores e professoras tenham clareza para nos ensinar.

Que nós estudantes tenhamos lucidez para aprender.

Pedimos força para praticar a paz e a justiça em nosso ambiente escolar.

E que sejamos luzes para o mundo na escola da vida. Amém.

### Já pensou que grande parte da nossa vida até hoje nós passamos na escola?

E se passamos todo esse tempo na escola, a escola deve ou poderia ser um dos melhores lugares do nosso meio social, mas nem sempre é assim. Tem gente que ama a escola e tem gente que se pudesse nem entraria pelos portões dela. Para entender por que a escola se torna um lugar bom para uns e ruim para outros precisamos refletir sobre o que entendemos por escola.

A escola é formada por estudantes, professores e professoras, funcionários e funcionárias, pais e mães, moradores e moradoras da comunidade, aulas, materiais, um prédio adequado e muitos outros elementos importantes. Se formos pensar apenas nos pontos negativos estaremos sendo injustos, pois a escola é um ambiente construído por muitas mãos e todos que a frequentam são responsáveis por torná-la um lugar de harmonia.

A responsabilidade pela boa convivência em harmonia dentro do ambiente escolar é de todos e começa por cada um. Aquela confusão que pode ser evitada, aquele colega diferente pode ser acolhido e respeitado e os preconceitos devemos combater. Afinal, esses meninos e meninas que frequentam conosco a mesma escola são os mesmos que possivelmente também moram em nossa comunidade, frequentam nossas praças e parques, gostam de músicas e bandas que gostamos, e um dia poderão também estudar na mesma Universidade, trabalhar no mesmo lugar conosco e até serem da nossa família. Será muito bom um dia relembrar os bons momentos vividos no tempo de escola.

O respeito aos professores, professoras e demais funcionários reconhecendo-os como aqueles que nos ajudam a construir o nosso conhecimento, a denúncia a todo tipo de injustiça que acontecer... São tantas atitudes que podemos ter que podem ajudar a fazer da escola um lugar melhor. Além disso, todo estudante deve ter um sentimento de pertença à sua escola lutando junto aos professores e funcionários para que a mesma seja de fato um ambiente de ensino-aprendizado.

Como fazer isso? Apoiando os professores na luta por melhores condições de trabalho, cobrando do poder público uma estrutura adequada, materiais didáticos eficientes, professores

capacitados, merenda de qualidade e todos os recursos necessários para uma boa educação. Essas são algumas maneiras que qualquer educando tem o dever de adotar e nós adolescentes franciscanos ainda mais, pois sonhamos e lutamos por um mundo de justiça e paz abraçando a causa dos que sofrem e em especial na escola que é um lugar comum de tantas pessoas e um lugar onde se aprende não só nas aulas, mas também nos intervalos, nas conversas, nas brincadeiras através de nosso compromisso e de nossa prática.

## ILUMINAÇÃO BÍBLICA: SI 31, 13-15

O Salmo nos ensina a fazer o bem, a não falar outra coisa se não o bem e dessa forma buscar a prática da justiça não pela força, mas pelo cultivo da paz e do amor ao próximo.

Muitas vezes são a palavras malditas que causam confusões na escola e por isso precisamos procurar falar do que há de bom nas pessoas fazendo com elas se sintam bem para retribuir coisas boas. Praticando a bondade Deus nos ouvirá quando passarmos por problemas e nos ajudará a superar as dificuldades sem magoar as pessoas a nossa volta.

O ambiente escolar é lugar para mostrarmos a nossa identidade de adolescentes franciscanos, não só pelas palavras *Paz e Bem!* ou o pelo Tau que usamos, mas principalmente pelas atitudes, afinal, como disse São Francisco: "Palavras empolgam, exemplos arrastam."

# **REFLETINDO O TEMA:**

- As atitudes que tenho tido na escola demonstram que sou um adolescente franciscano?
- O que tenho feito para tornar a escola um lugar melhor? O que posso fazer mais?

**DINÂMICA:** "Terremoto"

**Local:** Espaço livre para que os adolescentes possam se movimentar.

**Participantes:** Devem ser grupos de 3 e sobrar 1.

**Desenvolvimento:** Dividir em grupos de três pessoas, lembre-se que deverá sobrar um. Cada grupo terá 1 escola formada duas pessoas e 1 estudante. Os adolescentes que serão a escola deverão ficar de frente um para o outro e dar as mãos (como no túnel da quadrilha da Festa Junina), o estudante deverá ficar entre as duas paredes. A pessoa que sobrar deverá gritar uma das três opções abaixo:

- 1 –ESTUDANTE Todos os estudantes trocam de escolas, devem sair de uma escola e ir para a outra. As escolas devem ficar no mesmo lugar e a pessoa do meio deve tentar entrar em alguma "escola", fazendo sobrar outra pessoa.
  - 2 ESCOLA Dessa vez só as escolas trocam de lugar, os estudantes ficam parados.

Obs: As escolas devem trocar os pares. Assim como no anterior, a pessoa do meio tenta tomar o lugar de alguém.

3 – TERREMOTO – Todos trocam de lugar, quem era escola pode virar estudante e vice-versa.

**Obs:** NUNCA dois estudantes poderão ocupar a mesma escola, assim como uma escola também não pode ficar sem estudante.

**Conclusão:** Como se sentiram os que ficaram sem escola? Os que tinham escola pensaram em dar o lugar ao que estava no meio? Quando no sentimos excluídos na nossa escola? Em que situação excluímos alguém em nossa escola?

### **PRECES:**

• Que tenhamos sabedoria para seguir o caminho certo dentro de nossa escola.

Todos: Senhor vem dar-nos sabedoria/ Que faz ter tudo como Deus quis/

• Que sejamos capazes de conviver com respeito e tolerância.

Todos: Dá-nos, Senhor, o entendimento/ Que tudo ajuda a compreender/

• Que nossos professores e professoras tenham clareza pra nos ensinar.

Todos: Senhor, vem dar-nos divina ciência/ Pois vemos por fora e Tu vês a essência/

• Que nós estudantes tenhamos lucidez para aprender.

Todos: Dá-nos, Senhor, o Teu conselho/ Que nos faz sábios para caminhar/

• Que tenhamos força para praticar a paz e a justiça em nosso ambiente escolar.

Todos: Senhor, vem dar-nos a fortaleza/ A santa força do coração/

• Que sejamos luzes para o mundo na escola da vida.

Todos: Dá-nos, Senhor, filial piedade/ A doce forma de amar enfim/

## ORAÇÃO FINAL:

Senhor, eu sou estudante, e por sinal, inteligente. Prova isto o fato de eu estar aqui, conversando com você. Obrigado pelo dom da inteligência e pela possibilidade de estudar. Mas, como você sabe, Cristo, a vida de estudante nem sempre é fácil. A rotina cansa e o aprender exige uma série de renúncias: o meu cinema, o meu jogo preferido, os meus passeios, e também alguns programas de TV. Eu sei que preparo hoje o meu amanhã. Por isso lhe peço, Senhor, ajuda-me a ser bom estudante. Dê-me coragem e entusiasmo para recomeçar a cada dia. Abençoe a mim, a minha turma e os meus professores e professoras. Amém.

### POEMA PARA CONCLUIR:

A Escola é (Paulo Freire)

A Escola é...

...o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,

Programas, horários, conceitos...

Escola é sobretudo, gente

Gente que trabalha, que estuda

Que alegra, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

O aluno é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

Na medida em que cada um se comporte

Como colega, amigo, irmão.

Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados"

Nada de conviver com as pessoas e depois,

Descobrir que não tem amizade a ninguém.

Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,

É conviver, é se "amarrar nela"!

Ora é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,

Fazer amigos, educar-se, ser feliz.

### **DICAS:**

**Livro:** O apanhador no campo de centeio – J. D. Salinger **Filme:** Escritores da Liberdade – Richard LaGravenese

# **AMIZADE**



### **AMBIENTE:**

Um galho de árvore e frutos feitos em desenho de papel com barbante amarrado em uma perfuração para serem pendurados na árvore.

**CANTO INICIAL:** Ouvir ou cantar a música Oração Por Meus Amigos (Padre Zezinho)

Enquanto se ouve a música cada participante escreve o nome de um/a amigo/a em fruto (esse amigo/a não precisa fazer parte da fraternidade) e pendura na árvore.

## ORAÇÃO INICIAL:

Senhor, sei que são poucos os verdadeiros amigos, porque somos imperfeitos e limitados. Muitas vezes decepciono-me, esquecida(o) de que sou eu quem erra quando espero deles uma perfeição, uma santidade e um perfeito amor o qual somente Vós possui e mesmo aqueles que Vos amam verdadeiramente, são falhos, porque são humanos. Amém!

### REFLETINDO

A palavra amigo significa aquele que ama, que demonstra afeto. Já parou para pensar quantas pessoas já passaram por nossas vidas e se tornaram nossos amigos? Alguns ser perderam no caminho e outros ainda conservamos a amizade. Muitas dessas pessoas nos magoaram e muitas delas nós desapontamos, mas as relações que vivemos onde o amor era verdadeiro a amizade foi preservada.

A amizade é um laço que criamos com pessoas que escolhemos e temos afinidade e para que ela perdure temos que cultivá-la como uma planta. Cada um e cada uma de nós tem uma árvore de amizade em que cada amigo e amiga é simbolizado por um fruto. Essa árvore precisa de carinho, afeto, atenção, respeito, tolerância, sinceridade e muitos outros cuidados para que possa crescer e frutificar cada vez mais.

Quando resumimos a nossa amizade em apenas algumas pessoas e não deixamos que ninguém entre em nosso grupo, essa amizade se torna fraca e um fruto (amigo/a) por vez vai caindo até não restar mais nada. A amizade é uma rede em que não há limite de pessoas, quanto mais amigos e amigas tivermos mais seremos fortes.

Mas é claro que às vezes é preciso chacoalhar a árvore da amizade para que aqueles frutos que não nos fazem bem possam seguir seu caminho, pois mesmo respeitando a individualidade de cada um e cada uma, nem sempre conseguimos ter um vínculo de amizade profunda com todas as pessoas.

Todos nós temos uma importância muito grande na vida de quem está ao nosso redor e temos que construir uma relação de confiança para que exista uma amizade sincera onde a cooperação e a lealdade sejam presentes em todos os momentos, principalmente nos tempos mais difíceis da vida de nossos amigos e amigas.

As relações amistosas que temos ao longo da vida nos deixam marcas que contribuem com o aprendizado de nossa História, seja como exemplos negativos que não podemos repetir ou com exemplos positivos que vamos reproduzir na nossa vivência.

Nos tempos de hoje, quando o tema é amizade, também não podemos deixar de falar sobre os amigos virtuais. Aqueles que conhecemos nas redes sociais da internet também se tornam nossos amigos verdadeiros à medida que nossa relação não fique apenas na ilusão, pois a verdadeira amizade é aquela que é real e vivenciada na prática. Quem curte nossa vida virtual, mas não valoriza nossa vida real, não pode ser considerado amigo ou amiga.

### ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Mc 2,1-12

O texto bíblico revela a amizade dos companheiros do paralítico que sem medir esforços o levaram para Jesus.

Assim também devemos cultivar uma amizade sincera vendo a necessidade de cada amigo e amiga para ajudar principalmente aqueles que têm atitudes de quem é paralítico no coração: aqueles que maltratam, que ridicularizam as pessoas e que ainda não aprenderam o sentido da verdadeira amizade e respeito pelo próximo.

É começando por sermos exemplos que podemos mudar as pessoas a nossa volta, sendo amigo, mesmo que essa amizade seja difícil de ser conquistada. E o melhor exemplo de amizade vem de Jesus Cristo, pois Ele nos ama sabendo de todos os nossos defeitos e nos perdoa infinitas vezes para que a amizade que temos com Ele seja forte e eterna.

Nossa condição humana de limitações nos faz nos aproximar das pessoas, pois ninguém consegue viver isolado. E é por a essa limitação humana, que Deus nos deu com todo seu amor e sabedoria, que nós buscamos ser menos autossuficientes e egoístas indo ao encontro do próximo, caminhando com ele na humildade, no respeito mútuo, na solidariedade e vivendo em comunhão como Jesus, o nosso melhor amigo, nos ensinou.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Como podemos cultivar boas amizades?
- Existe amizade sem defeito? Nós somos amigos/as perfeitos/as?
- As redes sociais da internet e suas comunidades se tornaram lugar de encontro de pessoas. O que você pensa desse novo ambiente e modelo de se relacionar? O que podemos aprender com as formas novas e tradicionais de buscar e fortalecer amizades?
- Vamos convidar nossos amigos que não são da fraternidade para participar dos nossos encontros?

### **DINÂMICA:**

### 1. Clarear os passos.

Convidar os participantes a formar duplas, ficando um ao lado do outro. A dupla combina quem será o cego e quem será o guia. O cego fecha livremente seus olhos e é auxiliado pelo guia. O guia, de olhos abertos, dá o seu ombro ou a sua mão e o ajuda. Enquanto isso, estar atento aos sentimentos que experimenta:

Como cego, o que sente ao ser auxiliado? / Como guia, o que sente enquanto auxiliador?

### 2. Caminhando.

As duplas (cego e guia) seguem por diversos caminhos, inclusive passando por obstáculos, se o guia assim o quiser. Deixa-se um tempo para que haja a vivência necessária. Depois, o animador

da dinâmica orienta para que se mudem os papéis: quem é cego torna-se agora guia e quem guiava, é o cego. E a dinâmica segue por alguns minutos.

### 3. Partilha.

O animador da dinâmica dá um sinal de parada e as duplas voltam à sala, para partilharem com o grupo a experiência feita: o que sentiram como cegos e como guias? Como isso se aplica à nossa vida e à vida do grupo? E em nossas relações de amizade?

### PRECES:

- Por todas as pessoas que passaram por nossa História de vida, que ao se lembrarem de nós possam nos perdoar pelas vezes que não fomos amigos verdadeiros.
- Para que nossas amizades sejam sinceras e que possamos cada vez mais viver com respeito e lealdade levando refletindo ao mundo o amor que cultivamos.
- Que a nossa amizade fraterna possa ser exemplo para que outras pessoas fazerem parte de nossa rede de amizade e irmandade.

# **ORAÇÃO FINAL:**

Que eu seja, Senhor, bondoso(a) para com todos, sem nada esperar em troca, nem mesmo agradecimentos. Sois, Senhor, o melhor e mais perfeito amigo entre todos os meus amigos. Vós que me amais com um amor perfeito, ensinai-me a amar com o Vosso coração, a olhar com Vossos olhos e a viver sempre como testemunha digna da profunda amizade e amor que sempre tivestes e tendes para comigo. Amém.

### **DICAS:**

**Livro:** O Pequeno Príncipe – Antoine de Saint-Exupéry **Filme:** O menino do pijama listrado – Mark Herman

# **REFERÊNCIAS:**

http://www.catequisar.com.br/ http://www.mundojovem.com.br/

# VIVÊNCIA GRUPAL E VIDA EM FRATERNIDADE



### **AMBIENTE:**

Calçados dos participantes formando uma mandala e a bíblia ao centro.

CANTO INICIAL: A Fraternidade – Padre Zezinho

# ORAÇÃO INICIAL: Oração da Fraternidade

Senhor te pedimos pelas nossas fraternidades: Para que nos conheçamos sempre melhor em nossas aspirações, nos compreendamos mais em nossas limitações. Para que cada um de nós sinta e viva as necessidades dos outros. Para que nossas discussões não nos dividam, mas nos unam em busca da verdade e do bem. Para que cada um de nós, ao construir a própria vida, não impeça ao outro de viver a sua. Para que nossas diferenças não excluam a ninguém da comunidade, mas nos levem a buscar a riqueza da unidade. Para que olhemos para cada um, Senhor, com os teus olhos e nos amemos com o teu coração. Para que nossa fraternidade não se feche em si mesma, mas seja disponível, aberta, sensível aos desejos dos outros. Para que no fim de todos os caminhos, além de todas as buscas, no final de cada discussão e depois de cada encontro, nunca haja "vencidos", mas sempre "irmãos". E estará começando o caminho que termina no céu. Amém!

Grupo é um conjunto de pessoas que se relacionam através de interesses comuns apesar de formado por membros distintos.

Existem diversos tipos de grupos, em que seus integrantes se aproximam por meio de vários motivos e o primeiro grupo do qual fazermos parte ao nascer é a família e depois a amizade, em seguida nos inserimos ou percebemos que fazermos parte de grupos étnicos como a religião e a língua e por fim os grupos sociais como partidos políticos, associações, movimentos etc. A inter-relação dessas pessoas em seus grupos é o que chamamos Vivência Grupal.

Já o grupo Fraterno é quando pessoas desses diferentes grupos vivem uma experiência de vida em comum e estabelecem laços que mesmo não sendo de sangue reconhecem-se uns aos outros como irmãos e irmãs. Esta vivência acontece através do respeito mútuo, da convivência e de atividades comuns. Geralmente os grupos fraternos existem ligados às experiências religiosas que valorizam o sentido da vida comunitária como um dos aspectos de sua fé.

A fé cristã é caracterizada por esta vivência fraterna iniciada por Jesus de Nazaré e seus discípulos e discípulos, que souberam viver o mandamento do amor. Esta experiência cativou Francisco, Clara de Assis e outros jovens ao longo da História chegando até nós hoje através da Juventude Franciscana.

A Fraternidade de Mini-franciscanos é formada por adolescentes que se sentem motivados a viver em Fraternidade por meio da descoberta e vivência dos valores humanos e cristãos através da espiritualidade franciscana, inseridos na vida da Igreja e da sociedade e posteriormente também na JUFRA.

No contexto de vida em fraternidade, cada pessoa deve atuar a partir de suas habilidades pessoais, exercendo sua participação com compromisso para o bem comum, cultivando os valores da disponibilidade, simplicidade, amizade, alegria, solidariedade e serviço.

As reuniões em Fraternidade nos permitem trocar experiências, expor nossas ideias com pessoas que partilham do mesmo carisma que nós e cada membro juntamente com a Fraternidade cresce quando cada um participa prestando seu serviço com compromisso e assumindo juntamente com todos os irmãos e irmãs os erros e conquistas, pois a Fraternidade é uma responsabilidade de todos e todas que dela pertencem. Quando assumimos essa Vivência Grupal como Mini-Franciscanos estamos Vivendo em Fraternidade.

# ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 2, 42-47 – Primeiro Retrato da Comunidade

A Comunidade que a leitura no traz revela o retrato de uma verdadeira Fraternidade, a comunhão do pão e da oração é o que dá sustento à vida fraterna. Não são os grandes feitos que fortalecem a Fraternidade, mas sim a simplicidade de cada dia, a união dos irmãos e irmãs, a oração em comum, a alegria de estarmos juntos, a partilha e o amor fraterno que nos torna Fraternidade.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Como deve ser a Vivência Grupal em uma Fraternidade?
- A quais outros grupos fazemos parte? Como nossa participação nesses outros grupos podem contribuir para nossa vivência em Fraternidade?
- Sabemos que também há grupos quem nem sempre oferecem elementos positivos para nossa vivência fraterna. Há grupos assim em nossa realidade? De quais modos eles podem atrapalhar nossa vida em Fraternidade?
  - O individualismo pode prejudicar a Fraternidade? De que maneira podemos superar isso?

### **DINÂMICA:** O boneco

*Material:* 2 folhas de papel para cada participante, canetas coloridas, fita adesiva, cola e tesoura. *Desenvolvimento:* Cada membro do grupo deve desenhar em uma folha de papel uma parte do corpo humano, sem que os outros vejam.

Após todos terem desenhado, pedir que tentem montar um boneco (É provável que não vão conseguir pois, terão vários olhos ou nenhuma boca, ou ainda, partes desproporcionais.) Em seguida, em outra folha de papel, pedir novamente que desenhem as partes do corpo humano (só que dessa vez em grupo). Eles devem se organizar, combinando qual parte cada um deve desenhar. Em seguida, após desenharem, devem montar o boneco. Terminada a montagem, cada membro deve refletir e falar sobre como foi montar o boneco. Quais a dificuldades, etc.

### **PRECES:** Que sejamos sempre irmãos e irmãs.

- Para que cada um de nós estejamos sempre dispostos e comprometidos para o crescimento de nossa Fraternidade.
- Para que superemos nossos interesses individuais para conquistarmos os objetivos coletivos da Fraternidade.

• Que nossa Fraternidade esteja sempre aberta a acolher as diferenças e seja sempre espaço de abrigo e partilha.

**ORAÇÃO FINAL:** Oração do Jovem Franciscano

Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de Ti, com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele, desejo ser simples, humilde, irmão de toda criatura. Hoje, venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, o homem, sinais de Tua presença e de Tua bondade imensa. Quero ser um instrumento em Tuas mãos para transmitir a Paz neste mundo cheio de guerras e semear o Bem onde há tanto ódio. Ilumina-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que saiba descobrir qual a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua Santíssima Vontade. Que possa imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco de Assis. Amém.

**CANTO FINAL:** Momento Novo – D.R.

**DICAS:** 

Livro: A Revolução dos Bichos

Filme: Vida de Inseto - John Lasseter e Andrew Stanton

# LIDERANÇA – QUEM É LÍDER?



### **AMBIENTE:**

Fotos de várias personalidades, líderes na sociedade, nas religiões, etc.

CANTO INICIAL: Águia Pequena – Padre Zezinho

# ORAÇÃO INICIAL:

"Não é fácil colaborar, ó Deus, Criador da comunidade humana. Já que pedes que vivamos e trabalhemos juntos, aumentai em nós o espírito de colaboração. Não permitais que fiquemos calados, no puro cumprimento do nosso dever. Faze-nos considerar nosso trabalho como uma cooperação ao bem da humanidade, na qual nossos esforços estão associados aos outros. Exclui da nossa conduta todo espírito de rivalidade, toda inveja, toda tentativa de suplantar os outros. Ensina-nos a respeitar a personalidade alheia e não querer plasmá-la conforme nossas exigências. Inspira-nos a mentalidade magnânima, faze-nos felizes de poder ajudar os outros, de colaborar para o bom êxito deles, mesmo que tenhamos que permanecer na sombra. Concede às nossas almas uma compreensão profunda, uma estima recíproca, sincera, cheia de benevolência cristã. Dá-nos a força de te oferecer todos os sacrifícios que forem exigidos para salvar o amor fraterno, todas as renúncias que qualquer forma de colaboração traz consigo Ajudai-nos, Senhor, a cuidar da água que é fonte da vida humana e terrestre, maravilhosa criação de Tuas mãos! Amém!"

Vivemos em um mundo em que a busca pelo poder despreza os valores da sociedade, e a ambição de estar no domínio dos demais corrompe o senso de respeito mútuo. Mas o poder não é sinônimo direto de liderança. A liderança se dá primeiramente a partir de um objetivo comum de um determinado grupo, e a partir daí o verdadeiro líder nasce não da imposição de vontade de uma pessoa, mas da necessidade de organizar funções para alcançar a meta e os objetivos do grupo.

Para exercer a liderança o líder pode utilizar de várias estratégias. Mas basicamente são quatro tipos:

Liderança Paternalista: O líder é um "paizão". Faz tudo pelos outros e ninguém é cobrado por suas responsabilidades. Não prepara os demais para futuramente exercer o papel de liderança.

Liderança Permissiva: Tudo é permitido, não há uma objetividade, cada membro segue trabalhando como lhe convém, o líder não tem controle de nada.

Liderança Autoritária: Nesse caso o líder exerce um poder soberano em que o grupo deve obedecer sem questionar. Ordena funções, comanda atividades e impõe decisões.

Liderança Democrática: O grupo é orientado pela participação ativa de todos os membros com direito de opinar e mesmo discordar, o líder exerce o papel de mediador das ideias de todos e todas para manter o grupo unido aos ideais comuns.

# ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Ex 4, 10-17

Moisés em um primeiro momento responde que não poderia liderar devido as suas limitações pessoais. Mas depois aceitou o chamado acreditando que Deus lhe daria tudo que fosse necessário, e por fim reconhecendo suas restrições dividiu a missão com Aarão. Assim também deve ser nosso papel de líderes, reconhecer nossas fraquezas, mas não usar delas para rejeitar o compromisso com a fraternidade e sempre devemos trabalhar em conjunto, solicitando a ajuda necessária dos irmãos e irmãs, ao mesmo tempo em que preparamos novas lideranças para garantir a continuidade da caminhada da Fraternidade.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Dê exemplos de líderes que exercem cada tipo de liderança apresentada neste encontro.
- Quais as semelhanças e diferenças da história bíblica relatada com a nossa Fraternidade?
- Como podemos melhorar o trabalho da nossa Fraternidade e formar novas lideranças?

### DINÂMICA:

Escolhem-se quatro pessoas de forma em que cada um exerça o papel de um líder das Fraternidades a seguir:

Fraternidade "Do Meu Ponto de Vista" (líder autoritário)

Fraternidade "É Você quem Sabe" (líder permissivo)

Fraternidade "Deixa que Eu Faço" (líder paternalista)

Fraternidade "A União Faz a Força" (líder democrático)

Diante da situação a seguir, cada um irá dramatizar junto com o grupo a situação utilizando das características de cada tipo de liderança.

Situação: A fraternidade de mini-franciscanos fará um evento para celebrar o aniversário da fraternidade. Cada mini-franciscano quer fazer algo diferente: uma festa de confraternização, um bingo para angariar fundos, um passeio, um retiro, uma missa, um piquenique, uma camisa comemorativa, uma campanha para convidar gente nova para fraternidade, etc. Como o líder irá resolver a situação?

### **PRECES:**

Resposta: "Eu não vim para ser servido, mas sim para servir."

- Que cada um de nós possa encontrar o caminho da verdadeira liderança para promover o crescimento da Fraternidade.
- Que os líderes das nações tenham mais consciência de seu papel e de sua responsabilidade perante a justiça e a paz mundial.
- Pelos poderes públicos para que os líderes políticos se comprometam com a promoção do bem comum em nossa sociedade.

### **ORAÇÃO FINAL:**

Recitar a última estrofe do canto inicial:

Tenho uma prece que eu repito suplicante Por mim, por meu irmão Dá-me esta graça de viver a todo instante A minha vocação

Eu quero amar um outro alguém do jeito certo Não vou trair meus ideais pra ser feliz Não vou descer nem jogar fora o meu projeto Vou ser quem sou e sendo assim serei feliz

MÚSICA: Como Diria Dylan – Zé Geraldo

### **DICAS**

Livro: A águia e a galinha – Leonardo Boff

Filme: A Fuga das Galinhas – Peter Lord e Nick Park

# AFETIVIDADE E SEXUALIDADE



### **AMBIENTE:**

Flores, uma figura contendo dois adolescentes: um do sexo masculino e outro do sexo feminino, cada participante pode levar fotos suas com sua família e amigos e, se possível, a foto de seus pais juntos (ou outro casal). Caderno e lápis ou caneta para a dinâmica.

### **CANTO INICIAL:** Vem amigo vem

Vem, amigo! Vem... vem para entregar este coração que Deus te deu para amar não pra odiar. Vem, abre teus braços até aquele que está lá! Vem, abre teus braços ao teu irmão ao teu amigo!

- 1.Dá-lhe um abração, dá-lhe um abração que de pouco a pouco ele se achega ao Senhor, Nosso Senhor!
- 2.Dá-lhe um aperto de mão, dá-lhe um aperto de mão que de pouco a pouco ele se achega ao Senhor, Nosso Senhor!
- 3.Faz-lhe um cafuné, faz-lhe um cafuné que de pouco a pouco ele se achega ao Senhor, Nosso Senhor!

# ORAÇÃO INICIAL:

Senhor, abre nossos ouvidos e nossos olhos para que possamos ouvir e ver. Clareia nossa mente para podermos entender o significado profundo de nossa existência e, através dela, de tudo o que existe. Faze Senhor, que busquemos, com o nosso empenho e a tua graça, a sabedoria que vem do mistério. Obrigado por nos teres criado de modo tão maravilhoso! Não permite, porém, que vivamos de maneira tão banal que reduzamos nossa vida em meros acontecimentos e sensações! Dá-nos profundidade de viver e de amar, e isso nos fará compreender todas as coisas. Amém.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A adolescência é uma fase de muitas descobertas. É claro que ao chegar nesta fase do nosso desenvolvimento, já aprendemos muitas coisas que a nossa família e a escola nos ensinaram, mas parece que algumas outras questões mais profundas da nossa existência nos deixam mais curiosos sobre ela, sobre a nossa vida. Isso acontece porque nos damos conta que não somos mais as crianças que nossos pais ainda querem que sejamos, mas também ainda não somos os adultos, nem temos as suas responsabilidades tal qual a sociedade muitas vezes exige que tenhamos.

Ser adolescente nos questiona sobre aquelas três perguntas básicas da Filosofia: "Quem sou?", "De onde venho?" e "Para onde vou?". Cristãos que somos, podemos responder essas perguntas (sem querer resumir as respostas, mas apenas tendo-as como ponto de partida) dizendo que somos filhos de Deus, vivemos num mundo criado por Ele e estamos em busca de um sentido para nossas vidas baseadas no amor vindo deste mesmo Deus Criador.

No processo de autoconhecimento, reconhecemos que somos seres humanos e estamos em relação com outros semelhantes que nos ensinam que ninguém pode viver sozinho. Damo-nos conta de que a nossa vida é repleta de desejos, sensações e emoções que dizem respeito tanto ao nosso corpo, quanto aos nossos aspectos psicológicos.

Não é à toa que essas curiosidades sobre a vida surgem no momento em que nosso corpo altera, ou seja: tanto meninos quanto meninas desenvolvem seus corpos num processo natural do ser humano, chamado puberdade. A voz do menino se altera, sua feição vai mudando, seu corpo modificando-se também. Já a menina apresenta uma mudança no contorno de seu corpo, crescem os seios, vem menstruação, cólica, TPM. Geralmente quando falamos sobre isso, dá vontade de sorrir, de brincar, mas esse é um assunto muito sério!

A partir dessas mudanças, adentramos no tema deste encontro abordando um conceito chamado sexualidade. Você já ouviu falar sobre isso? Se a primeira coisa que veio na sua cabeça foi algo como sexo, relação ou ato sexual seu conceito sobre sexualidade está incompleto. Pode ser que você tenha pensado também que ela surge na adolescência, visto que estamos falando sobre as mudanças que ela traz em nossos corpos, mas desde quando nascemos estamos desenvolvendo nossa sexualidade e isso se dá através das relações afetivas que tivemos com as pessoas que nos cercam (aqui fazemos ligação com a afetividade que falaremos mais adiante).

Então, o que é essa tal sexualidade? Sexualidade é a energia que motiva a encontrar o amor, o contato e a intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas, e como estas tocam e são tocadas.

Na época de nossos avós, por exemplo, falar sobre isso era coisa extremamente proibida, porém hoje já não é mais difícil se falar sobre a sexualidade. Isso acontece principalmente porque a internet nos ensina quase tudo e muitos adolescentes buscam nela respostas sobre o corpo, a relação sexual, as sensações de prazer e como se relacionar com o outro. Mas é necessário dizer que muitas vezes a internet e os demais meios de comunicação ensinam de forma errada ou apenas resumem a sexualidade ao ato sexual e as sensações de prazer nela despertados. A isso chamamos de banalização da sexualidade.

Banalizar a sexualidade significa deixar de fora o amor despertado pelo outro através de um contato e intimidade sadios. Você tem bons amigos? Uma boa amizade? Já sentiu algo diferente por algum deles? Já esteve apaixonado (a)? Já namorou ou está namorando? Isso tudo faz parte desta energia que nos motiva a encontrar o amor, desta forma a sexualidade não está somente nas alterações do corpo ou no desejo e prática sexual, isso diz respeito a um amadurecimento da sexualidade que para o adolescente não é bom experimentar precocemente, ou seja, adiantar ações que podem levar a responsabilidades que ainda não pode assumir.

E por falar em amor, quando estamos apaixonados não é apenas o corpo do outro que nos interessa, ou seja, não é só pelo fato de a pessoa ser ou não bonita dentro dos padrões estabelecidos pela sociedade, mas é o outro como um todo. Você gosta de alguém por várias características que a pessoa tem: seu jeito de olhar, falar, e se relacionar com os outros, algo de especial que tem. E aqui vamos falar da afetividade.

Se a sexualidade não é somente o ato sexual e existem outras formas de expressá-la e que isso se desenvolve na relação com o outro, podemos dizer que sexualidade e afetividade caminham juntas. A afetividade se expressa pelo aspecto psicológico de nossa existência.

Na expressão de afetividade encontramos as várias formas de carinho como o abraço, o beijo, uma boa conversa, o contato com o outro, e o que nos faz sentir bem diante de alguma pessoa. Perceba

que isto não ocorre apenas em namoro ou casamento, mas nas relações em geral, como por exemplo, as amizades e a família.

Um ponto em questão é quanto ao descaso nas relações humanas: não tratar o outro como objeto do seu prazer. Isso significa que devemos cuidar do outro. Um bom relacionamento – sendo namoro, amizade ou com a família – deve ser vivido na reciprocidade, ou seja, o que me faz bem deve fazer bem ao outro e vice-versa. O mundo em que vivemos preza o individualismo, em que cada um se preocupa apenas consigo mesmo de forma egoísta e usa o outro apenas para seu prazer e satisfação próprios. Infelizmente isso pode ocorrer em todos os tipos de relacionamentos. Cuidado! Isso não é verdadeiro.

### **ILUMINAÇÃO BÍBLICA:** 1 Cor 13, 1 – 13

São Paulo fala aos Coríntios sobre o amor que é o maior de todos os dons. "Deus é amor", já nos revelou o evangelista João e nesta leitura vemos o amor verdadeiro que vem de Deus e o convite que fica é para viver este amor que nos ensina a valorizar as relações no nosso dia a dia. O amor é a força de Deus e todo aquele que ama está em Deus.

A sexualidade e a afetividade devem ser vividas baseadas nesse amor, no cuidado com o outro, na vivência da paciência, da espera, do perdão e da certeza de que Deus deve guiar todos os nossos relacionamentos afetivos.

Um bom exemplo de relacionamento era o de Francisco e Clara. Muitos têm dúvidas dos sentimentos que havia entre eles, mas acima de tudo a amizade verdadeira e o amor de Deus prevaleceu na vida deles.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Tenho tido bons relacionamentos com as pessoas? São pautados no amor ou no interesse?
- Quais são os desafios percebidos hoje para a vivência de uma sexualidade sadia?
- O que a Palavra de Deus me ensina para mudar a minha vida?

### **DINÂMICA:** Expressando a Sexualidade

*Material:* Sala ampla e confortável, cartolinas, folhas de papel, canetas coloridas, revistas, jornais atuais e cola.

### Desenvolvimento:

Atividade Individual

- 1. Os adolescentes devem pensar em algo que tenham visto, ouvido, falado ou sentido, sobre sexualidade.
  - 2. Devem guardar esses pensamentos para si. Não é necessário escrevê-los.

Atividade em pequenos grupos

- 1. Forma-se grupos de 5 adolescentes que devem conversar sobre as situações em que a sexualidade é manifestada pelas pessoas no ambiente social.
  - 2. Utilizar revistas, jornais, folhas de papel, canetas, tesouras e cola aos grupos.
- 3. Os grupos devem montar um painel com figuras, anúncios e textos relacionados com a sexualidade.

Atividade de grande grupo (todos os participantes)

- 1. Após a elaboração do painel, cada grupo elege um representante para falar do processo de discussão e montagem do painel.
- 2. Cada representante de grupo coloca seu painel na parede da sala e explica para o grande grupo o seu significado.
  - 3. Após as apresentações dos representantes inicia-se o debate.

### SUGESTÕES PARA REFLEXÃO:

- Por que as pessoas confundem sexualidade com sexo?
- De que maneira a sexualidade pode ser expressada?
- Que sentimentos podem estar envolvidos na expressão da sexualidade?
- Que se entende por sexualidade, sensualidade, erotismo e pornografia?

### **PRECES:**

• Senhor Jesus, minha alma repleta de alegria sente a vida desabrochar em todo meu ser. Dáme sabedoria e discernimento para viver este período intenso de minha vida. Rezemos...

Todos: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de Amor.

• Quero buscar cada vez mais esta vida que teu amor me concedeu, para saciar esta sede de infinito. Ensina-nos a buscar a paciência para viver cada momento sem atropelos. Rezemos...

Todos: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de Amor.

• Quero caminhar contigo, Senhor! Dá-nos prudência que faz avaliar e escolher o verdadeiro caminho a seguir. Rezemos...

Todos: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de Amor.

• Quero conhecer o projeto que fizeste para mim e de que me convidas a participar. Faz-nos enxergar tua luz para ver o caminho. Rezemos...

Todos: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de Amor.

• Dá-nos tua bênção para ter coragem de fugir das seduções deste mundo, principalmente as tentações de viver a sexualidade de forma egoísta, usando as pessoas como objeto sem nenhuma forma de afeto e respeito aos outros. Rezemos...

Todos: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de Amor.

## ORAÇÃO FINAL:

Cada um coloque a mão direita sobre o ombro do outro. Vamos exprimir nosso sentimento e afeto a Deus Pai e pedir que nos auxilie no nosso crescimento e no conhecimento do amor verdadeiro que leva à real felicidade.

### **REZEMOS JUNTOS:**

Senhor, eis-me aqui: sou fraco, às vezes, falho. Caio e não consigo me reerguer.

Senhor, dirige o meu coração, fortalece e restaura a minha mente para que eu possa contemplar e experimentar na minha vida tua maravilhosa criação. Amém!

### **POEMA PARA CONCLUIR:**

"Aos quinze anos orientei meu coração para aprender

Aos trinta plantei meus pés firmemente no chão

Aos quarenta, não mais sofria de perplexidade

Aos cinquenta, sabia quais eram os preceitos do céu

Aos sessenta, eu ouvia com ouvido dócil

Aos setenta, eu podia seguir as indicações do meu próprio coração, pois o que eu desejava não mais excedia as fronteiras da justiça." (Confúcio)

### **DICAS**

**Livro:** Adolescência e Sexualidade para eles e para nós – Sônia de Itoz (Paulinas Editora)

**Filme:** Meninas (Um excelente documentário sobre gravidez na adolescência – disponível no Youtube)

# ADOLESCENTES E A REALIDADE SOCIAL



### **AMBIENTE:**

Figuras que retratam a realidade social da adolescência. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

**CANTO INICIAL:** Menores Abandonados – Padre Zezinho

# **ORAÇÃO INICIAL:** Oração do Pequeno Delinquente – Cora Coralina

Fazei, Senhor, presente a razão dos que me julgam, que enquanto os filhos de pais abastados tinham escolas escolhidas, alimentos, recreação, carinho e brinquedos, eu, filho de pais ignorantes e pobres, era criança marginalizada, perdida pelas ruas, detida no pátio das Delegacias driblando os guardas, solerte e malandrim às voltas com o Juizado de Menores. Eu tinha fome. Sonhava com um bife bem grande. Um pastel enorme, uma fruta. Um doce sem tamanho. Eu era Menor Abandonado. Correndo dos guardas sozinho, sem escola e faminto. Meu Deus, acordai o coração dos meus juízes. (...)

Os/as adolescentes são diferentes uns dos outros, embora seja um período da vida humana em que todos/as passam por situações em comum. É uma fase em que se deixa algumas características da infância e se prepara para a juventude. Mesmo assim é difícil falar em adolescência em um contexto geral diante de situações tão diversas no Brasil. O adolescente que vive na cidade é diferente do adolescente que vive em uma área rural, bem como, o que vive na região sul é distinto do que mora no norte ou nordeste. Mas a diferença mais evidente entre os/as adolescentes é aquela que a sociedade estabelece por meio da divisão de classes sociais.

Atualmente tudo gira em torno da economia, é o poder econômico que prevalece no controle dos outros seguimentos da sociedade e a luta para chegar a esse poder é cada vez maior, pois não há lugar para todos. Excluídos dessa estrutura social, em que a acumulação é o mais importante, estão principalmente mulheres, negros, jovens, indígenas, agricultores, etc. E é nessa realidade que se encontra também os/as adolescentes.

A exclusão social da qual os adolescentes também fazem parte muitas vezes é camuflada pela mídia com a falsa ideia de liberdade em que tudo é possível e permitido, em que não há limites para o ser humano. Dessa forma se cria um juízo de que uma vida ao extremo é mais interessante do que apreciar cada momento, o que se possui é mais importante do que aquilo que se é e o poder é mais valioso do que a compartilha. Esses contra-valores ligados sobretudo ao consumismo é o que a sociedade oferece a nós adolescentes nos escravizando para o consumo e nos marginalizando, pois não temos acesso a tudo que a sociedade oferece.

### ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Mateus 19, 16-17 O Reino é dom de partilha.

O Reino é dom de Deus aos homens, e nele tudo deve ser partilhado entre todos. Isso significa repartir as riquezas em vista de uma igualdade, abolindo o sistema classista. É por isso que os ricos ficam tristes e dificilmente entram no Reino. E o que acontece quando a gente deixa tudo para seguir a Jesus e continuar o seu projeto? Encontra nova sociedade, embora em meio à perseguição, e já vive a certeza da plenitude que virá.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Quais as diversas realidades em que os/as adolescentes de hoje se encontram? O que você como adolescente identifica como um dos seus maiores problemas atualmente?
- Os/as adolescentes têm espaço na sociedade atual? Como podemos lutar para conquistar espaços de participação na sociedade?
- De acordo com o texto bíblico e com tudo que estudamos hoje podemos seguir ao mesmo tempo aos contra-valores que a sociedade nos impõe e aos ensinamentos de Jesus?

### **DINÂMICA:** Júri Simulado

Diante da situação a seguir o grupo escolhe dois advogados/as, uma para defesa e outro para a acusação. Se o grupo for grande também pode haver mais algumas pessoas para ajudar cada advogado/a com as argumentações contra e a favor. Os demais serão o júri que irão avaliar as argumentações e julgar o caso. É importante que tanto os/as advogados/as quanto o júri não levem em conta as opiniões pessoais, mas as argumentações.

### Entenda a evolução das ocupações de escolas em São Paulo

Movimento que culminou em ocupação de mais de 200 escolas estaduais por estudantes secundaristas começou em setembro e inspirou iniciativas em outras redes e países

No dia 23 de setembro, terceiro bimestre do ano letivo, alunos, professores e funcionários da rede estadual de ensino de São Paulo receberam com surpresa a manchete da Folha de S. Paulo: "SP vai transferir mais de 1 milhão de alunos para dividir escolas por séries". A reportagem anunciava uma reforma do ensino que visava criar mais escolas de ciclo único. O argumento da Secretaria de Educação era que a reorganização melhoraria o desempenho dos alunos. Professores, gestores e estudantes reclamaram da falta de diálogo e transparência para a tomada de decisão, o que levou ao surgimento de boatos sobre o fechamento de escolas, na medida em que os protestos começaram e se espalharam pelas unidades da rede estadual.

A oficialização das mudanças culminou no movimento de ocupação das escolas pelos estudantes secundaristas, que repercutiu na imprensa internacional e inspirou manifestações semelhantes em outros estados. Além disso, depois de pouco menos de um mês, o movimento conseguiu que o governo estadual adiasse o plano, revogando a reorganização em 2016.

*Fonte:* Revista Educação - http://revistaeducacao.com.br/textos/0/entenda-a-evolucao-das-ocupacoes-de-escolas-em-sao-paulo-366953-1.asp

#### PRECES:

• Que os direitos dos/das adolescentes sejam respeitados e que sejamos reconhecidos como cidadãos e cidadãs.

**Resposta:** E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar / Não partilham da mesma visão / Há tristeza no seu coração.

• Que saibamos lutar por conquistas de espaço, pelo acesso e participação na política, cultura, religião e todas as demais esferas da sociedade.

*Resposta:* E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar /Compartilham do mesmo sofrer/Já não sabem a quem recorrer.

• Que não nos deixamos levar pela ilusão da falsa liberdade e saibamos valorizar os ensinamentos que nos edificam não como objetos, mas como seres humanos.

*Resposta:* E eu queria somente lembrar que milhões de crianças sem lar/ São os frutos do mal que floriu/ num País que jamais repartiu.

# ORAÇÃO FINAL: Oração da Campanha da Fraternidade de 2015.

Ó Pai, alegria e esperança de vosso povo, vós conduzis a Igreja, servidora da vida, nos caminhos da história. A exemplo de Jesus Cristo e ouvindo sua palavra que chama à conversão, seja vossa Igreja testemunha viva de fraternidade e de liberdade, de justiça e de paz. Enviai o vosso Espírito da Verdade para que a sociedade se abra à aurora de um mundo justo e solidário, sinal do Reino que há de vir. Por Cristo Senhor nosso. Amém!

**MÚSICA:** Que País é esse?

### **DICAS**

Livro: Estatuto da Criança e do Adolescente

Filme: A Árvore de Marcação

# NOSSA VIDA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



#### **AMBIENTE:**

Objetos utilizados para comunicação: Rádio, TV, celular, carta, etc. E também aparelhos antigos e/ou diferentes como TV em preto e branco e alto-falante. Variação: Podem ser papeis com os nomes dos meios de comunicação por escrito ou figuras.

# MÚSICA INICIAL PARA OUVIR: Admirável Chip Novo - Pitty

# ORAÇÃO INICIAL: Em dois grupos:

Lado A: Ó, Maria, comunicadora da Verdade e do Amor. Vós que acolhestes o Verbo e o apresentastes ao mundo pela divina maternidade; ajudai-nos a nos comunicarmos e mostrarmos o rosto de Jesus para todos.

Lado B: Faze-nos usar de todos os meios disponíveis para anunciarmos o amor de Deus e denunciarmos tudo que seja motivo de morte.

Lado A: Que a tecnologia, com seus avanços, seja sempre instrumento de comunicação para a promoção da vida.

Lado B: Que os agentes da comunicação sejam amantes da verdade em favor do bem comum, incentivando a fraternidade e a solidariedade entre os povos.

Meios de comunicação social são todos os aparatos que utilizamos para transmitir textos, áudios e imagens para outras pessoas. Os mais conhecidos são a televisão, rádio, livros, jornais, revistas, telefones e internet. São chamados de social, ou seja, meios de comunicação social, porque através deles se socializa informações, ideias, cultura, sentimentos e é por meio deles a sociedade se relaciona.

Desde muito tempo, o ser humano buscou se comunicar com outros de sua espécie e sempre utilizou de diversos utensílios pra isso. Sinais de fumaça, tambores e até chifre de animais usados como instrumentos de sopro foram e a ainda são empregados para a comunicação. O avanço da ciência fez com que os meios de comunicação evoluíssem e hoje temos uma infinidade de aparelhos de variados modelos que nos servem para comunicar.

A comunicação social está nos mais diversos lugares. Na nossa casa, por exemplo, ela serve de entretenimentos para todas as idades, a utilizamos como lazer para preencher o tempo ocioso. Com a comunicação social também estudamos, nos informamos, formamos opinião, fazemos amizades, namoramos, ouvimos música, lemos, viajamos virtualmente pra qualquer canto do universo.

Todo esse aparato de dispositivos de comunicação tem suas vantagens e perigos e por isso precisamos ficar atentos quanto ao uso deles. Quando falamos alguma coisa errada ou desonesta, e

nos arrependemos, temos a oportunidade de corrigir nosso erro pedindo desculpa, nos explicando melhor, mas quando usamos determinados meios de comunicação sem pensar podemos estar entrando em um grande problema.

A Internet, por exemplo, é ágil com recursos visuais e sonoros, através dela alçamos informações muito facilmente com atualizações até em tempo real e na internet também podemos conversar com pessoas de todo lugar do mundo. Mas há muitos perigos que rondam esse meio de comunicação. Na internet nem tudo o que encontramos de informação é verdade, a facilidade de postar notícias e conhecimentos faz com que qualquer pessoa possa colocar lá notas falsas ou mal apuradas. Além disso, a internet é um grave problema para a privacidade de quem a utiliza, muitas pessoas extrapolam o limite de sua exposição se tornando vulnerável a crimes.

A TV também tem seus pontos positivos e negativos. É um meio confortável de comunicação, sentar no sofá de casa para assistir TV, às vezes, é o único lazer de muitas famílias. No entanto, a televisão costuma induzir a opinião do telespectador, a produção e o envio de informações por esse meio é muito cara e por isso apenas pessoas de posse conseguem fazer transmissões e também por isso nem sempre emitem uma opinião justa. Já perceberam que perto do meio dia há programas que destacam apenas violência e principalmente jovens e adolescentes mortos? Qual será a intenção de mostrar isso? E por que nesse horário?

Assim como a internet e a TV todos os demais meios de comunicação tem suas vantagens e riscos e precisamos estar atentos para formar nossa opinião por nós mesmos através de nossa vivência utilizando as mídias de forma crítica discordando e desconfiando sempre que percebemos a manipulação de nossas ideias e julgamentos.

### **ILUMINAÇÃO BÍBLICA:** Marcos 8, 27-33

A notícia sobre quem é Jesus foi divulgada de várias maneiras equivocadas. Dessa forma, o mundo nos apresenta muitos discursos falsos, e cabe a nós procurarmos a verdade.

O canto Toda Bíblia é Comunicação nos inspira a levar a verdade de Jesus que é o amor e a justiça. Essa é a comunicação que Deus nos chama a anunciar. E como franciscanos e franciscanas é por nossos gestos, que comunicam muito mais do que nossas palavras, que anunciamos o evangelho e denunciamos as injustiças.

### **REFLETINDO O TEMA:**

- Quais os meios que mais utilizamos para nos comunicar? Eles são confiáveis? Quais os riscos?
- O que as várias maneiras equivocadas sobre "quem é Jesus" que a iluminação bíblica nos apresentou tem a ver com nossa reflexão?
  - Que tipo de comunicação a Palavra de Deus nos inspira a buscar?
- Que tal produzirmos uma comunicação em fraternidade? Pode ser um vídeo, um boletim, um jornal... sobre a temática que escolhermos. Podemos até enviar uma carta para uma outra fraternidade de Mini Franciscanos do Brasil contando nossas experiências e motivá-los a nos responder.

### **DINÂMICA:**

Brincar de telefone sem fio passando uma frase para o primeiro participante em seu ouvido e repassando até chegar ao ultimo. O ultimo diz em voz alta o que entendeu e revela-se a frase secreta do início.

Refletir sobre a dinâmica ligando ao tema do encontro.

### **PRECES:**

*Resposta:* Que a verdadeira identidade de Jesus se revele para nós e saibamos anunciá-lo no tempo oportuno.

Que saibamos fazer um uso correto das mídias para o nosso bem e crescimento pessoal. Para evangelizar e comunicar nosso carisma franciscano.

- •Que saibamos distinguir os fatos reais das opiniões que nos confundem e tentam nos manipular através dos meios de comunicação.
- •Que preservemos sempre nosso contato físico de beijos, abraços, carinho e diálogo presencial e jamais deixemos que os meios virtuais nos tomem esse gesto de amor fraternal.

### **ORAÇÃO FINAL:**

- Ó Maria da Comunicação, intercedei por todos nós que queremos comunicar ao mundo o vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo. Amém.
  - Ó, Maria, comunicadora da Verdade e do Amor, Rogai por nós!

CANTO FINAL: Sejamos Comunicação - ir. Maria Luiza Ricciardi e Luiz Antônio Karam

### **DICAS**

**Livro:** O Diário de Anne Frank

**Vídeo:** Levante sua voz. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KgCX2ONf6BU

IV TEMAS DA EFI



# SECRETARIADO FRATERNO LOCAL



### **OBJETIVOS:**

Esse tema deve levar os mini-franciscanos a perceber a importância do Secretariado na Fraternidade e reconhecer os irmãos que assumem funções pelo desempenho do seu serviço.

### **MATERIAL NECESSÁRIO:**

Painel de isopor decorado com TNT, número de faixas de papel com nome dos serviços (EM ANEXO), bíblia, vela.

### **AMBIENTE:**

Imagem de São Francisco e Santa Clara, Cruz de São Damião. Ao centro, colocar a bíblia aberta na leitura que será refletida neste encontro, tendo ao lado a vela e, ao redor, as faixas com o nome dos serviços exercidos pelos irmãos do Secretariado.

### **MÚSICA INICIAL:**

### Foi Deus que me criou (Refrão)

Foi Deus que me criou, me quis me consagrou

Para anunciar o seu amor.(bis)

Eu sou como chuva em terra seca, pra saciar,

Fazer brotar eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

### É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

Eu sou como a flor por sobre o muro (bis)

Eu tenho mel, sabor do céu

Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

#### **DESENVOLVIMENTO:**

Para melhor servir aos irmãos, a JUFRA possui um Secretariado que coordenará as atividades, encontros e projetos da fraternidade. Sendo que cada irmão eleito desempenhará sua função com muito amor e zelo pela fraternidade.

Serviços existentes no Secretariado Fraterno Local

Secretario Fraterno Local: É o animador geral da fraternidade. Suas funções são basicamente: reunir-se com o seu secretariado para elaborar planos, revisar condutas, discutir propostas com a fraternidade, dialogar com cada irmão, ouvir, receber queixas, reivindicações, estar atento aos problemas de cada um, acalentar, animar, consolar, entusiasmar. O secretário deve conhecer a cada irmão da fraternidade, isto é, precisa se aproximar profundamente de cada irmão, com espírito de bondade, humildade, compreensão, carinho, respeito e atenção.

*Secretaria de Formação:* É o irmão encarregada pela formação do jufrista, zelando pelo cumprimento das Diretrizes de Formação, a preparação de encontro e materiais formativos para melhor desenvolver seu serviço.

Secretaria de Ação Evangelizadora: É a secretaria que deve proporcionar à fraternidade, conhecimento e aprofundamento na vivência litúrgica e do jovem na Igreja. Sua função é dar subsídios e orientações na preparação e execução de celebrações litúrgicas. Esse irmão é responsável por representar a JUFRA nos organismos da Igreja e da Família Franciscana, como os conselhos paroquiais e diocesanos, setor de juventude, dentre outros.

Secretaria de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF): É a secretaria responsável por zelar pelas fraternidades de Infância, Micro e Mini Franciscanos. O secretário deste serviço deve estar atento às Diretrizes de Formação para a IMMF e, juntamente com a fraternidade de JUFRA, pensar e executar atividades, encontros, dinâmicas e estratégias que possibilitem às nossas crianças e adolescentes a vivência do carisma franciscano e uma formação humana, cristã e franciscana, visando também uma caminhada futura e contínua na Juventude Franciscana.

Secretaria de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC): É a secretaria encarregada pela luta do direito e respeito à vida. Sua função é estimular e propiciar condições aos jufristas, sobretudo nas fraternidades locais, para que sejam uma presença ativa no mundo, colaborando para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Secretaria de Comunicação Social, Registro e Arquivo: é a secretaria que estimula e desenvolve a comunicação entre os jufristas da mesma da fraternidade quanto aos compromissos agendados. Sua função é divulgar a vida e as atividades da fraternidade em todos os meios de comunicação disponíveis. O irmão eleito para este serviço tem a responsabilidade de registrar todas as atividades da fraternidade em livro de ata e, quando possível, acompanhadas de fotos, bem como cuidar de todos os documentos e qualquer material da caminhada, preservando, assim, a história da fraternidade.

Secretaria de Finanças: É o serviço que busca meios para suprir todas as necessidades financeiras da fraternidade. Para essa função, deve ser designado um irmão responsável, competente, criativo e dinâmico para encontrar meios adequados de arrecadar recursos. Compete a essa função, juntamente com o Secretariado eleito, gerir os recursos de maneira consciente e sem desperdícios. É responsável por toda contabilidade da fraternidade, prestando contas dos valores e de todos os recursos que entram e saem do caixa.

*Animador Fraterno:* A Animação Fraterna é um importante elo entre a OFS e a JUFRA, sendo importante destacar que o Animador Fraterno participa tanto do Conselho da OFS, quanto do Secretariado da JUFRA. Esse serviço, executado por um irmão professo na OFS, tem o propósito de integrar os jovens da JUFRA e os irmãos da OFS.

Assistência Espiritual: Assistência Espiritual e Pastoral é o serviço assumido por um frade da Primeira Ordem (OFM, OFMCap ou OFMConv) ou por um frade ou uma irmã da TOR, e tem por missão acompanhar e orientar os jovens franciscanos na vivência dos valores da espiritualidade franciscana e clariana. Com sua presença fraterna, ele busca assessorar os diversos momentos da vida da fraternidade, seja nos encontros, nas formações, nas atividades pastorais e missionárias ou nas

reuniões do Secretariado, seja preparando e conduzindo os retiros e demais momentos de espiritualidade junto aos jufristas.

### ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Lucas 5, 1 a 10

O responsável então, faz menção a passagem bíblica, correlacionando com a caminhada na fraternidade.

A partir de Lucas 5, o Mestre alarga seu campo de ação e para isto forma um grupo de colaboradores. Neste texto de hoje, temos a narração do primeiro chamado, diante da multidão que "se apertava em volta dele" para ouvir a Palavra de Deus. Jesus subiu no barco de Simão e dali, sentado, ensinava à multidão. No final, manda que Simão leve o barco para águas mais profundas e lá, ele e os companheiros joguem as redes. Simão explica que eles trabalharam a noite toda e nada pescaram. Mas, farão isto porque Jesus lhes pede. E assim fizeram. Como resultado, encheram dois barcos com tanto peixe que quase afundaram. A abundância da pesca pode simbolizar a expansão da Igreja. Simão Pedro experimenta, de um lado, seu fracasso, e de outro, o grande êxito por acreditar na Palavra de Jesus. Pescar é símbolo da missão. A presença e atuação de Jesus despertou em Simão o sentimento de pecador. Caiu aos pés dele e disse: "Sou um homem pecador!" Por isso, sente que Jesus, o Santo, deve se afastar dele. O Mestre faz-lhe, então, o chamado para ser "pescador de gente". O Evangelho termina com os apóstolos deixando tudo e seguindo Jesus.

O responsável deve formar grupos, e distribuir entre eles as faixas com os nomes dos serviços, e atrás de cada faixa escrever uma pergunta para que no momento da partilha seja respondida.

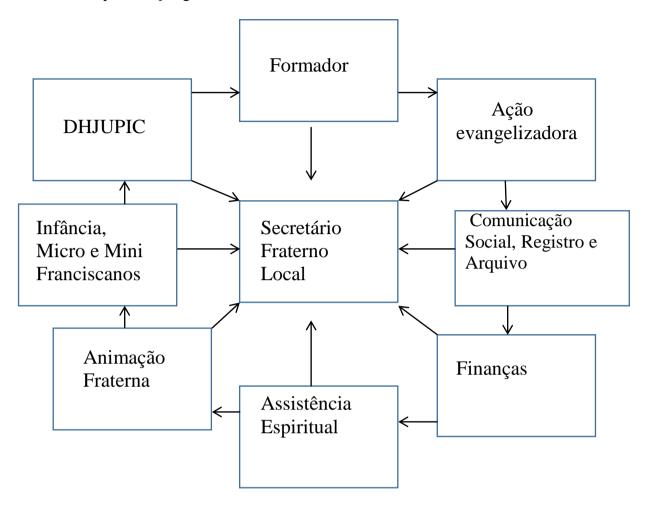
As perguntas podem ser?

- Qual irmão desempenha esse serviço na fraternidade?
- Quais as responsabilidades desse serviço?
- Aponte um irmão que você acha que se identifica com esse serviço. Explique porque.
- Você tem ideias legais para este serviço melhorar na fraternidade?

### **ORACÃO FINAL:**

Oração da Fraternidade - Senhor, te peço pela minha fraternidade; para que nos conheçamos sempre melhor em nossas aspirações, nos compreendamos mais em nossas limitações. Para que cada um de nós sinta e viva as necessidades dos outros. Para que nossas discussões não nos dividam, mas nos unam em busca da verdade e do bem. Para que cada um de nós, ao construir a própria vida, não impeça ao outro de viver a sua. Para que nossas diferenças não excluam a ninguém na comunidade, mas nos levem a buscar a riqueza da unidade. Para que olhemos para cada um, Senhor, com os teus olhos e nos amemos com o teu coração. Para que nossa fraternidade não se feche em si mesma, mas seja disponível, aberta, sensível aos desejos dos outros. Para que no fim de todos os caminhos, além de todas as buscas, no final de cada discussão, e depois de cada encontro, nunca haja "vencidos", mas sempre "irmãos". E estará começando o caminho que termina no céu. Amém.

ANEXO: Representação gráfica do Secretariado



# HISTÓRIA DA FRATERNIDADE LOCAL



### **OBJETIVOS:**

Lembrar, conhecer e cuidar da história da Fraternidade.

### MATERIAL NECESSÁRIO:

Tudo que lembre a história da Fraternidade, documentos antigos, fotos, objetos feitos pela Fraternidade, irmãos que conheçam a história da fraternidade (já fizeram parte ou ainda fazem).

# AMBIENTAÇÃO:

Organizar a sala em círculo, centralizando todos os objetos que fazem parte da história da fraternidade, uma vela acesa e imagens de São Francisco e Santa Clara.

### CANTO INICIAL: Momento Novo – Zé Vicente

Deus chama a gente pra um momento novo, De caminhar junto com o Seu povo! É hora de transformar o que não dá mais Sozinho, isolado, ninguém é capaz! Por isso, vem! Entra na roda com a gente, também! Você é muito importante!

**ORAÇÃO INICIAL** – Oração de São Francisco (Escolhe dois mini-franciscanos para ser o A e o B)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz (A) Onde houver ódio que eu leve o amor. (B) Onde houver ofensas que eu leve o perdão, (A) Onde houver discórdias que eu leve a união. (B) Onde houver dúvidas que eu leve a fé, (A)

Onde houver erros que eu leve a verdade, (B)

Onde houver desesperos que eu leve a esperança. (A)

Onde houver tristeza que eu leve a alegria. (B)

Onde houver trevas que eu leve a luz! (A)

Oh, Mestre, fazei que eu procure mais (B)

Consolar que ser consolado... (A)

Compreender que ser compreendido, (B)

Amar que ser amado, pois é dando que se recebe. (A)

É perdoando que se é perdoado e é morrendo que se vive (B)

Para a vida eterna. (Todos)

### **DESENVOLVIMENTO**

Cada fraternidade tem uma história, e toda história tem seu registro, seja em livros e documentos, seja em fotos e vídeos; ou ainda na memória de cada irmão e irmã que um dia fez parte da fraternidade. Essa história precisa ser lembrada, conhecida, vivenciada e continuada para que a fraternidade cresça e fortaleça sua identidade.

Após o acolhimento de todos, os mini-franciscanos deverão analisar as fotos e objetos por alguns minutos. Se a quantidade de crianças for acima de dez podemos dividir em dois grupos e cada um ficará com alguns objetos. Depois de analisar, irão fazer perguntas aos convidados. Pode-se ainda, com ajuda de outros irmãos, motivar outras perguntas, como:

- Quando surgiu a fraternidade? Como?
- Que atividades realizavam?
- Quem estava no início?
- Onde se reuniam?
- Quem eram os membros daquela época? Eles estão hoje na JUFRA? Há contato com eles?

# ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Salmo 77 (78), 3-8

Após o jogo de entrevista pode-se, por fim, refletir como é lindo preservar a nossa história e espalhar a semente do início da fraternidade Local até os dias atuais.

Umas das coisas mais lindas de ser um franciscano é o carisma, a alegria, o amor ou próximo, amar a Jesus através do nosso Pai Seráfico São Francisco de Assis. Por isso, nada melhor do que relembrar a história da fraternidade, que nos faz ser fiel a esse carisma, e levar os ensinamentos para gerações futuras, que farão valer os esforços dos primeiros membros e, assim, continuarão a construir o Reino nos caminhos da história.

### DINÂMICA

Para animar o final do encontro, pode-se aplicar uma brincadeira a partir das histórias contadas.

Nome: "Tenho 30 segundos para contar?".

Total de participantes: indefinido

Tempo estimado: 30 minutos (dependendo da quantidade de participantes)

Objetivo: Recordar

Descrição: Um membro iniciará contando alguma das histórias comentadas do no encontro em apenas 30 segundos, passando o tempo o membro do seu lado deverá continuar do ponto que a anterior parou, e assim sucessivamente, será muito engraçado ver o desenrola da história da Fraternidade contada por elas muito rápido.

# ORAÇÃO FINAL:

Todos de pé fazem um círculo, peça que fechem os olhos. Peça também para que cada um fale alguma coisa da fraternidade, o que fazer parte da fraternidade significa... Depois que todos falarem, rezem o Pai-Nosso de mãos dadas.

# CAMINHOS E ETAPAS DE FORMAÇÃO DA JUFRA



#### **AMBIENTE:**

Preparar uma "amarelinha" de acordo com o desenho abaixo. Pode desenhar no chão ou fazer de papelão e colocar os nomes que estão escritos na amarelinha

### **CANTO INICIAL:** Meu verdadeiro Ideal

Todo Jovem busca um ideal, e mais plenamente conquistar seus sonhos. Posso mudar o mundo ao meu redor, se eu começar por mim algo será melhor.

Na Juventude Franciscana eu descobri minha cruz na forma de um tau. Foi na JUFRA, que eu encontrei, em São Francisco, meu verdadeiro ideal. Sendo o irmão sol que brilhará, ou a irmã lua a iluminar. Minha juventude é franciscana, é assim na JUFRA.

# **ORAÇÃO INICIAL:**

*Meninos:* Ó Deus sustentais com vossa mão todas as criaturas.

Meninas: E olhe com bondade os homens que se encontram a caminho para junto de vós.

*Meninos:* Nosso Pai São Francisco não quis parar em nenhum lugar, mas ser peregrino neste mundo.

*Meninas:* Deus, sabemos que caminhar é importante, mas que é preciso encontrar um sentido em nosso caminhar.

Meninos: Enquanto estivermos a caminho, protegei-nos.

Meninas: Sede nosso socorro nos perigos, nosso consolo nas aflições. Amém

#### VER:

Vocês sabiam que a Juventude Franciscana tem uma caminhada Formativa e que todas as fraternidades do Brasil percorrem esse mesmo caminho? Para orientar como deve ser essa caminhada temos as diretrizes de formação.

As diretrizes são orientações para as diversas etapas da caminhada formativa do jufrista e do jovem iniciante. Quando o jovem entra na JUFRA ele começa a realizar as chamadas Etapas de Formação, que são estruturadas de acordo com o tempo.

Vamos conhecer melhor as Etapas de Formação através da nossa "amarelinha". Para isso, convidamos um de vocês para pular nossa amarelinha e depois parar na Etapa de Iniciantes, em seguida leia o trecho abaixo:

*Leitor 1:* O jovem deve ingressar na Etapa de Formação para Iniciantes (EFI). Essa etapa tem duração de 1 a 2 anos. E tem como objetivo levar o jovem iniciante a conhecer a si mesmo, a

JUFRA e sua organização e vivenciar a espiritualidade franciscana, como forma de despertar vocacional a fim de realizar o compromisso do jufrista. Para ingressar nessa etapa é preciso ter idade mínima de 15 anos.

Curiosidade do dia: Vocês que participam de uma fraternidade de Mini Franciscanos não precisam fazer a EFI, pois a formação que recebem aqui já vale para essa etapa. Então quando deixarem a sua fraternidade de Mini Franciscanos vão poder realizar direto o Retiro e fazer o Compromisso do Jufrista.

Vamos continuar a pular nossa "amarelinha". Agora convidamos outra pessoa para pular nossa amarelinha e depois parar no quadrado da FBJ. Em seguida deve ler:

Leitor 2: Antes de iniciar essa etapa o jovem deve realizar o Retiro de Formação Base da JUFRA, onde ele faz o compromisso do jufrista. Depois desse momento o jovem agora chamado de jufrista inicia a etapa de Formação Base da Jufra (FBJ) que é um período formativo-informativo que visa proporcionar ao irmão a vivência do compromisso franciscano de vida. A etapa tem duração de 2 anos e destina-se a jovens batizados que tenham feito a EFI e realizado o retiro inicial.

Estão gostando de pular nossa "amarelinha"? Se sim, vamos convidar outra pessoa para pular nossa amarelinha e depois parar no quadrado da EFF. Em seguida deve ler:

**Leitor 3:** Antes de iniciar essa etapa o jovem deve realizar o Retiro de Formação Franciscana, onde deve ser admitido na Ordem Franciscana Secular (OFS). A partir desse momento o jufrista passa ser chamado de jufrista professo e a pertencer tanta a fraternidade da JUFRA quanto da OFS. Essa etapa é um período de intensa formação franciscana secular. Tem duração de 2 anos. No final desse período o jufrista deve professar a regra da OFS tornando-se um jufrista professo.

# ILUMINAÇÃO BÍBLICA:

Deus tem algo a nos dizer sobre quem é o nosso caminho e para onde devemos caminhar. Por isso, nesse momento vamos pegar nossa Bíblia e ler a passagem de João 14:6.

Nessa passagem da bíblia nós descobrimos que todo caminho que fazemos na vida termina em Jesus Cristo, que é caminho, verdade e vida. Por isso que nossa "amarelinha" termina em Cristo.

### **REFLETINDO O TEMA:**

Para refletir esse tema vamos cada um responder essas três perguntas:

- 1- Vocês querem ir da Fraternidade de Mini Franciscanos para a JUFRA? Por que?
- 2- Vocês querem fazer o compromisso do Jufrista e receber o Tau como símbolo?
- 3- Como vocês acham que vai ser quando estiverem na JUFRA?

### DINÂMICA:

Agora vamos juntos fazer essa dinâmica

*Material necessário:* garrafas, latas, cadeiras ou qualquer outro objeto que sirva de obstáculo, e lenços que sirvam como vendas para os olhos.

Desenvolvimento: Os obstáculos devem ser distribuídos pela sala. As pessoas devem caminhar lentamente entre os obstáculos sem a venda, com a finalidade de gravar o local em que eles se encontram. As pessoas deverão colocar as vendas nos olhos de forma que não consigam ver e permanecer paradas até que lhes seja dado um sinal para iniciar a caminhada. O coordenador do encontro com auxilio de uma pessoa, imediatamente e sem barulho, tirarão todos os obstáculos da sala. O coordenador insistirá em que o grupo tenha bastante cuidado, em seguida pedirá para que caminhem mais rápido. Após um tempo o coordenador pedirá para que todos tirem as vendas, observando que não existem mais obstáculos.

*Compartilhar:* Durante essa caminhada na JUFRA encontraremos obstáculos e dificuldades que podem ser superadas se amarmos a Cristo e quisermos ser franciscanos por toda nossa vida. Então, não vamos deixar que os obstáculos atrapalhem nossa caminhada.

### PRECES:

Vamos agora agradecer e pedir a Deus que nos ajude a caminhar:

- 1: Senhor te pedimos para continuar nossa caminhada na JUFRA. Rezemos ao Senhor:
- **R.:** Senhor nos ajude a caminhar
- 2: Senhor te pedimos para sempre caminharmos junto com Cristo. Rezemos ao Senhor:
- **R.:** Senhor nos ajude a caminhar
- 3: Senhor te pedimos para que sejamos firmes por toda nossa vida na caminhada franciscana. Rezemos ao Senhor:
  - **R.:** Senhor nos ajude a caminhar

Quem desejar pode fazer um pedido a Deus de forma espontânea.

# **ORAÇÃO FINAL:**

Vamos dar as mãos, formar um círculo e dizer juntos: "De mãos dadas a caminho, por que juntos somos mais". Em seguida, rezar a oração que Deus nos ensinou: Pai-Nosso...

**POEMA OU MÚSICA PARA CONCLUSÃO** Na certeza que vamos fazer essa caminhada juntos vamos encerrar esse encontro cantando com a coreografía:

"Eu preciso de você, você precisa de mim. Nós precisamos de Cristo até o fim. Sem cessar, sem parar, sem vacilar, sem tremer, sem chorar. Sem cessar, sem parar, sem vacilar, sem tremer, sem chorar".

# www.jufrabrasil.org





jufrabrasil@gmail.com



/jufrabrasil





ejufra\_brasil



/JufraBR @jufradobrasil